

3ª Edição

Manejando a Palavra da Verdade

Ralph Reynolds

MANEJANDO A PALAVRA DA VERDADE

Ralph V. Reynolds

Um estudo da doutrina Bíblica dividido em doze unidades.

MANEJANDO A PALAVRA DA VERDADE

Por Ralph Vicent Reynolds

Revisão por Philip Duane Walmer

Capa por Nathan Wayne Walmer

Ali rights reserved. No portion of this publication may be reproduced, stored in an electronic system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopy, recording, or otherwise, without the prior permission of Ralph Vincent Reynolds. Brief quotations may be used in literary reviews.

**Impresso nas oficinas da:
CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL
Rua Fernando Riet, 161
Alvorada, RS - 94820-140**

Quarta Impressão em Português - Novembro 2001

Todos os direitos na língua portuguesa reservados pela:

**CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL
Caixa Postal Nº 60
Alvorada, RS - 94801-970**

Impresso no Brasil

É proibida a reprodução total ou parcial sem permissão, por escrito, dos editores.

Todas as referências bíblicas foram extraídas da Bíblia "Edição Revista e Atualizada no Brasil", a não ser aquelas que são identificadas com "MT" (Melhores Textos em Hebraico e Grego) ou "Cor" (Edição Corrigida).

PREFÁCIO

Ofereço, humildemente, a vocês, esta série de notas sobre Doutrinas Bíblicas, com a oração sincera de que elas possam ser uma bênção. Meu desejo mais profundo é que MANEJANDO A PALAVRA DA VERDADE, possa ajudá-los em seus estudos a respeito da Palavra de Deus.

Estas anotações sobre a Bíblia são elementares em sua natureza e são planejadas para se tornarem uma base ou estrutura, sobre a qual se deve construir. Não foi minha intenção tratar as grandes verdades da Bíblia, de uma maneira extensa e exaustiva. Ao contrário, meu propósito foi oferecer uma série de notas que possam auxiliar o estudante em seus estudos mais avançados. Estas anotações devem ser estudadas com uma Bíblia aberta, nas mãos. Elas devem dar ao novo convertido uma base real para seu conhecimento das Escrituras; e devem, ao mesmo tempo, auxiliar o ministro na preparação de seus estudos Bíblicos, dando a ele uma estrutura sobre a qual se apoiar.

Eu tenho plena convicção de que nenhuma interpretação da Bíblia, feita pelo homem, é infalível. Haverá, sem dúvida, pontos com os quais você não concordará. Neste caso eu ficaria feliz se você transmitisse suas idéias. Estou convencido de que o Espírito Santo nos guiará através da verdade, enquanto mantivermos nossas mentes e corações aptos para aprender. Estou certo de que, enquanto desejarmos a verdade, pela verdade em si mesma, o Senhor nos ajudará a todos.

Nesse ínterim, conservemos a unidade do Espírito (Efésios 4:3) até que possamos chegar todos à unidade da fé. (Efésios 4:13).

Reconheço que algumas destas anotações não são minhas, originalmente. Chamo a atenção de vocês para a bibliografia ao final das notas. Estou em débito com os livros arrolados como fonte de informação e de grande ajuda na compilação dessas notas sobre Doutrinas Bíblicas. Há outros mais, sem dúvida, aos quais o crédito é devido, pois escrevi estas notas há mais de quinze anos e se naquele tempo tomei emprestados alguns pensamentos, sinto não poder reconhecer agora seus autores, pois com o passar dos anos, perdi as fontes de referência. Agradeço sinceramente a todos aqueles que me ajudaram a compilar estas notas sobre a Bíblia.

Ralph Vincent Reynolds
Dezembro, 1963
Brockville, Ontário

Através dos anos tenho sido aproximado por muitos que tem inquirido acerca do livro "*Manejando Bem a Palavra da Verdade*." Em cada instância eu tenho os corrigido, informando-os que este jogo de notas Bíblicas é chamado simplesmente "*Manejando a Palavra da Verdade*" omitindo o advérbio, "Bem."

Minha oração sincera é que estas notas na verdade manejam "bem" a Palavra de Deus. No entanto, reconheço que estou longe de ser infalível. Sem dúvida há erros humanos incluídos aqui entre verdades eternas gloriosas das Escrituras. Não posso certificar que esses estudos são absolutamente corretos em cada detalhe. No entanto, certifico que diante de Deus eu tenho sido sinceramente honesto. Tenho lutado pela proteção em declarar as verdades divinas da Palavra de Deus. Minha oração humilde é que este jogo de notas poderia ser honestamente chamado "*Manejado Bem a Palavra da Verdade*."

A maioria destas notas foram copiladas e formuladas na Jamaica enquanto ensinei num colégio Bíblico naquele país durante nosso primeiro turno como missionários. Depois estas notas foram

ensinadas nas classes de Doutrina Bíblica no Conquerors Bible College, Portland, Oregon, EUA. Em 1963 estas notas foram circuladas encadernadas em caderno de folhas avulsas. Desde então "*Manejando a Palavra da Verdade*" tem tido muitos impressos, sendo traduzido em diversas línguas estrangeiras e circulado em volta do mundo. Tem sido usado como livro texto em muitos Colégios Bíblicos, e numerosos pastores tem ensinado estas notas nas suas igrejas locais. Foi com este propósito que estes estudos foram compilados e colocado a disposição de outros.

Eu recomendo este livro de estudos elementares sobre a doutrina para todos que poderiam ler e estudar. Que o Espírito Santo unja estas verdades às mentes e corações dos leitores, e que Deus use estes estudos para levar cada aluno a uma compreensão mais profunda de verdade revelada.

Ralph Vincent Reynolds
26 de Dezembro de 1986

PREFÁCIO DO PUBLICADOR

Meio século de Ministério Pastoral. Serviço Missionário, Instrutor e Administrador de Escolas Bíblicas, Treinador de Seminários e Ensinamentos Bíblicos em Convenções e serviço como Membro de Diretorias, tanto no seu país de origem como em países estrangeiros, certamente tem dado um merecido crédito ao autor deste excelente livro instrutivo. São poucos que tem se estabelecido na comunhão da Igreja Pentecostal Unida Internacional, como um que sobressai em tantas áreas do ministério. Tão pouco é o autor um novato na área de escrever, tendo sido o autor de um bom número de outros livros excelentes.

As dezenas de milhares que têm tido o privilégio de ouvir seu ministério oral como cordearão que em Ralph V. Reynolds temos um instrutor de homens, um que sem dúvida afetou e influenciou as mentes e corações de muitos. Ralph V. Reynolds tem a perícia no escrever para apresentar matéria que habilita o leitor compreender claramente o significado entendido. É infrequente que alguém pode ler matéria tão simplesmente escrita que ao mesmo tempo contém tanto peso de conhecimento e sabedoria profunda.

Estudantes de todas as áreas da vida e de diversas nações acharão dentro das páginas deste livro grandes verdades que são fortemente fundados sobre as Escrituras e que deixarão uma impressão duradoura no intelecto. Ralph V. Reynolds é sincero em espírito, qualificado em conhecimento, e sólido em doutrina.

O autor tem arranjado cuidadosamente sua matéria, escolhendo com clareza o que é de valor intelectual e espiritual, e tem nos deixado com um tesouro inegável com o qual nossas mentes poderão ser fortalecidas.

Raymond A. Sirstad
1 de Janeiro 1987

Este livro, "*Manejando a Palavra da Verdade*," é cheio de muitas verdades fundamentais. É um livro que tem uma aplicação para cada Cristão que tem interesse na Palavra de Deus. Quem há que não tem nenhuma necessidade de Doutrina Cristã? Ninguém! Por este caso "*Manejando a Palavra da Verdade*" deveria estar no lar de cada Cristão. Ainda mais, não deveria estar somente em cada lar, mas deveria também ser diligentemente estudado com oração. Se é estudado assim, então o aluno se tornará profundamente enraizado no livro mais importante, a Bíblia. Você será definitivamente abençoado enquanto passa por este estudo.

Eu me sinto profundamente honrado para poder publicar este e outros livros escritos por (meu avô) Ralph V. Reynolds. Pode ser dito honestamente que sua pregação, ensinamento e escritos são exemplificados no seu viver. Ele tem recebido muitas flores através da sua vida e muitas coisas boas tem sido falado acerca dele, mas além de tudo que tem sido dito e feito, Ralph V. Reynolds é um Cristão.

Daniel R. Sirstad
1 de Janeiro 1987

INSTRUÇÕES

- A. Providencie: (1) Bíblia (2) Concordância Bíblica (3) Dicionário Bíblico (4) Caderno para anotações, com folhas destacáveis.
- B. Separe duas horas, por semana, para estudar e não permita que nada interfira com essas duas horas de estudo.
- C. Use uma hora para cada lição. Estuda apenas uma lição de vez. Não passe para a lição seguinte, antes de terminar a lição anterior.
- D. Use um mês para cada unidade de estudo.
- E. Proceda da seguinte maneira:
 - 1. Leia a página toda, cuidadosamente.
 - 2. Use diretamente a Bíblia; leia as passagens na Bíblia.
 - 3. Copie, por extenso, cada passagem e sua referência.
 - 4. Faça a si mesmo as seguintes perguntas:
 - a. O que eu já sei a respeito deste assunto?
 - b. O que eu já li a respeito deste assunto?
 - c. Onde posso encontrar mais material a respeito?
 - d. Que outras passagens das Escrituras poderão trazer maior esclarecimento sobre o assunto?
 - e. Escreva e desenvolva suas próprias anotações, enquanto estuda.
- F. Fixe em sua mente as referências chaves.
- G. Feche o livro e veja se você pode voltar à passagem-chave, sem usar a concordância ou a referência.
- H. Ao terminar a unidade de estudo, responda ao questionário escrevendo sem recorrer ao texto, mas usando sua Bíblia.
- I. Abra o livro e confira suas respostas com o texto.

ÍNDICE

Prefácio 3

Prefácio do Publicador..... 5

Introdução..... 6

CAPÍTULO 1 - A Doutrina Das Escrituras 8

CAPÍTULO 2 - Um Só Deus23

CAPÍTULO 3 - Deus Manifestado36

CAPÍTULO 4 - A Emissão De Deus 51

CAPÍTULO 5 - O Nome De Jesus 65

CAPÍTULO 6 - A Necessidade De Salvação 76

CAPÍTULO 7 - A Salvação Providenciada 89

CAPÍTULO 8 - A Salvação Recebida101

CAPÍTULO 9 - A Santidade 117

CAPÍTULO 10 - A Igreja129

CAPÍTULO 11 - A Esperança Da Igreja145

CAPÍTULO 12 - A Eternidade159

BIBLIOGRAFIA172

CAPÍTULO 1

A DOCTRINA DAS ESCRITURAS

1ª LIÇÃO - A Doutrina.....	9
2ª LIÇÃO - A Bíblia.....	10
3ª LIÇÃO - Como A Bíblia Foi Escrita?.....	12
4ª LIÇÃO - A Inspiração Verbal.....	13
5ª LIÇÃO - Como Obtivemos Nossa Bíblia.....	14
6ª LIÇÃO - Como Obtivemos Nossa Bíblia Em Português.....	16
7ª LIÇÃO - As Supostas Contradições.....	19
QUESTIONÁRIO	22

A DOCTRINA

Capítulo 1 - Lição 1

A. O SIGNIFICADO DA DOCTRINA: A palavra Doutrina significa ensino ou verdade. É impossível ensinar a Bíblia sem ensinar doutrina. A doutrina é a espinha dorsal e a estrutura de toda pregação e de todo ensino. Ela dá força, forma e beleza à mensagem que proclamamos.

B. A IMPORTÂNCIA DA DOCTRINA: A importância da Doutrina Bíblica pode ser constatada nas seguintes passagens das Escrituras:

Atos 2:42: "E perseveraram na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações "

I Timóteo 4:13: "Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino."

I Timóteo 4:16: "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti como aos teus ouvintes."

I Timóteo 5:17: "Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino."

II Timóteo 3:16: "Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça."

II Timóteo 4:2: "Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina."

II João 9: "Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece, não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem assim o Pai, como o Filho."

C. PRINCÍPIOS A SEREM RELEMBRADOS NO ENTENDIMENTO DA DOCTRINA:

1. A verdade vem por Revelação Divina. Não há melhor professor da Verdade Divina que o Espírito Santo, o autor da Bíblia. Muitas verdades são mistérios que estão ocultos às mentes não regeneradas e que podem ser entendidos apenas quando o Espírito Santo os torna claros.

João 16:13: "Quando vier porém, o Espírito (Santo) da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir."

I Coríntios 2:14: *"Ora, o homem natural não aceita as cousas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente."*

2. Ao lado do Espírito Santo, as Escrituras são o melhor intérprete da Bíblia.
3. A verdade está de acordo com o sentido completo das Escrituras. A doutrina nunca deve ser estabelecida sobre uma passagem isolada das Escrituras, a menos que esta Doutrina esteja ao mesmo tempo, em harmonia com a Bíblia toda.
4. A verdade está sempre bem equilibrada e perfeita. Pontos de vista extremados estão provavelmente mais próximos do erro do que aqueles que se situam no meio-termo.
5. A verdade sempre exalta Cristo. Qualquer ensino que deprecie Jesus, está errado.
6. A verdade sempre tem um efeito santificador na vida do crente. O caminhar diário de um homem dirá se ele crê ou não na verdadeira doutrina.

D. A IMUTABILIDADE DA DOCTRINA: A palavra de Deus não muda; é absolutamente eterna e imutável em sua natureza. Salmos 117 :2: " ... a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre." Isto significa que não há doutrina verdadeira fora daquela que foi ensinada pelos apóstolos e que há a grande necessidade de preservar na doutrina dos apóstolos. (Atos 2:42)

E. A ATITUDE APROPRIADA COM RELAÇÃO À DOCTRINA: A maneira apropriada de se iniciar o estudo da Palavra de Deus, é através do desejo saudável de conhecer a VERDADE, pela VERDADE, apenas. Há muitos motivos para se estudar a Bíblia, mas sobre todos os outros, este deve ser o mais importante.

A BÍBLIA

Capítulo 1 - Lição 2

A. OS NOMES E OS TÍTULOS DA BÍBLIA:

1. **A Bíblia:** A palavra Bíblia é derivada do Grego "bíblia" e significa "os livros". Os livros antigos eram escritos sobre as hastes do biblus ou papiro e desse costume veio a palavra grega que finalmente veio a ser aplicada aos livros sagrados.

Ela não é meramente **um** livro - é o livro que permanece acima de todos os outros livros, assim como o céu permanece acima da terra.

Referências: Marcos 12:26; Lucas 3:4; Lucas 20:42; Atos 1:20; Atos 7:42; Salmos 40:7; Hebreus 10:7.

2. **As Escrituras:** Deriva do latim e significa "Os escritos".

Referências: Mateus 22:29; Lucas 24:27; João 5:39, Atos 17:11; Romanos 1:2; II Timóteo 3:15; II Pedro 3:16.

3. **A Palavra de Deus:** Esta expressão é mais significativa e completa. Expressa o pensamento de que a Bíblia é Deus falando ao homem.

Referências: Marcos 7:13; Romanos 10:17; Hebreus 4:12.

Tanto "A Palavra de Deus" quanto "As Escrituras" eram os títulos preferidos por nosso Senhor.

4. **O Antigo e o Novo Testamento:** "Testamento" significa "Pacto" e é o termo pelo qual Deus se aprouve a designar a relação que existia entre Ele mesmo e Seu povo. Antigo Testamento: O chamado e a história da nação Judaica. Novo Testamento: A história e a aplicação da redenção operada pelo Senhor Jesus Cristo.

Referências: Lucas 22:20; II Coríntios 3:6; Hebreus 9:15; Hebreus 12:24.

B. OS SÍMBOLOS DA BÍBLIA:

1. Crítico ou Juiz: Hebreus 4:12. Quem se atreveria a criticar a Bíblia quando ela é nosso crítico?
2. Lâmpada ou Luz: Salmos 119:105 e 130; Provérbios 6:23. Como a estrela do Oriente, ela conduzirá qualquer um que busque honestamente a Jesus. Como o candelabro de sete hastes do tabernáculo, ela brilha com uma luz perfeita sobre as coisas divinas. Como uma coluna de fogo, ela ilumina o caminho todo do filho de Deus em sua (áspera) jornada. II Pedro 1:19 - brilha em lugar tenebroso.
3. Espelho: II Coríntios 3:18.; Tiago 1:23-25
4. Lavatório: Efésios 5:26.
5. Alimento: Jó 23: 12; Mateus 4:4.
 - a. Leite para criancinhas: 1 Coríntios 3 :2; Hebreus 5:12-13.
 - b. Pão para os faminto: Deuteronômio 8:3; Isaías 55:1-2.
 - c. Alimento sólido: I Coríntios 3:2; Hebreus 5:12-14.
 - d. Mel: Salmos 19:10; 119:103.
6. Ouro: Salmos 19:10.
7. Fogo: Jeremias 20:9; 23:29.
8. Martelo: Jeremias 23:29. Os corações de alguns homens são tão duros quanto a rocha e é necessária a firme pancada da palavra para quebrá-los.
9. Espada: Efésios 6:17.
10. Semente: Lucas 8:11 : I Pedro 1:23

- a. Devemos semeá-la em todos os lugares: Isaías 32:20
 - b. Devemos semeá-la em todas as ocasiões: Eclesiastes 11:6.
 - c. O solo deve ser preparado com amor e compaixão: Salmos 126:6.
11. Chuva e neve: Isaías 55:10-11.

COMO A BÍBLIA FOI ESCRITA

Capítulo 1 - Lição 3

A. DEUS ESCREVEU TRÊS VEZES: Temos registro de que Deus escreveu apenas três vezes.

- 1. Os Dez Mandamentos - em tábuas de pedra: Êxodo 31:18.
- 2. Na parede do palácio de Belsazar: Daniel 5:5.
- 3. Nosso Senhor, no chão de terra do templo: João 8:6.

A primeira vez foi para a dádiva da lei - desobedecida pelo homem. A última foi um ato especial de graça - pisado pelos homens.

B. COMO A BÍBLIA FOI ESCRITA: II Timóteo. 3:16 - Toda Escritura é dada por inspiração de Deus. "Dada por inspiração de Deus". vem de uma palavra grega que significa "inspirada por Deus". II Pedro 1:20-21- Mas sobretudo, lembre-se que nenhuma profecia da Escritura provém da própria iniciativa do profeta: porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, mas homens enviados por Deus falaram movidos pelo Espírito Santo. (Weymouth).

C. DEFINIÇÃO DE INSPIRAÇÃO: "Inspirada" significa, literalmente, "exalada por Deus". Vem da palavra Grega "theopneusta" ou inspirada por Deus. Ela é o sopro forte e consciente de Deus nos homens, qualificando-os para anunciar a verdade. É Deus falando através do homem. A Bíblia é, portanto, a Palavra de Deus, tanto quanto se Deus mesmo falasse cada uma de suas palavras com Seus próprios lábios. As Escrituras são o resultado da inspiração divina, assim como o humano ato de falar se expressa pela respiração através da boca do homem. "Homens santos de Deus, qualificados pela aspiração do sopro de Deus, escreveram em obediência ao divino comando, e foram preservados de todo erro, quer revelassem verdades anteriores desconhecidas, ou verdades já registradas e familiares. (Evans).

D. DEFINIÇÃO DE REVELAÇÃO: "Revelação" é aquele ato de Deus, pelo qual Ele comunica diretamente verdades antes desconhecidas da mente humana. A revelação descobre novas verdades, enquanto a Inspiração controla a comunicação daquela verdade. Nem tudo na Bíblia foi "revelado", mas tudo foi "inspirado".

E. DEFINIÇÃO DE ILUMINAÇÃO: "Iluminação" é a influência do Espírito nas mentes dos homens para que possam compreender as coisas espirituais.
Referências: I Coríntios 2:14; Mateus 16:17.

Revelação uma revelação divina da mente de Deus.
Iluminação - uma ação divina nas mentes dos homens.

F. PORQUE CREMOS NA PLENA INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA:

1. Jesus manifestou total aprovação ao Antigo Testamento. (Mateus 5:18).
2. Ela é o produto de um Espírito Superior. Embora contenha 66 livros, escritos por 40 escritores, num período de 1600 anos, ela tem UM AUTOR.
3. Os tipos, símbolos e cerimônias revelam-na como divina. Por exemplo: Cristo simbolizado no tabernáculo.
4. As profecias Bíblicas a qualificam como divina. (I Pedro 1:10-11).
5. Os padrões morais da Bíblia provam que ela é divina. (I Pedro 1:16).
6. O criador do homem é o autor da Bíblia - revela o homem a si mesmo.
7. Ela revela o único caminho para a Salvação - tão simples, todavia tão profunda. (Romanos 11:33).
8. Pelos seus frutos sabemos que o livro é divino. Ela sempre traz o bem.
9. A Bíblia durará mais que o universo. (Salmos 119:89; Mateus 5:18).
10. O mundo a reconhece como divina. Ela é "O Livro". Tem sido traduzida em mais línguas do que qualquer outro livro. Bibliotecas têm sido escritas para interpretá-la e diante dela os sábios se curvam.

A INSPIRAÇÃO VERBAL

Capítulo 1 - Lição 4

A. DEFINIÇÃO DE INSPIRAÇÃO VERBAL: Inspiração Verbal significa que nos escritos originais cada palavra foi inspirada. Alguns erros podem ter sido cometidos pelos tradutores, mas são impossíveis no original. Se a Bíblia é verbalmente inspirada, não deve haver - não pode haver - erros nela; Deus não poderia errar. Se, por outro lado, ela não é completa e verbalmente inspirada, presume-se então que algumas partes vêm de Deus, enquanto outras são puramente humanas; nessas últimas partes poderíamos naturalmente, esperar encontrar erros. Se apenas os pensamentos são inspirados, então a Bíblia contém a Palavra de Deus, mas não em sua essência. Isto é evidentemente, um erro. Nós acreditamos absolutamente na Inspiração Verbal.

B. AS RAZÕES DA INSPIRAÇÃO VERBAL:

1. Os próprios escritores declararam isto.

Moisés: Êxodo 20:1: *"Então falou Deus todas estas palavras."*
 Êxodo 24:4: *"Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR ... "*
 Êxodo 35:1: *"São estas as palavras que o SENHOR ordenou ... "*
 Davi: II Samuel 23:2: *"... a sua palavra está na minha língua. "*
 Isaías: Isaías 1:2: *"...O Senhor é quem fala:"*
 Jeremias: Jeremias 1:4: *"A mim me veio, pois, a palavra do Senhor..."*.
 Jeremias: Jeremias 1:9: *"Eis que ponho na tua boca as minhas palavras."*
 Ezequiel: Ezequiel 1:3: *"Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel..."*
 Amós: Amós 1:1: *"Palavras que ... vieram a Amós ... a respeito de Israel. .. "*
 João: Apocalipse 1:1: *"Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu ... "*

2. Os escritores muitas vezes não entendiam o que escreviam. Deus dava as palavras, mas não necessariamente, os pensamentos. I Pedro 1:10-12: *"... Os profetas indagaram ... não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam ..."* Daniel 12:8-9: *"Daniel não entendia tudo que escrevia".* Salmos 22:18 e 22:16: *"Compreendeu Davi o que significava repartir as vestes e transpassar as mãos e os pés?"*
3. A Bíblia seria incorreta se não fosse verbalmente inspirada.
 - a. Palavras simples são enfatizadas. Por exemplo: Hebreus 12:27 referindo-se a Ageu 2:6 - *"Ainda uma vez."*
 - b. A ênfase é dada a um tempo de verbo. Por exemplo: João 8:58 - *"Eu sou".*
 - c. É dada ênfase a uma simples letra. Por exemplo: Gálatas 3:16: *"S"* - descendente, não descendentes.
4. As afirmativas científicas da Bíblia são absolutamente corretas, embora muitas idéias populares daqueles dias fossem incorretas. Exemplo: A terra é plana, etc.
5. O testemunho de Cristo prova que a Bíblia foi verbalmente inspirada. Mateus 5:18 - *"i ou til- nem um 'i' ou um 'til' jamais passarão. Lucas 24:44 - Todas as coisas que foram escritas devem ser cumpridas.*
6. Se parte da Bíblia é divina e parte é humana, como podemos distinguir qual é uma e qual é outra?

COMO OBTIVEMOS NOSSA BÍBLIA

Capítulo 1 - Lição 5

- A. **OS MANUSCRITOS:** A Bíblia foi originalmente escrita em longas lâminas de pergaminho que eram, então, enroladas em rolos de madeira. Eram chamados manuscritos, que significa "escrito à mão". Os homens que copiavam a Palavra de Deus nesses manuscritos, chamavam-se escribas. Esses manuscritos eram muito caros e eram lidos à congregação. O Antigo Testamento foi escrito em Hebraico e o Novo Testamento foi escrito em Grego.
- B. **A SEPTUAGINTA:** Por volta de 277 a.C., uma tradução grega do Antigo Testamento foi feita por 70 doutores de Alexandria. Essa tradução foi largamente difundida e foi usada nas traduções posteriores.

- C. A VULGATA:** Esta foi uma tradução latina da versão Septuaginta do Antigo Testamento e do original grego do Novo Testamento. Significa "tornar comum ou pública" (vulgar). Foi feita no Norte da África e foi revisada por Jerônimo, no quarto século. Durante séculos esta foi a Bíblia padrão da igreja Católica. O dirigente lia para o povo. Durante os anos da Era das Trevas a Palavra de Deus esteve trancada na língua latina.
- D. A PRIMEIRA TRADUÇÃO ANGLO-SAXÔNICA:** O Reverendo Bede traduziu os Salmos e os Evangelhos para o Anglo-Saxão. Alfredo, o Grande ordenou que a Bíblia toda fosse traduzida, mas não viveu o suficiente para vê-la acabada.
- E. OS CAPÍTULOS:** Em 1250, o Cardeal Hugo dividiu a Bíblia em capítulos com o propósito de uma concordância com o latim. Algumas divisões eram desastrosas, mas, têm sido conservadas em todas as posteriores traduções.
- F. A PRIMEIRA TRADUÇÃO PARA O INGLÊS:** John Wycliffe foi o primeiro a traduzir a Bíblia para o inglês, da Vulgata Latina. Gastou 22 anos neste trabalho. Cada exemplar custava 40 libras e levava 10 meses para ser escrito. Ele encontrou oposição da parte dos Católicos Romanos. Em 1384 ele morreu de paralisia. Quarenta anos mais tarde, Católicos Romanos desenterraram seus ossos e os queimaram, espalhando suas cinzas no rio Swift.
- G. A INVENÇÃO DA IMPRENSA:** A imprensa foi inventada na Europa, por Gutenberg, por volta de 1450. Foi introduzida na Inglaterra por Caxton, em 1476.
- H. WILLIAM TYNDALE:** Em 1525, Tyndale, um dos reformadores protestantes, fez outra tradução inglesa e foi o primeiro a publicar um Novo Testamento, impresso em inglês. Ele teve que fazer isto, parcialmente em Colônia e parcialmente em Worms. Os Testamentos eram contrabandeados para a Inglaterra em fardos de algodão, sacos de farinha, etc. Os Católicos faziam todos os esforços para impedir sua divulgação e queimaram milhares de exemplares. Ele traduziu do Grego e essa tradução foi muito bem feita. Ele também traduziu o Pentateuco e o livro de Jonas, para o inglês. Em 1535, ele publicou uma versão revista do Novo Testamento, do original Grego. Em 1536, Tyndale foi estrangulado e queimado numa fogueira.
- I. A BÍBLIA IMPRESSA EM INGLÊS:** A Bíblia completa foi impressa, pela primeira vez, em inglês, em 1535, por Miles Coverdale.
- J. A PRIMEIRA TRADUÇÃO AUTORIZADA DA BÍBLIA:** Thomas Cromwel persuadiu Henrique VIII a conceder licença para a publicação da Bíblia, em inglês. Isto foi feito por John Rogers e esta edição se tornou conhecida como a "Bíblia de Mathews". Não tinha aceitação popular por causa dos comentários feitos à margem, contra a igreja Católica Romana. Em 1539 foi reimpressa por Coverdale e outros, sem os comentários. O rei deu aprovação e esta se tornou a primeira tradução autorizada. Ela ficou conhecida como a **Grande Bíblia**, por causa de seu tamanho. Devia estar em cada paróquia, acorrentada ao púlpito da igreja, onde o povo se reunia para ouvir a Palavra de Deus ser lida.
- K. A BÍBLIA DE GENEVRA:** Em 1560 a Bíblia de Genevra apareceu, preparada pelos reformadores de Genevra. Foi traduzida dos originais Grego e Hebraico. Era de tamanho menor

e se tornou popular. Era a Bíblia usada por Shakespeare, Cromwell, John Bunyan, e foi trazida para a América pelos colonizadores. Era importante, pelas seguintes razões:

1. Dividia o texto em versículos.
2. Usava o tipo romano, de leitura mais fácil.
3. Foi a primeira a usar os caracteres itálicos para as palavras acrescentadas pelos tradutores, por causa do idioma inglês.

L. A BÍBLIA DOUAY: Em 1582 os Católicos Romanos traduziram o Novo Testamento, em Rheims. Em 1610 traduziram o Antigo Testamento, em Douay. Esta tradução inclui os Livros Apócrifos. Foi traduzida da Vulgata Latina e contém erros grosseiros. O que significa **Livros Apócrifos**? São os catorze livros incluídos na Bíblia Protestante. **Apócrifo** significa escondido ou secreto. Não estão incluídos em nossa Bíblia porque:

1. As escrituras estão encerradas em si mesmas e absolutamente completas, sem faltar nada.
2. Não há qualquer referência aos Livros Apócrifos, no Novo Testamento.
3. Há três advertências solenes a respeito de se acrescentar algo à Bíblia:
 - a. Moisés: Deuteronômio 4:2 *"Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando."*
 - b. Salomão: Provérbios 30:6 *"Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso."*
 - c. João: Apocalipse 22:18-19 *"Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa, e das causas que se acham escritas neste livro."*
4. Os Livros Apócrifos não são reconhecidos pelos Judeus Ortodoxos ou pela Igreja Cristã, como sendo inspirados.
5. Os Apócrifos contém grande número de tolices lendárias e alguns erros históricos crassos.

COMO OBTIVEMOS NOSSA BÍBLIA EM PORTUGUÊS

Capítulo 1 - Lição 6

A história da Bíblia em Português é cheia de lances dramáticos e tão antiga quanto a da Bíblia Inglesa, pois os primeiros ensaios de tradução datam dos tempos do rei D. Diniz (1279-1325), antes mesmo de Wycliffe. A primeira porção traduzida foi os vinte primeiros capítulos do Gênesis, da Vulgata Latina, pelo próprio rei D. Diniz. Mas o Novo Testamento só mais tarde foi traduzido para o português, talvez uns cinquenta anos depois de Wycliffe, quando D. João I era rei (1385-1433), o qual ordenou a tradução dos Evangelhos, dos Atos e das Cartas Paulinas, trabalho que foi executado

provavelmente por padres católicos e certamente da Vulgata. À publicação das porções acima do Novo Testamento se adicionou o livro dos Salmos, traduzido pelo próprio rei.

Outras traduções, sem grande importância para a história da Bíblia em português, seguiram-se. De acordo com a tradição, a Infanta D. Filipa, filha do Senhor Infante D. Pedro e neta do rei D. João I, traduziu os Evangelhos do francês. O rei Cisterciense Bernardo de Alcobaça traduziu da Vulgata o Evangelho de Mateus e parte dos outros, publicando seu trabalho em Lisboa no século quinze. Em 1495 uma harmonia dos Evangelhos foi publicada em Lisboa por Valentim Fernandes. No mesmo ano um jurista chamado Gonçalo Garcia de Santa Maria traduziu as Epístolas e os Evangelhos. Dez anos depois os Atos e as Epístolas Gerais foram traduzidos por ordem da rainha Leonora. A linguagem portuguesa destes primeiros ensaios é arcaica. Algumas destas tentativas usaram um português tão arcaico como o inglês de Wycliffe.

O futuro da Bíblia em português dependia, entretanto, de João Ferreira de Almeida, nascido em Torre de Tavares, próximo de Mangualde, Portugal, em 1628. Seu primeiro trabalho foi a tradução do espanhol de um resumo dos Evangelhos e Epístolas. Este não foi publicado. Mais tarde (1644-1645), com dezessete anos de idade somente ele traduziu o Novo Testamento da versão latina de Beza. Anos depois ele sente a necessidade de apresentar o Evangelho ao povo de Portugal numa tradução mais séria. Após aprender grego e hebraico, começou sua tradução do Novo Testamento tendo como base o chamado "Textus Receptus", segunda edição de 1633 publicada por Elzevir. Este trabalho ele o findou em 1670, mas a publicação só teve lugar em 1681, em Amsterdam, na Holanda, cujo título "O Novo Testamento Isto he o Novo Concerto de Nosso Fiel Senhor e Redemptor Iesu Christo traduzido na Língua Portuguesa" revela o tipo de linguagem usada. Antes que saísse do prelo sua tradução, em 1 de Janeiro de 1681, Almeida publicava uma lista de mais de mil erros em seu Novo Testamento, e Ribeiro dos Santos afirma serem mais. Estes erros eram devidos ao trabalho de revisão feito por uma comissão holandesa que procurou pôr a tradução de Almeida em harmonia com a versão holandesa. Algumas razões levam-nos a crer haver sido esta uma versão pobre no dizer de Ribeiro dos Santos. O texto grego do qual ele traduziu não era bom, embora fosse o melhor do tempo. Sua linguagem não era boa não só por haver deixado Portugal muito cedo, mas também porque tentou fazer uma tradução literal, seguindo muito de perto a versão holandesa de 1637 e a castelhana de Cipriano de Valera de 1602. Também o trabalho de revisão, como já dissemos, feito por seus colegas holandeses, piorou ainda mais seu trabalho. Os reflexos da edição de Beza são grandes.

Apesar de tudo, a tradução de Almeida encerra algumas coisas notáveis. Ela teve lugar em Batávia, na ilha de Java, milhares de quilômetros longe de Portugal. Realizou-se numa terra cuja língua oficial não era o português. Era a décima terceira tradução numa língua moderna depois da Reforma. Feita por um pastor protestante, destinava-se a um país católico, como Portugal, que só poderia receber de bom grado uma tradução do Novo Testamento feita diretamente da Vulgata. E o mais dramático lance de sua grande obra é que até hoje em terras de Portugal, do Brasil e colônias, sua tradução, que já sofreu inúmeras reformas, ainda é usada e querida.

Somente no começo do século dezoito a Bíblia inteira, na tradução de Almeida, foi publicada.

Foi Antônio Pereira de Figueiredo, filho de Mação, Portugal, onde nasceu em 14 de Fevereiro de 1725, quem realizou a primeira grande tradução da vulgata para o português. Seu trabalho consumiu-lhe dezoito anos de esforços. O Novo Testamento apareceu primeiro, em 1782 e a Bíblia toda, em seis volumes, pouco depois. A linguagem de Figueiredo é inegavelmente superior à de Almeida. Alguns fatores contribuíram para esta melhora. Figueiredo possuía cultura muito superior à de Almeida e ele traduzia a Bíblia e publicava seu Novo Testamento exatamente um século depois da obra imortal de Almeida. Embora revelando sensível melhora quanto ao português da tradução. Figueiredo não pode escapar aos defeitos de uma tradução que tem por base a Vulgata que, no parecer de um erudito na matéria (Frederic Kenyon, *Handbook to the Textual Criticism of the New Testament* (Grand Rapids, W.M.B. Eerdmans Pub. Co.), página 218) é mera revisão do velho Latim, textos

antigos do Novo Testamento, vertidos do Grego, que Jerônimo usou para seu trabalho e com tendências peculiares. A tradução de Figueiredo tem sido usada pela Igreja Romana e, depois da aprovação da rainha D. Maria II em 1842, já sem os livros apócrifos, conseguiu entrada em Portugal e colônias, em publicações feitas pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

Além do trabalho de revisão proposto pela Sociedade Bíblica Britânica e estrangeira, sob os auspícios de duas comissões, uma em Portugal e outra no Brasil, sem frutos positivos, isto em 1886, a tradução de Figueiredo aparece em 1896 numa curiosa edição, na qual o texto latino da Vulgata surge em colunas paralelas à sua tradução portuguesa. Esta edição foi também ilustrada com cerca de mil gravuras e porque publicada sob os auspícios da Igreja Romana, incluía os apócrifos. Em 1932 nova edição sob o nome de Figueiredo foi publicada pela Livraria Católica do Rio de Janeiro, porém o texto era baseado na tradução popular do Padre Santos Farinha, com comentários baseados em vários teólogos católicos.

A primeira tradução da Bíblia iniciada no Brasil foi pelo refugiado Bispo de Coimbra, Frei D. Joaquim de Nossa Senhora de Nazaré, o qual publicou só o Novo Testamento em São Luiz, Maranhão, em 1875, sendo o trabalho de impressão feito em Portugal.

O século vinte viu florescer no Brasil uma série grande de traduções do Novo Testamento e da Bíblia toda, tanto do lado Protestante como da Igreja Católica. Duas tentativas sem grande importância tiveram lugar. D. Duarte Leopoldo e Silva, traduz e publica os Evangelhos, arranjados como uma harmonia. Depois o colégio da Imaculada Conceição, Botafogo, Rio de Janeiro, publica uma tradução dos Evangelhos e Atos, do Francês, preparada por um padre católico, em 1904.

Os Padres Franciscanos iniciam um trabalho de versão na Bíblia em 1902 e, embora traduzindo da Vulgata, tentaram fazer um trabalho realmente crítico. Sua edição dos Evangelhos e Atos apareceu em 1909.

Estava reservada ao então Padre Humberto Rohden a primeira tradução diretamente do texto grego para o português. Isto ele o fez num trabalho começado quando estudante na Universidade de Innsbruck, Alemanha (1924-1927) e terminado no Brasil. Publicado sob os auspícios da Cruzada da Boa Imprensa, organização Católico-Romana, trazia o imprimatur do Censor e do Bispo de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Sua tradução, apresentando linguagem muito bela, traz ainda os defeitos de um texto base não muito firme e as tendências e preconceitos de todo o tradutor católico, o que é fácil de ser verificado num exame minucioso de sua tradução.

O trabalho do padre Matos Soares, a versão mais popular da Igreja Romana no Brasil nos dias que correm, é realmente pobre. Traduzindo a Bíblia inteira da Vulgata, inclusive os apócrifos, seu trabalho não poderia ser dos melhores desde que o texto base de sua tradução é pobre, sendo já uma tradução latina do original grego e com tendências peculiares como já foi dito acima. Sua tradução é altamente tendenciosa e cheia de preconceitos. Ele procura intercalar entre as palavras e frases do texto Bíblico palavras suas de esclarecimento que às vezes somam maior espaço que o texto sagrado propriamente dito. Haja vista o que se lê em II Timóteo 2:13.

"Se não crermos (se formos infiéis), ele permanecerá fiel (às suas promessas), não pode negar-se a si mesmo (deixando de nos castigar)."

As palavras entre parênteses e em grifo são interpolações do tradutor e representam mais de cinquenta por cento de todo o texto. Estas interpolações, como no texto acima, ou em II Timóteo 3:8-9, 5:9 a 11, são altamente tendenciosas e procuram inculcar princípios dogmáticos de sua Igreja. Notas no rodapé como em Daniel 10:13, Marcos 8:27, 30, etc. revelam uma candura e inocência a toda a prova. Exame minucioso do texto grego e sua tradução, como, por exemplo no caso da palavra grega *thusia* (sacrifício), mostra o esforço que o tradutor realiza para doutrinar através de uma tradução. Esta tradução mereceu apoio papal em carta do vaticano, datada em 1932.

A Tradução Brasileira, iniciada em 1904 por uma comissão sob a direção do Dr. H.C. Tucker, e terminada em 1917 com a publicação de toda a Bíblia, não vingou em terras do Brasil e Portugal. Entre 100 Bíblias vendidas pela Sociedade Bíblica do Brasil, somente 8 são exemplares da tradução Brasileira, diz a Revista da Bíblia número 31, de 1956. A dicção portuguesa foi grandemente melhorada e as frases revelam gosto pela língua; também muitas das expressões orientais ficaram de lado.

A obra de Almeida foi coroada com a última revisão da Bíblia por uma comissão que trabalhou no Rio de Janeiro desde 1945, sob os auspícios da Sociedade Bíblica do Brasil.

Trabalho magnífico onde se melhorou sensivelmente a linguagem e a própria tradução. Mas cremos algo melhor poderia ainda ser alcançado não fora o texto grego base que serviu à revisão e a impossibilidade para aquela comissão de um trabalho crítico textual, também uma modernização de termos expressando conceitos geográficos e matemáticos, como medidas de tempo, volume e extensão, moedas, etc. Alguns textos envolvendo questões teológicas também poderiam ter outra tradução se ventilados em atmosfera mais livre. Todavia esta tradução exprime grande avanço e revela nossa capacidade em matéria de tradução.

(Extraído do Livro "Como Nos Veio a Bíblia por Edgard J. Goodspeed.)

AS SUPOSTAS CONTRADIÇÕES

Capítulo 1 - Lição 7

A Bíblia, se corretamente confrontada, nunca se contradiz. Vamos fazer aqui uma lista de algumas supostas contradições com as explicações apropriadas. Esta é uma outra prova de infalibilidade da Bíblia.

A. AS GENEALOGIAS DE NOSSO SENHOR:

1. Mateus 1: Esta é traçada, pelo lado de José, até Abraão, para mostrar Cristo como herdeiro legal do trono de Israel.
2. Lucas 3: Esta é traçada, pelo lado de Maria e volta até Adão, para enfatizar a verdadeira humanidade de Cristo e mostrá-lo como a semente prometida da mulher. Gênesis 3:15 *"Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."*

B. OS DOIS REGISTROS DO SERMÃO DO MONTE:

Mateus 5: 1: *"Vendo Jesus as multidões. Subiu ao monte, e como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos."*

Lucas 6:17: *"E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom."*

Houve DOIS sermões - um pregado no monte - outro na planície - um pregado aos discípulos - outro, à multidão. Mateus 9:9 - Mateus não estava presente por ocasião do primeiro sermão. Lucas 6:15 - Mateus encontrava-se presente por ocasião do segundo sermão.

C. A INSCRIÇÃO NA CRUZ:

Mateus: Este é Jesus o Rei dos Judeus

Marcos: o Rei dos Judeus

Lucas: Este é o Rei dos Judeus

João: Jesus Nazareno o Rei dos Judeus

TOTAL: Este é Jesus Nazareno o Rei dos Judeus.

Sem dúvida, foi escrita a inscrição total e somente parte dela foi registrada nos diversos evangelhos.

D. O SUPOSTO ENGANO DE PAULO:

Números 25:9: *"Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil. "* 24.000 mortos.

I Coríntios 10:8: *"E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles afizeram, e caíram num só dia vinte e três mil."* 23.000 mil mortos.

Paulo, sob inspiração, afirmou que num só dia morreram 23.000.

E. O SUPOSTO ENGANO DE MATEUS: Mateus 27:9: *"Então se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram."*

Zacarias 11: 12-13: *"Eu lhes disse: Se vos parece bem. dai-me o meu salário; e se não, deixai-o. Pesaram pois, por meu salário trinta moedas de prata. Então o SENHOR me disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata, e as arrojé ao oleiro na casa do SENHOR. "*

Mateus, sob inspiração, escreveu que estas palavras foram ditas por Jeremias. Isto não estaria tão correto quanto Judas 14 com respeito à profecia de Enoque, embora uma profecia similar esteja em Zacarias 14:5. Jeremias poderia tê-la proferido tanto quanto Zacarias.

F. O RECENSEAMENTO DE DAVI: II Samuel 24:9: *"Deu Joabe ao rei o recenseamento do povo. Havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram quinhentos mil"* e I Crônicas 21:5: *"Deu Joabe a Davi o recenseamento do povo: havia em Israel um milhão e cem mil homens, que puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens, que puxavam da espada."*

Samuel nos relata que havia 800.000 homens de guerra que puxavam da espada, enquanto Crônicas afirma que todos de Israel somavam 1.100.000 homens.

G. MATEUS 28: 19 E ATOS 2:38. Esta não é uma contradição. Jesus não disse a Seus discípulos para batizar usando as palavras Pai, Filho e Espírito Santo. Ele lhes disse que batizassem em NOME do Pai, do Filho e do Espírito Santo. As palavras Pai, Filho e Espírito Santo, não são nomes, mas títulos, que apontam para UMA PESSOA que tem UM NOME. Este nome é JESUS.

Há outras supostas contradições, mas as mostradas nesta lição são suficientes para provar que a Bíblia é absolutamente exata e infalível. É muito importante que estudemos a Bíblia e

compreendamos as mensagens que ela contém. Não devemos, jamais, tentar mudar, por mais ligeiramente que seja, a Palavra de Deus. Por três vezes somos solenemente advertidos contra isto:

Deuteronômio 4:2: *"Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando."*

Provérbios 30:6: *"Nada acrescentes às suas palavras..."*

Apocalipse 22:18-19: *"Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo ..."*

QUESTIONÁRIO

Capítulo 1

1. Aponte três razões pelas quais os livros apócrifos não constam na Bíblia Protestante.
2. A palavra se tornará rara na terra, outra vez? Dê referências nas Escrituras.
3. Explique com clareza o que é Inspiração Verbal.
4. Mostre que a Bíblia nunca se contradiz, explicando as supostas contradições existentes nas seguintes passagens:
 - a. As genealogia de nosso Senhor. Mateus 1 e Lucas 3
 - b. As inscrições da cruz registradas nos quatro Evangelhos.
 - c. Os dois relatos do Sermão do Monte. Mateus 5 e Lucas 6
 - d. Números 25:9 e I Coríntios 10:8.
 - e. Mateus 28: 19 e Atos 2:38.
5. Defina, mostrando claramente a diferença de significado dos seguintes termos:
 - a. Inspiração
 - b. Revelação
 - c. Iluminação
6. Cite cinco símbolos da Bíblia, dando uma referência Bíblica para cada um.
7. Enumere cinco razões porque cremos na plena inspiração da Bíblia.
8. Dê um exemplo, da Bíblia, no qual, a ênfase é dada ao tempo do verbo.
9. Dê um exemplo, da Bíblia, na qual a ênfase é dada a uma simples letra.
10. Exponha claramente o significado de:
 - a. Escrituras
 - b. Manuscrito
 - c. Vulgata
11. Escreva o que você sabe sobre reformador protestante. William Tyndale.
12. Quando e por quem foi impressa a primeira Bíblia em Português?

CAPÍTULO 2

UM SÓ DEUS

1ª LIÇÃO - Deus.....	24
2ª LIÇÃO - Os Argumentos Da Existência De Deus.....	25
3ª LIÇÃO - Há Somente Um Deus	26
4ª LIÇÃO - Deus É Espírito.....	27
5ª LIÇÃO - Os Atributos De Deus.....	29
6ª LIÇÃO - Deus É O Criador	33
QUESTIONÁRIO.....	35

DEUS

Capítulo 2 - Lição 1

- A. DEUS AFIRMA:** Deus não se preocupa em provar as verdades da Bíblia, nem em argumentar com a família humana. Ele afirma.

"No princípio criou Deus ... " (Gênesis 1:1). A Bíblia começa anunciando a existência de Deus. As Escrituras não tentam provar a existência de Deus; elas afirmam, assumem e declaram que o conhecimento de Deus é universal. A Bíblia reconhece que o homem, não apenas sabe da existência de Deus, como também, um certo entendimento a respeito de quem é Deus.

Romanos 1:19-20: " ... *Porque Deus lhe manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhece, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas.* "

- B. COMEÇO DA FÉ:** O homem, em todos os lugares, acredita na existência de um Ser supremo a quem ele responde moralmente. O pagão reconhece a existência de um Ser supremo. Esta crença é inata no homem e vem da intuição racional.

É neste fato que se encontra o desafio de Satanás e é neste ponto que se trava a maior batalha do mundo, hoje: a luta entre a fé e a descrença.

Aqui, a fé tem início. O homem deve aceitar este reconhecimento inerente da Divindade e proclamá-lo para que ele possa vir a ser uma força ativa em sua vida.

Hebreus 11:6: "*De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.*"

- C. DEFINIÇÃO DOS TERMOS:**

1. DESCRENTE: Aquele que não acredita em religião alguma, especialmente no Cristianismo.
2. CÉTICO: Aquele que assume a atitude de questionar a religião.
3. AGNÓSTICO: Aquele que não afirma nem nega a existência de Deus.
4. ATEÍSTA: Aquele que nega a existência de Deus.
5. PANTEÍSTA: Aquele que identifica o universo com Deus, negando assim, a personalidade de Deus.

- D. A DESCRIÇÃO BÍBLICA DE UM ATEÍSTA:**

Salmos 14:1: "*Diz o insensato no seu coração: Não há Deus*"

Aqui encontramos a descrição que a Bíblia faz de um ateu professor. Ninguém, a não ser um tolo, nega a Deus. Se há ou não ateus verdadeiros, é questionável. Mesmos ateus professores, como Kruschew, têm sido ouvidos se referindo a Deus em suas conversas. Não obstante, todo ateu é um tolo. Negar que Deus exista é afirmar que a verdadeira raiz da natureza do homem é uma mentira. Deus forjou esta verdade. Sobre Si mesmo, na urdidura e trama da natureza de cada homem.

- E. O RESULTADO DA NEGAÇÃO DE DEUS:** O conhecimento de Deus, eleva, purifica e santifica o homem. Quanto maior for a revelação que o homem tenha de Deus, mais santo ele se tornará. O contrário também é verdade. Quando o homem rejeita o conhecimento de Deus ele escancara os portões para uma inundação de imoralidade e sujeira. Vemos isto acontecendo na América, hoje. Afastando Deus de nossas escolas, vemos se formar uma geração de agnósticos e céticos e o resultado é a completa destruição dos padrões morais. O primeiro capítulo de Romanos afirma este fato claramente.

ARGUMENTOS DA EXISTÊNCIA DE DEUS

Capítulo 2 - Lição 2

- A. A UNIVERSALIDADE DA CRENÇA NA EXISTÊNCIA DE DEUS:** O fato de, em todos os lugares, o homem acreditar em Deus é um forte argumento a favor dessa verdade. Essa crença universal vem do interior do homem e nasce com ele.
- B. O ARGUMENTO DA CAUSA; COSMOLÓGICO:** Há sempre uma causa para tudo. Como chegar a ela? O homem e o universo são efeitos; deve haver uma causa. O mundo não veio a existir por si mesmo, tanto quanto este conjunto de anotações sobre a Bíblia. Teria mais sentido chegar a uma biblioteca com centenas de livros nas estantes e afirmar que a biblioteca veio a existir por si mesma, do que afirmar que este mundo não teve um criador. O homem existe; mas deve sua existência a uma causa. O homem é um efeito; não existiu sempre. Ele foi criado.
- C. O ARGUMENTO DO DESÍGNIO; TELEOLÓGICO:** A estrutura de um relógio mostra não apenas um fabricante, mas também um projetista. O universo e a natureza provam uma inteligência e uma vontade superintendendo e dando origem.
- D. O ARGUMENTO DO SER; ONTOLÓGICO:** O homem tem uma idéia de um Ser infinito e perfeito. Essa idéia não veio de nós mesmos. Portanto tal Ser deve existir e não pode ser apenas um simples pensamento.
- E. O ARGUMENTO MORAL; ANTROPOLÓGICO:** A moralidade é obrigatória, não é opcional. O homem tem uma natureza intelectual e moral, uma consciência, uma natureza emocional, e somente um Ser de bondade, poder, amor, sabedoria e santidade pode satisfazer tal natureza. Como resultado deve haver um criador que seja um Ser intelectual e moral, um Juiz e Legislador.

F. O ARGUMENTO DA CONGRUÊNCIA: Se temos uma chave que serve na fechadura temos a chave certa. Crer num Deus pessoal, auto-existente, está em harmonia com nossa natureza mental e moral, e com todo mundo à nossa volta. Se Deus existe, todas as questões concernentes à criação, religião, natureza e histórias humanas, estão respondidas. O ateísmo deixa todos esses assuntos sem explicação.

G. O ARGUMENTO DAS ESCRITURAS: A história dos Judeus e o cumprimento das profecias não têm explicação, sem Deus.

Os argumentos acima, são argumentos da lógica e são perfeitos. Entretanto, a opinião do autor é que o argumento seguinte é muito mais afetivo, e é, muito mais forte.

H. O ARGUMENTO DA EXPERIÊNCIA PESSOAL: Cada Cristão pode testificar de muitas experiências que teve com um Deus vivo e pessoal. Isso, apenas, é prova suficiente de que Deus vive. Essas experiências podem ser divididas em quatro grupos principais:

1. **Deus responde às orações.** O fato de o homem orar, e de suas orações serem respondidas é prova da existência de Deus.
2. **Deus salva a alma de um pecador.** Esta não é apenas uma emoção religiosa, mas o poder de Deus é experimentado quando temos os pecados remidos, quando hábitos pecaminosos são abandonados e quando se nasce de novo.
3. **Deus cura corpos doentes.** Cada vez que se realiza o milagre da cura de um corpo doente, temos a prova da existência de Deus.
4. **O homem tem comunhão com seu Deus.** Este é, sem dúvida, o mais forte de todos os argumentos e toda prova que é necessária. O homem que é capaz de experimentar a presença real de Deus em sua alma não precisa de nenhum outro argumento. A melhor maneira de responder a um ateuista; é perguntar a ele o que o ateísmo tem feito por ele. É fácil testificar o que uma fé viva tem feito por nós e o que a descrença tem custado a ele.

HÁ SOMENTE UM DEUS

Capítulo 2 - Lição 3

A. UM DEUS VERDADEIRO: Há mais de cinquenta passagens nas Escrituras que ensinam que há somente um Deus, e não há nenhum outro. Nenhuma outra verdade das Escrituras recebe mais relevância que a da Unicidade de Deus.

Deuteronômio 6:4: "*Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR*".

Isaías 44:8: "*Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.*"

I Timóteo 2:5: "*Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.*"

Tiago 2:19: "*Crês tu que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem.*"

Outras referências: Isaías 45:5; Isaías 46:9; Marcos 12:32; I Coríntios 8:4; Apocalipse 4:2.

A multiplicação de Deus é uma contradição; não pode haver senão um Ser Supremo: um Deus. Tal Ser não pode ser multiplicado, nem pluralizado. Não pode haver senão um Deus definitivo e abrangente.

A Unicidade Deus é a grande verdade e a grande mensagem do Antigo Testamento. Os Judeus tentaram apedrejar Jesus porque Ele afirmou Sua Divindade. Disseram: "Não é por boa obra que te apedrejam, e, sim, por causa da blasfêmia, pois sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo." A verdade ensinada no Antigo Testamento jamais é contradita no Novo Testamento, mas é, antes, cumprida.

B. A TRINDADE ANALISADA: A palavra "Trindade" não está na Bíblia. A doutrina da Trindade foi introduzida pelo Sínodo Católico Romano, no começo do terceiro século, no Concílio de Nicéia, em 325 d.C. Mais tarde, o Credo Atanasiano tornou a Trindade um dogma fundamental. Ela se junta à Transubstanciação, às Indulgências, à Mariolatria, à Infalibilidade do Papa, ao Purgatório, etc. Infelizmente, quando os protestantes repudiaram as fraudes acima mencionadas, continuaram no erro da Trindade, mantendo um elo vital com os credos falsos e contrários às Escrituras, da Igreja Católica Romana.

A palavra "Pessoas" quando usada em relação à Divindade, violenta a absoluta Unicidade de Deus. Dividir Deus em três pessoas, cria três Deuses, o que é Triteísmo, não importando de que outro modo isto possa ser discutido. Deus é "Três em Um", e não "Um em Três". A doutrina da Trindade leva a muita confusão e contradição.

C. ELOHIM: Elohim é uma palavra hebraica, cuja forma é plural, e que significa "Deus" em nossas Bíblias. Os Trinitarianistas argumentam que isto significa a pluralidade de pessoas na Divindade. Para responder a isso vamos citar o Dicionário Bíblico de Smith: "A forma plural de Elohim tem ocasionado muita discussão. A idéia imaginosa de que ela se refira à Trindade de Pessoas na Divindade, dificilmente encontra hoje, quem a apóie entre os estudiosos. Ela é antes o que os gramáticos chamam de plural de majestade, ou denota a plenitude da força divina, a soma dos poderes manifestados por Deus."

A questão que surge é a seguinte: Por que os judeus, sabendo que Elohim era plural, apegam-se tão tenazmente à Unicidade de Deus?

Elohim refere-se a Cristo nas seguintes passagens das Escrituras:

Zacarias 11:4, 12-13	-	Elohim foi vendido por trinta moedas de prata.
Zacarias 14:5	-	Elohim está voltando como Rei.
Zacarias 12: 10	-	Elohim foi transpassado no Calvário.

O verdadeiro significado de Elohim é uma pluralidade de atributos e poderes.

DEUS É ESPÍRITO

Capítulo 2 - Lição 4

A. DEUS É ESPÍRITO:

João 4:24: *"Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."*

A mulher Samaritana, indagou: "Onde Deus pode ser encontrado? Sobre o Monte Sião ou sobre o Monte Gerizim?" A esta questão, Jesus respondeu que Deus não pode ficar confinado a um lugar qualquer.

Atos 7:48, 49: *"Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado de meus pés, que casa me edificareis ... ?"*

I Reis 8:27: *"Eis que os céus, e até os céus dos céus, não te podem conter ... "*

Deus deve ser adorado em espírito, distinto do lugar, da forma ou de qualquer outra limitação dos sentidos; e em verdade, distinto de falsas concepções e ensinamentos errôneos.

Estude cuidadosamente I Coríntios 2:6-16. Não podemos compreender ou conhecer a Deus a não ser com a direção e ajuda de Seu Espírito.

B. DEUS É INVISÍVEL: O Espírito Eterno não pode ser visto senão em Jesus Cristo.

Êxodo 33:20: *"E acrescentou: Não poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá."*

João 1:18: *"Ninguém jamais viu a Deus."*

Lucas 24:39: *"... porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho."*

Colossenses 1:15: *"Ele é a imagem do Deus invisível..."*

I Timóteo 1:17: *"Assim o Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos."*

C. A PROIBIÇÃO DAS IMAGENS: As imagens eram proibidas porque: (1) Ninguém viu a Deus; (2) Nada na terra pode ser semelhante a Ele.

Referências: Deuteronômio 4:15-23; Isaías 40:25: Êxodo 20:4.

Jesus Cristo é a imagem expressa de sua pessoa. Hebreus 1:3: *"Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas"* Assim é que Deus somente pode ser visto na face de Jesus.

D. AS EXPRESSÕES ANTROPOMÓRFICAS: Fala-se de Deus como tendo mãos, pés, braços, olhos e ouvidos. Ele vê, sente, caminha e etc. Tais expressões em relação ao Pai, o Espírito Eterno, são para serem entendidas apenas no sentido de expressões humanas, usadas a

fim de trazerem o infinito para a compreensão do finito. Apenas através de expressões humanas, podemos entender Deus.

Entretanto, temos tudo isto em Cristo. O homem é corpo, alma e espírito, mas ele é apenas um homem. Do mesmo modo Deus tem se manifestado a nós como o Pai, e então, na carne, como o Filho, e agora no poder de Seu Espírito. Não três Deuses, nem três pessoas - esta é uma expressão contrária às Escrituras e não deve jamais ser usada em referência a Deus - mas um Deus em tripla manifestação.

Assim, em Cristo, Deus tem mãos, pés, braços, etc. e vê, sente, caminha, etc. Entretanto isto é exato apenas a respeito de Deus em Cristo Jesus, Deus manifestado em carne.

E. SUMÁRIO DESTA VERDADE: Fora da pessoa do Senhor Jesus Cristo, Deus, o Espírito Eterno é:

1. Espírito
2. Invisível
3. Intangível
4. Sem partes
5. Sem corpo
6. Isento de quaisquer limitações
7. Apreendido não pelos sentidos, mas pela alma.
8. Acima da percepção sensorial
9. Um ser imaterial.

OS ATRIBUTOS DE DEUS

Capítulo 2 - Lição 5

A. DEFINIÇÃO DE ATRIBUTOS: Por atributos queremos significar as características e qualidades de Deus. Como a água é molhada e o fogo é quente, assim Deus é eterno, imutável, santo, etc. Esses atributos estão divididos em duas classes: a Natural e a Moral. Como não é nossa intenção realizar um extensivo estudo a respeito dos atributos divinos, vamos apenas enumerar alguns dos mais familiares, sem os classificar.

B. A ONISCIÊNCIA DE DEUS: Significa que Deus é perfeito em conhecimento; Ele sabe tudo. Ele tem conhecimento perfeito de tudo àquilo que vai acontecer entre as famílias humanas e as nações. Daniel, capítulos 2, 8 e 12.

Atos 15:18: "Diz o Senhor que faz estas cousas conhecidas desde séculos."

Isaías 46:9-10: "Lembra-vos das cousas passadas da antiguidade; que eu sou Deus e não há outro, eu sou Deus e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer, e desde a antiguidade as cousas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade."

Referências: Jó 11:7-8; Jó 37:16; Salmos 139:2-3; Provérbios 15:3; Isaías 40:26-27; Mateus 10:29-30; I João 3:20; Provérbios 5:21. Nota: Não devemos confundir o pré-conhecimento de Deus com Sua pré-determinação. O fato de Deus saber uma coisa, torna essa coisa certa, mas não necessária. O homem ainda tem a responsabilidade de seus próprios atos.

- C. A ONIPOTÊNCIA DE DEUS:** Significa que Deus é perfeito em poder. O poder de Deus não admite nenhuma restrição ou limitação.

Jó 42:2: *"Bem sei que tudo podes."*

Gênesis 18: 14: *"Acaso para Deus há coisa demasiadamente difícil?"*

Satanás tem poder sobre os filhos de Deus, apenas enquanto Deus permite. Ele estabelece um limite para Satanás da mesma maneira como Ele coloca uma barreira às ondas do mar. Jó 1:12: *"Disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder: Somente contra ele não estendes a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR."* Jó 2:6: *"Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe a vida."* Lucas 22:31-32: *"Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo. Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres fortalece os teus irmãos."*

- D. A ONIPRESENÇA DE DEUS:** Significa que Deus está em todos os lugares, em todos os momentos. Seu centro está em toda parte. Sua circunferência não está em lugar nenhum. Jeremias 23:23-24: *"...porventura não encho eu os céus e a terra? diz o SENHOR."*

Fale com Ele, então, porque Ele ouve; e espírito com espírito podem se encontrar. Ele está mais perto que o ar que respiramos, e mais perto que nossas mãos e nossos pés. Deus nunca está distante, nem perto, porque na verdade, Ele está dentro. Nosso espírito é o lar que Ele considera mais querido. A onipresença de Deus não é uma verdade apenas denunciadora, é também protetora. (Denunciadora para os pecadores, mas protetora para os santos.) Referências: Salmos 139:17-18; Gênesis 16:13; II Crônicas 2:6; Mateus 28:20; Atos 7:48; Atos 17:24-28

Agrupando os três atributos acima mencionados:

Salmos 139: 1-6 - A onisciência de Deus

Salmos 139:7-12 - A onipresença de Deus

Salmos 139:13-19 - A onipotência de Deus

Cristo possui estes atributos provando Sua divindade:

A onipresença de Cristo - João 3:13 - na terra e no céu

A onipotência de Cristo - Mateus 28:18 - Não há nenhum outro poder.

A onisciência de Cristo - João 16:30; também João 21:17.

- E. A SANTIDADE DE DEUS:** Este é o atributo pelo qual Deus se torna lembrado por nós, mais do que por qualquer outro. As visões, permitidas por Deus, a Jó, Moisés e Isaías, mostram isto definitivamente. Perto de trinta vezes Isaías fala de Deus como "O Santo".

É por causa deste atributo, mais do que por qualquer outro, que Deus não pode ter comunhão com o homem pecador. Não é a onipotência de Deus e a fraqueza do homem que impedem a comunhão, nem mesmo o fato de que Deus é perfeito em conhecimento e o homem tem seu conhecimento limitado. É antes a santidade de Deus e o pecado do homem. É por causa disso que Deus quer que nos lembremos dele por seu atributo de santidade.

A santidade de Deus exigiu que o sangue de milhões de cordeiros, cabritos, bezerros, pombos, etc. fosse derramado para que o homem pudesse se aproximar de Deus. No Novo Testamento, podemos nos aproximar de Deus somente através do sangue do homem Jesus Cristo.

A construção do Tabernáculo com seu Lugar Santo, e o Santo dos Santos, no qual o Sumo Sacerdote entrava com sangue, apenas uma vez por ano; os dez mandamentos com todas as suas ordens de moral; as leis sobre os animais puros e impuros - tudo nos fala de santidade de Deus. Deus está separado de todo o mal e não há nele nada que não seja absolutamente santo.

I João 1:5: " ... *Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.* "

Deus abomina o pecado que é para Ele vil e detestável. O pecado é causa da infinita distância entre Deus e o pecador. O pecador e Deus estão em pólos opostos do universo moral. Por isso, houve a necessidade da expiação, pela qual essa horrível distância é ultrapassada.

Veremos corretamente o pecado quando conseguirmos ver corretamente a santidade de Deus. Nós nos aproximamos de um Deus Santo através dos méritos de Jesus Cristo e no terreno da justiça que é de Cristo, a qual não possuímos por nós mesmos. Filipenses 3:9: "*E ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.* "

Referências: Isaías 59:2; Isaías 41:14; Isaías 6:3-5; Atos 3: 14; I Pedro 1:15; Apocalipse 4:8

- F. A IMUTABILIDADE DE DEUS:** Significa que Deus não muda. O tempo e a mudança, juntos, estão em contradição com Deus. Não há passado, presente ou futuro, para Deus. Tudo é o único e vivo presente. Não é possível que Deus possua um atributo, em certo momento, que Ele não possua em outro.

Tiago 1:17 " ... *do Pai das luzes, em quem não pode existir variação, ou sombra de mudança.* "

Malaquias 3:6: "*Porque eu o SENHOR, não mudo*".

- G. A ETERNIDADE DE DEUS:** Este atributo está intimamente ligado ao da imutabilidade. Ele significa simplesmente que Deus permanece eternamente e que o tempo não tem nenhum efeito sobre Ele. Para Ele não há passado nem futuro, apenas um presente eterno. Salmos 90:2: "... *de eternidade a eternidade tu és Deus.*" Habacuque 1:12: "*Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus...?*"

Êxodo 3:14: "*Eu Sou o que Sou.*"

O passado, o presente e o futuro estão nestas palavras para conferir um título a Jeová. EU SOU O eternamente presente; O que existe por si mesmo.

H. A RELAÇÃO ENTRE A ONIPRESENÇA E A ETERNIDADE DE DEUS:

Há uma relação direta entre espaço e tempo. Isso pode ser calculado cientificamente. Deus não poderia realmente ser onipresente se não fosse o EU SOU. Enchendo o universo com Sua presença Ele vê o passado como agora. Devemos nos alegrar por nosso passado ter sido apagado pelo sangue de Jesus. De outro modo nossos pecados estariam aparecendo continuamente, como se estivessem acontecendo agora, aos olhos de nosso Deus.

I. DEUS SE ARREPENDE? Se Deus é imutável, como pode Ele se arrepender?

Gênesis 6:6: *"então se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração."*

Em verdade, Deus nunca muda de idéia. Não há necessidade disso, pois seu pré-conhecimento lhe fala antecipadamente, de cada ato praticado pelo homem. O caráter de Deus nunca muda, mas suas relações com os homens mudam à medida em que estes mudam da maldade para a bondade e da desobediência para a obediência. Quando alguém ainda anda de bicicleta contra o vento, então, se volta, e continua a favor do vento, o vento parece ter mudado, embora continue soprando no mesmo sentido de antes. Foi o homem que mudou: não o vento.

J. DEUS É AMOR:

I João 4:16: *"... Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele."*

Parece que o amor é mais que um atributo. Ele expressa a própria essência da natureza de Deus. Deveria ser considerado juntamente com a afirmação de que *"... Deus é luz"* (I João 1:5), e *"Deus é espírito"* (João 4:24). Estas são não apenas características, mas a própria essência do Ser de Deus.

O amor de Deus é maior que a compreensão humana. Está além da medida e do entendimento humano. O amor de Deus é de tal natureza que se estende a todos os homens e a tudo, em todos os tempos. Ele ama a cada homem não importando a cor, a nacionalidade ou a cultura. Ele não ama os hábitos e os pecados do homem, mas Ele ama a alma do homem e deseja constantemente o seu bem estar físico e espiritual.

A Cruz do Calvário é a mais alta expressão do amor de Deus pelo homem pecador.

João 3:16: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

Romanos 5:8: *"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores."*

Referências: Isaías 38:17; Isaías 49:16-26; Isaías 63:9; I João 4:9-10

K. DEUS ODEIA?

Provérbios 6:16: *"Seis cousas o SENHOR aborrece, e a sétima a sua alma abomina."*

A natureza do amor exige o ódio por aquilo que prejudica ou destrói o objeto desse amor. Deus ama o pecador, mas odeia o pecado. Não há nada de incoerente nisso. Deus não amaria ao pecador se ao mesmo tempo não odiasse aquilo que está ferindo o pecador. Este ódio, junto com a ira de Deus, não é uma emoção carnal humana, mas é antes uma reação de um Deus santo, ao pecado, expressa em termos que o homem possa entender,

A natureza de Deus não é vingativa, mas sim defensiva.

- L. DEUS É RETO E JUSTO:** Esses atributos são expressões adicionais à santidade de Deus. No fato de Deus ser justo vemos Seu amor pela santidade; no fato de Ele ser justo, vemos seu ódio pelo pecado. Porque Deus é justo, há, sobre Seus filhos a imposição de leis e exigências justas; porque Deus é justo há penalidades a serem cumpridas junto com essas leis. Deus sempre faz o que é direito e Sua justiça está livre de paixão e vingança. São estes atributos que demandam uma propiciação pelo pecado, antes que o pecador possa ser justificado.

Referências: Salmos 111:5; Esdras 9:15; Salmos 145:17; Jeremias 12:1.

DEUS É O CRIADOR

Capítulo 2 - Lição 6

- A. DEUS É O CRIADOR DO UNIVERSO E DO HOMEM:**

Gênesis 1:1: *"No princípio criou Deus os céus e a terra."*

Gênesis 1:27: *"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem ..."*

João 1:3: *"Todas as cousas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez."*

O universo não existe desde a eternidade, nem foi feito de matéria existente. Ele não surgiu como uma emanção do infinito, mas veio a existir por decisão de Deus. O verdadeiro relato da criação se encontra no primeiro capítulo de Gênesis. A evolução, como é ensinada em nossas escolas, é uma teoria falsa, que não pode ser provada, e que tem como alvo destruir a fé na Palavra de Deus. Deus ordenou que o mundo se fizesse e o criou daquilo que não aparece. Hebreus 11:3: *"Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem."*

- B. DEUS SE RELACIONA COM O UNIVERSO E COM O HOMEM:**

Hebreus 1:3: *"... sustentando todas as cousas pela palavra do seu poder ..."*

Colossenses 1:17: *"Nele tudo subsiste."*

Salmos 104:27-23: *"... que lhes dê de comer a seu tempo..."*

Salmos 75:6-7: *"Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio."*

1. Todas as coisas são mantidas juntas, por Ele; se não este velho mundo se faria em pedaços rapidamente. Não é uma chance cega, mas um Deus pessoal que está no comando.
2. O sustento físico das criaturas de Deus, está em Suas mãos; Ele alimenta a todos.
3. A mão de Deus está na história, guiando e moldando os negócios das nações.
4. O cuidado de Deus é descrito em pormenores: os pardais, os lírios, o cabelo da cabeça, as lágrimas de Seus filhos.

C. O HOMEM FOI CRIADO À IMAGEM DE DEUS:

Gênesis 1:26-27: *"Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou..."*

Gênesis 2:7: *"Então formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida..."*

Vamos voltar a estudar este assunto e, então com maiores detalhes.

Sem dúvida, a afirmação do homem sendo criado à imagem de seu criador, se refere mais à natureza intelectual e justa de Deus que à semelhança física. Entretanto, Deus tinha um corpo, no qual Ele ia Se manifestar, um corpo que estava apenas em Sua mente o plano, até ser concebido no ventre da virgem Maria, onde a Palavra se fez carne. Em outras palavras, se há qualquer referência à semelhança física, esta seria ao Filho de Deus, o homem Jesus Cristo.

D. O SIGNIFICADO DOS PRONOMES PESSOAIS "NÓS" E "NOSSO":

Realmente, o versículo vinte e sete torna o sentido muito claro. O pronome pessoal, singular. "Ele" afirma claramente que a criação foi obra de UMA Pessoa Divina. Também os versículos 3 e 10 do primeiro capítulo do evangelho de João, tornam isto claro. *"O mundo foi feito por intermédio dele"* (Jesus).

O significado de "nós" e "nosso", deve ter aqui, a mesma explicação de Gênesis 3:22-24: *"Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal: assim, para que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente. E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden, e o refulgir de uma espada que se revolia, para guardar o caminho da árvore da vida."* e Isaías 6:1-8: *"No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo."* Versículo 8: *"Depois disto ouvi a voz do SENHOR, que dizia. A que enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim."* Nesses versículos os pronomes pessoais se referem claramente a Deus e querubins, e a Deus e aos serafins.

Em cada caso, o pronome, no plural, se refere a Deus e aos anjos. Ele não se aconselha com os anjos, no sentido de procurar instrução (Isaías 40:12-14). Entretanto, ele os toma como confidentes. A criação não foi feita em segredo.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 2

1. Defina os seguintes termos:
 - a. atributo
 - b. descrente
 - c. ateuísta
 - d. agnóstico
 - e. antropomórfico
 - f. teofania
 - g. onisciência
2.
 - a. Enumere quatro atributos de Deus.
 - b. Cite uma Escritura referente a cada um dos atributos enumerados.
 - c. Explique claramente o significado de cada um dos atributos enumerados.
3.
 - a. Dê dois exemplos de teofania tirados do Antigo Testamento.
 - b. Cite as Escrituras referentes aos exemplos dados.
4. Mencione três versículos das Escrituras que provem a Unicidade da Divindade.
5.
 - a. Deus é imutável. Explique como se pode afirmar que Deus se arrepende.
 - b. Deus é amor. Explique como se pode afirmar que Deus odeia.
 - c. Deus é Espírito. Explique a afirmação de que o homem foi feito à imagem de Deus.
6. Esquematize o método que você usaria para argumentar com um ateuísta.

CAPÍTULO 3

DEUS MANIFESTADO

1ª LIÇÃO - Deus É Uma Só Pessoa.....	37
2ª LIÇÃO - A Encarnação.....	39
3ª LIÇÃO - A Humanidade Perfeita De Cristo.....	40
4ª LIÇÃO - A Divindade De Jesus Cristo.....	42
5ª LIÇÃO - Deus Todo-Poderoso Em Cristo Jesus.....	45
6ª LIÇÃO - A Unicidade Da Verdade Responde A Todas As Questões	47
QUESTIONÁRIO.....	50

DEUS É UMA PESSOA

Capítulo 3 - Lição 1

- A. UMA PESSOA:** Há diferentes entendimentos na definição da palavra "pessoa". Alguns entendem pessoa como significando o corpo, ou a aparência, a expressão visível. Se aceitamos esta definição, então claramente Deus, o Pai, não é uma pessoa, pois Ele é Espírito.

De outro lado, alguns entendem que o significado de pessoa está relacionado com personalidade, individualidade, auto-consciência, auto-determinação, etc. Se aceitamos esta definição, então, Deus, o Pai, é uma pessoa. Entretanto, isto não cria duas ou três pessoas na Divindade. Há somente um Deus, e apenas uma personalidade na Divindade. Esta personalidade é a única e a mesma, quer seja vista como Jeová no Antigo Testamento, ou como Jesus no Novo Testamento.

- B. A PERSONALIDADE DE DEUS:** Tanto no Antigo como no Novo Testamento, o homem é capaz de ter comunhão com Deus. O homem é capaz de falar com Deus e ter comunhão com o seu Criador. Nunca devemos pensar em Deus como sendo apenas uma força ou influência impessoal. Ele é um Deus pessoal que nos amou e que Se manifestou em carne, para morrer por nós. Como tal Ele tem personalidade, mas Ele ainda é Deus, uma Pessoa Divina.

- C. O HOMEM É CORPO, ALMA E ESPÍRITO, MAS UMA PESSOA:** Os títulos Pai, Filho e Espírito Santo, são livremente usados nas Escrituras, mas isso não cria três pessoas nem três deuses. A Bíblia declara que o Pai, o Filho e o Espírito Santo, são uma pessoa.

I João 5:7: "Pois há três que dão testemunho no céu; o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um."

Para compreender esta verdade vamos considerar o homem. Ele é espírito, alma e corpo; mas é uma pessoa, e tem um nome. Os três títulos não fazem três pessoas, tanto quanto o corpo, a alma e o espírito, não criam três pessoas. Em Colossenses 1:3, lemos estas palavras: *"Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo..."*

Note: "Deus, Pai"; isto significa duas pessoas?

- D. DEUS MANIFESTADO:**

I Timóteo 3: 16: "Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne..."

No Novo Testamento Amplificado lemos: *"Ele (Deus) se tornou visível em carne humana."* Este é um dos versículos-chave que apenas pode ser entendido por revelação, mas que precisa ser entendido se procuramos alcançar uma completa compreensão de Deus.

No passado Deus se manifestou ao homem, de muitos modos. Na criação, no Monte Sinai, nas Teofanias, no Tabernáculo, etc. Deus manifestou-se ao homem até certo ponto e o homem foi capaz de ter um certo conhecimento de Deus. Entretanto, na única passagem das Escrituras que fala de Deus manifestado temos o maior conhecimento de Deus jamais dado, pois na encarnação, Cristo é a imagem expressa do Deus invisível (Hebreus 1:3).

A esse respeito, vamos citar o Comentário de Adam Clarke sobre João 17:6: "Um pouco de natureza Divina se torna conhecido através das obras da criação; um pouco mais se faz conhecido pela revelação Mosaica; mas a completa manifestação de Deus, Sua natureza, e Seus atributos, vêm apenas através da revelação de Cristo." (Adam Clarke).

E. O MISTÉRIO DA PIEDADE: O mistério da piedade é Deus manifestando-se a Si mesmo na carne; o mistério da iniquidade é a carne manifestando como Deus. Eles estão contrastados nas Escrituras e o homem tem sua escolha. Se ele não aceitar o mistério da piedade, será compelido a aceitar o ministério da iniquidade.

F. LOGOS:

João 1:1: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

"Verbo" é traduzido do Grego "Logos". Essa palavra "Logos", significa não apenas a expressão de um pensamento interior, mas também o pensamento em si mesmo. Seria melhor que esta palavra não fosse traduzida, mas para melhor compreensão, vamos tentar definir o significado de "Logos". Podemos dizer que o sentido de LOGOS é DIVINDADE MANIFESTADA. Em outras palavras, o "Logos" é a expressão do Deus invisível. A Bíblia Schofield diz: "Divindade declarada".

Assim como o pensamento do homem e a expressão desse pensamento não podem ser separados do próprio homem e são em essência, parte de seu próprio ser, não uma outra pessoa, assim é também com Deus. A passagem bíblica escrita pelo apóstolo, sob inspiração, para protegê-la do erro de uma outra pessoa, afirma claramente: O LOGOS ERA DEUS,

G. A DUALIDADE DA NATUREZA DE JESUS CRISTO: Jesus Cristo, na encarnação, possuía uma dupla natureza: divina e humana. Observe bem que Jesus Cristo não era duas pessoas, nem possuía duas personalidades. Mas Ele era Deus-homem, o Verbo-Encarnado, Deus manifestado em carne. Como um ser humano Ele era o Filho; como Deus Ele era o Pai. Como o Filho, muitas vezes, ele falou e agiu como um homem; como o Pai; Ele, muitas vezes, falou e agiu como Deus. Uma vez compreendida esta verdade, a porta se abre para um entendimento mais claro de quem é realmente Jesus: O DEUS TODO PODEROSO EM CRISTO: JEOVÁ-SALVADOR.

H. JESUS CRISTO NÃO É O FILHO ETERNO: A teoria do "Filho eterno" não vem das Escrituras. Ela surgiu como resultado da teoria Trinitarianista e ensina a existência de uma

segunda pessoa na Divindade. Na carne, Jesus Cristo, era o Filho unigênito. (João 3:16). As palavras "unigênito" e "eterno", são verdadeiramente opostas e contraditórias.

Vamos citar do Comentário de Adam Clarke, a respeito de Atos 13:33: “.... *Tu és meu Filho, eu hoje te gerei ...* ”A natureza humana de nosso Senhor foi gerada pela energia do Espírito Santo, no ventre da bendita virgem; porque, quando à sua natureza Divina, que se reconhece ser Deus, não poderia nunca ser criada ou gerada ... a doutrina de Cristo como Filho eterno é absolutamente incontível com a razão, e contraditória em si mesma. Eternidade é aquilo que não tem começo, nem tem relação nenhuma com o tempo. Filho pressupõe tempo, geração e pai; e também um tempo que precede essa geração. Portanto a ligação racional desses dois termos, Filho e eternidade, é absolutamente impossível, porquanto ambos implicam, essencialmente, idéias diferentes e opostas.” (Adam Clarke).

Citando também, de suas notas, sobre Lucas 1:35. “... a doutrina de Cristo como Filho eterno é, em minha opinião, contrária às Escrituras, e altamente perigosa ... Esta doutrina de Cristo como Filho eterno, destrói a divindade de Cristo ... Esta doutrina do Filho eterno, deve considerar, e considero, uma horrível heresia.” (Adam Clarke).

A ENCARNAÇÃO

Capítulo 3 - Lição 2

A. A ENCARNAÇÃO:

João 1:14: *"E o Verbo se fez carne (humano, encarnado), e habitou entre nós ..."* (Novo Testamento Amplificado).

O dicionário dá o significado de "encarnar" como "corporificar em carne." Na encarnação, o Logos se fez carne (João 1:14) e Deus foi manifestado na carne (I Timóteo 3:16). Esta é a correta terminologia das Escrituras. Deus não poderia nascer de Maria, mas Ele se manifestou naquela carne que nasceu de Maria. A carne que nasceu era o Logos, encarnado. Isso não cria duas pessoas porque o Logos era Deus.

Podemos dizer com Charles Wesley, "Vendado em carne, a Divindade vemos! eis, a Deidade Encarnada!"

- B. CITAÇÕES DOS ESCRITOS DO IRMÃO ANDREW URSHAN:** O pensamento da encarnação pode ser claramente explicado, citando-se aqui, um parágrafo escrito pelo nosso amado irmão Andrew Urshan: "Nosso Senhor, antes de vir em carne, existiu eternamente como "Deus e Verbo", notem: Ele era não apenas a Palavra de Deus (Logos), mas também o próprio Deus, assim como afirmou seu apóstolo amado: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". Aqui se afirma que nosso Senhor era ambos, Deus e O Verbo. O leitor deve notar também que Deus não se tornou carne, Deus foi manifestado naquela carne. Portanto dizer "Deus encarnado" não é correto; porque Deus não pode ser gerado, nem Ele pode nascer de uma mulher, mas, dizer, o Verbo encarnado e Deus estava naquele Verbo,

personificado, reconciliando o mundo consigo mesmo, embora permanecendo em Sua Celestial habitação, sem qualquer mudança em Sua glória ou em Seu Ser onipresente, é ensinamento de acordo com as Escrituras. Portanto Jesus Cristo não era apenas aquela personalidade humana limitada; Ele era tudo aquilo como o Filho, (o Verbo) porém infinitamente mais, Ele era o "Deus forte, Pai da Eternidade". Veja Isaías 9:6; João 1:1, etc. Aqui permanece o grande mistério da Piedade. "Deus foi manifestado (não pela carne), mas na carne, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, acreditado pelo mundo, recebido NA GLÓRIA." (A Testemunha de Deus, Dezembro, 1958, Andrew Urshan).

C. ONDE?

Miquéias 5:2: *"E tu, Belém Efrata, ... eternidade. "*

Belém é uma das mais velhas cidades da Palestina, e enquanto estava sob o controle dos gentios era chamada Efrata. Notemos que "Belém" e "Efrata" estão ligadas pela "encarnação". Isso mostra que gentios e judeus, estavam ambos juntos, no plano da redenção.

Belém fica aproximadamente 10 quilômetros de Jerusalém. Hoje está sob domínio Árabe, no reino da Jordânia. É a cidade natal de Davi e lá aconteceu a história de Rute. Lá nasceu Benjamim e lá morreu Raquel.

D. QUANDO?

Gálatas 4:4: *"... Vindo, porém, a plenitude do tempo. Deus enviou seu Filho. nascido de mulher, nascido sob a lei."*

Romanos 5:6: *"... Cristo... morreu a seu tempo pelos ímpios."*

Mateus 1:17: As catorze gerações do terceiro ciclo.

A primeira vinda de Nosso Senhor foi exatamente no tempo programado por Deus. Isso nos diz que Sua segunda vinda será também no tempo próprio.

E. POR QUÊ?

João 10:10: *"... eu vim para que tenham vida .. em abundância."*

I Timóteo 1:15: *"... Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores ..."*

O propósito da encarnação era providenciar um Cordeiro sacrificial para a expiação, Cristo nasceu para morrer no Calvário.

A HUMANIDADE PERFEITA DE CRISTO

Capítulo 3 - Lição 3

- A. A HUMANIDADE PERFEITA:** Jesus Cristo era Deus-homem: o próprio Deus e perfeito homem. Não usamos a palavra "perfeito" em relação à divindade porque não há graus de perfeição em Deus, mas há graus de perfeição no homem. Em consequência dizemos que Jesus era o próprio Deus e homem perfeito.

Jesus era um homem perfeito, mas tais afirmações como: "Maria era a mãe de Deus Todo-Poderoso" e o "Sangue do Calvário era o sangue de Deus" são incorretas e devem ser modificadas. Há uma verdade incluída em tais afirmações pois Deus foi manifestado na carne que nasceu e morreu, e o Verbo-Encarnado era Deus. Entretanto, Deus Todo-Poderoso não poderia nascer nem morrer. Não há passagens nas Escrituras para provar que a carne de Jesus não era como a nossa, apenas o fato afirmado de que Ele era sem pecados. As escrituras afirmam claramente, que o Senhor participou da carne e do sangue, como os filhos. (Hebreus 2:14). Esta passagem prova que o Pai, Deus, manifestou-se em carne para salvar Seus filhos.

- B. ELE É CHAMADO HOMEM:** Nada menos de oitenta vezes nos Evangelhos, Jesus se intitula "O Filho do Homem". São feitas referências a: (1) A semente de Abraão; (2) A semente de Davi; (3) A Linhagem de Davi; (4) A semente da mulher.

Outras referências: I Timóteo 2:5: *"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus Homem."*

Filipenses 2:7: *"... tornando-se em semelhança de homens; ..."*

Mateus 2:11: *"... o menino com Maria, sua mãe. "*

- C. ELE TINHA APARÊNCIA DE UM HOMEM:**

João 4:9: *"..... Como, sendo tu judeu ... ?"*

Lucas 24:18: *"... És o único, porventura, que tendo estado em Jerusalém ..."*

João 20:15: *".... Ela, supondo ser ele o jardineiro ... "*

- D. ELE PADECEU TODAS AS ENFERMIDADES DO HOMEM, EXCETO O PECADO:**

Hebreus 4:15: *"... foi ele tentando em todas as cousas, à nossa semelhança, mas sem pecado."*

Mateus 26:38: *"... A minha alma está profundamente triste até a morte;..."*

Mateus 4:2: *"E depois de jejuar... teve fome."*

Mateus 8:24: *"Entretanto, Jesus dormia ..."*

João 4:6: *"Cansado da viagem ... "*

João 11:35: *"Jesus chorou. "*

João 19:28: "... *Jesus ... disse: Tenho sede!*"

E. COMO HOMEM ELE ERA O FILHO: A condição de filho indica começo, e também uma relação com o tempo e com um lugar. Somente quando Ele se tornou um homem Ele pôde ser o Filho Unigênito (João 3:16). Não um filho eterno nem um filho criado, mas um filho que foi concebido no ventre de Maria. Como filho Ele cresceu e se tornou adulto e estava sujeito ao Pai. Como filho Ele experimentou todas as nossas enfermidades e fraquezas e foi tentado de todas as maneiras.

F. O PROPÓSITO DE SUA HUMANIDADE E DE SUA CONDIÇÃO DE FILHO: O propósito de sua condição de Filho foi o seguinte:

1. Para que pudesse se tornar nosso Redentor. A necessidade da expiação exigia que houvesse um sacrifício, sem pecados, oferecido em nosso lugar. Apenas Deus poderia prover tal sacrifício (Hebreus 2:14).
2. Para que Ele pudesse se tornar o nosso Mediador. Nosso Mediador conhece nossas fraquezas através de Sua onisciência e também pela experiência real (Hebreus 4:15).
3. Para que Ele pudesse ser nosso Rei. Para que haja um Reino é necessário que haja um Rei. Ele virá para reinar sobre a terra (Mateus 26:64).
4. Para que pudesse ser nosso Juiz (Atos 17:31).

A DIVINDADE DE JESUS CRISTO

Capítulo 3 - Lição 4

A. ELE FOI CHAMADO DEUS:

João 1:1: "... *o Verbo era Deus.*"

Hebreus 1:8: "*mas, acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre,*"

João 20:28: " ... *Senhor meu e Deus meu!*" Divindade absoluta é aqui atribuída a Cristo. Não se trata de uma expressão de admiração, porém de uma confissão de fé, Jesus aceita esta confissão e este culto de Tomé.

Romanos 9:5: "... *Deus bendito para todo o sempre.*"

Tito 2: 13: "... *nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.*"

Judas 25: "*ao único Deus, nosso Salvador...*"

I João 5:20: " ... *Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna*" Este versículo nos revela o mistério que foi escondido das épocas, mas agora é nos revelado: "*Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória*" (Colossenses 1:27),

B. ELE FOI CHAMADO O FILHO DE DEUS:

Mateus 16:16: " ... *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*" Foi esta revelação, esta verdade de Sua Divindade, que Jesus disse que construiria Sua igreja.

Mateus 8:29: "*... Que temos nós contigo, ó Filho de Deus!...*" Isto mostra que os demônios sabiam quem era Ele.

Lucas 22:70: "*Então disseram todos. Logo tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu' É como dizeis: Eu sou*" (Novo Testamento Amplificado).

C. ELE FOI CHAMADO O PRIMEIRO E O ÚLTIMO: Este título foi dado a Jeová no Antigo Testamento e a Jesus Cristo no Novo Testamento. A doutrina trinitarianista afirma que Jesus é a segunda pessoa da Divindade. A Bíblia refuta claramente esta afirmação, quando diz que Jesus é ambos, o primeiro e o último, mostrando que Ele é o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Isaías 48: 12: "*... sou o primeiro, e também o último.*"

Isaías 41:4: "*... eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.*"

Isaías 44:6: " ... *Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus.*"

Apocalipse 1:8: "*Eu sou o Alfa e o Ômega, diz: o SENHOR Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.*"

Apocalipse 1:17: " ... *eu sou o primeiro e o último.*"

Apocalipse 22:13 " .. *Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim.*"

D. JESUS É O EU SOU:

João 8:58: "*.... Antes que Abraão existisse, eu sou.*"

Isto quer dizer: Abraão dependia de Jesus; Jesus não dependia dele para existir. Abraão veio a existir em um determinado ponto do tempo, mas Jesus é Aquele eternamente presente; Aquele auto-existente que habita o presente eterno. Este título "Eu sou" é prova positiva e indiscutível de que Jeová no Antigo Testamento é Jesus Cristo no Novo Testamento.

E. A PREEEXISTÊNCIA DE JESUS CRISTO:

João 1:1: "*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus...*"

Hebreus 7:3: “... não teve princípio de dias, nem fim de existência...”

Note bem que foi Sua divindade e não Sua humanidade, que preexistiu. Antes de Maria ser escolhida pelo Espírito Santo, o Filho existia apenas na mente e nos planos de Deus. Não há, absolutamente, fundamento nas Escrituras para a teoria de Cristo como Filho Eterno.

F. OS ATRIBUTOS DIVINOS POSSUÍDOS POR JESUS CRISTO: Jesus Cristo possui os divinos atributos da Onipotência, Onisciência e da Onipresença. Há dois seres onipotentes? Há duas pessoas na divindade que são oniscientes e onipresente? Sabemos que é impossível. Jesus Cristo não pode possuir esses três atributos de Deus a menos que Ele seja Deus.

1. ONIPOTÊNCIA:

Mateus 28:18: “...Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.”

Autoridade sobre a doença	Lucas 4:38-41
Autoridade sobre a morte	João 11
Autoridade sobre a natureza	João 2
Autoridade sobre a tempestade	Mateus 8:23-27
Autoridade sobre os demônios	Lucas 4:35,36,41
Autoridade sobre todas as coisas	Hebreus 2:8

2. ONISCIÊNCIA:

João 2:24-25: “... os conhecia a todos ... ele mesmo sabia o que era a natureza humana.”

João 16:30: “Agora vemos que sabes todas as cousas ...”

Colossenses 2:3: “em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.”

3. ONIPRESENÇA:

Mateus 18:20: “Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”

G. AS PRERROGATIVAS DIVINAS POSSUÍDAS POR JESUS CRISTO: Há três prerrogativas divinas possuídas por Jesus Cristo que devemos mencionar aqui: (1) O direito de ser adorado: (2) O direito de perdoar pecados: e (3) O direito e o poder de criar.

Se Jesus Cristo possui estas três prerrogativas, então Ele é Deus. Não há realmente necessidade de continuar nosso estudo. Este fato sozinho é prova conclusiva da unicidade da divindade, apesar de todos os argumentos contrários dos cétricos e dos descrentes. Jesus Cristo possui estas prerrogativas? As notas a seguir vão nos mostrar que sim.

1. JESUS CRISTO ACEITOU A ADORAÇÃO E A ENCORAJOU:

Mateus 14:33: *"E os que estavam no barco o adoraram ..."*

Mateus 15:25: *"Ela, porém, veio e o adorou ..."*

Lucas 24:52: *"Então eles, adorando-o ..."*

Não há a menor relutância da parte de Cristo em aceitar a adoração, portanto o Cristo é Deus ou Ele era um impostor. Foi Ele quem disse: *"Adorarás o Senhor teu Deus"* e Ele não tinha o direito de tomar o lugar de Deus se Ele não fosse Deus. Até aos anjos é ordenado que o adorem. (Hebreus 1:6, Filipenses 2: 10)

2. JESUS CRISTO PERDOOU PECADOS: Todo o pecado é contra Deus e portanto só Deus pode perdoar o pecado. Por essa razão os Fariseus acusaram Jesus de blasfêmia. Se Jesus pode perdoar pecados então é evidente que Ele deve ser Deus.

Gênesis 39:9: *"... como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?"*

Salmos 51:4: *"Pequei contra ti, contra ti somente..."*

Lucas 7:41-42: Jesus mostra que os pecados são cometidos contra Ele.

Lucas 7:48: *"Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados."*

3. JESUS CRISTO É O CRIADOR: Jesus mostrou que é o Grande Criador:
 - a. Transformando água em vinho - João 2: 1-11.
 - b. Alimentando cinco mil pessoas - João 6:1-13
 - c. Caminhando sobre a água - João 6:19
 - d. Acalmando a tempestade - Marcos 4:39.

João 1:3: *"Todas as cousas foram feitas por intermédio dele ..."*

Há dois criadores? Há somente Um: Jesus Cristo.

Referências: Salmos 104; Provérbios 30:4; Colossenses 1:16;17; Hebreus 2:10.

O DEUS PODEROSO EM JESUS CRISTO

Capítulo 3 - Lição 5

A. O DEUS PODEROSO EM JESUS CRISTO:

II Coríntios 5:19: *"A saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo..."*

Desde que entendamos a verdade expressa nesta passagem das Escrituras, a revelação da Unicidade da Divindade e a Divindade de Jesus Cristo se tornam mais claras. Vemos Jesus Cristo como ambos, Deus e homem. Deus se manifestando a si mesmo como carne, e Deus naquele templo humano, reconciliando o mundo consigo mesmo. São duas pessoas que nos estão reconciliando com elas mesmas? Certamente que não. "Ora, tudo provêm de Deus que nos reconciliou CONSIGO MESMO por meio de Cristo."

B. A PLENITUDE DA DIVINDADE HABITA EM JESUS CRISTO:

Colossenses 2:9: *"por quanto nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade."*

Examinemos duas outras versões desta passagem: *"Por quanto nele continua a habitar toda a plenitude do Supremo Ser (da Divindade) em forma corpórea."* (Novo Testamento Amplificado). *"Por quanto é em Cristo que o completo ser da Divindade habita corporificado"* (A Nova Bíblia Inglesa).

Realmente, não necessitamos de nenhuma outra passagem além de Colossenses 2:9 para provar conclusivamente a Verdade da Unicidade. Quem quer que defenda a doutrina da Trindade deve primeiro eliminar de sua Bíblia esta passagem.

Vamos examinar esta passagem das Escrituras, fazendo a nós mesmos as seguintes perguntas:

1. Jesus está na Divindade, ou a Divindade está em Jesus? Os trinitarianistas dizem que Jesus está na Divindade. A Bíblia diz que a Divindade está em Jesus. Em quem acreditaremos?
2. Há TRÊS plenitudes da Divindade? Certamente que não. Há apenas a plenitude da Divindade que está em Jesus Cristo.
3. Há apenas uma parte da plenitude da Divindade, em Jesus? A Bíblia diz TODA PLENITUDE, não apenas uma parte da plenitude.
4. O que nos diz esta passagem? Ela nos diz que todos os ofícios e manifestações de Deus, Seus atributos, e a essência de seu próprio Ser, estão em Jesus Cristo. Ela nos diz que o único lugar onde podemos encontrar o Pai é em Jesus Cristo. Assim também o único lugar onde podemos encontrar o Filho e o Espírito Santo é em Jesus Cristo.

C. A UNICIDADE DO PAI E JESUS CRISTO:

João 10:30: *"Eu e o Pai somos um."*

João 14:9: *"... Quem me vê a mim, vê o Pai;"*

João 17:22: *"...para que sejam um, como nós o somos."*

Os judeus entenderam Jesus, muito mais do que a maior parte das pessoas, hoje. Eles entenderam que Ele proclamava Unicidade com o Pai e por essa razão eles quiseram apedrejá-

lo. Jesus disse a Felipe que quando O vemos, nós vemos o Pai. Podemos ver o Pai separado de Jesus Cristo? Não, NUNCA!

D. JESUS CRISTO É JEOVÁ:

1. Saulo de Tarso viu Jesus como Jeová:
Atos 9:5: "Ele perguntou: Quem és tu SENHOR? (Jeová) E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues..."
Aqui Jesus testifica que Ele é o Jeová do Antigo Testamento.
2. Estevão viu Jesus como Deus:
Atos 7:59: "E apedrejaram a Estevão que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito."

A quantos viu Estevão? Com certeza, somente um. A quem Estevão viu? Jesus Cristo. Que nome usou Estevão para Deus? Senhor Jesus. Muitos gostariam de pensar que esta passagem prova o Trinitarianismo. Contudo ela mostra conclusivamente a Verdade da Unicidade.

A VERDADE DA UNICIDADE RESPONDE A TODAS AS QUESTÕES

Capítulo 3 - Lição 6

A. O ERRO DA DOUTRINA DA TRINDADE CAUSA CONFUSÃO: O ensino errôneo de que há três pessoas distintas na Divindade, deixou muitas questões sem resposta. Há confusão e contradição nessa doutrina criada pelo homem e que foi formulada nos primeiros tempos da Igreja Católica Romana. A razão disso, naturalmente, é que ela não tem base nas Escrituras, mas no raciocínio natural do homem. Vamos mencionar apenas algumas questões que o trinitarianismo não responde:

1. Quem era o pai do bebê, da manjedoura de Belém? O Pai, ou o Espírito Santo? Cristo-menino, tem dois pais?
2. Como pode o Pai ser maior que o Filho se ambos são iguais? João 14:28: "... O Pai é maior do que eu."
3. Deus ora? Por que precisa Ele orar? sendo Deus?)
4. Deus pode morrer? Se o Filho é Deus, como pode morrer?
5. Maria é a mãe de Deus? O que poderia estar errado então com a expressão: "O sangue de Deus?"
6. Se já existem três pessoas na Divindade, por que não se poderia adicionar uma quarta? Por que não deificar Maria?
7. A quem devemos adorar?
8. A quem devemos orar?
9. Quantos veremos no céu? Quantos tronos existem lá?

10. Por que Jesus não sabe quando voltará? (Marcos 13:32)
11. Como pode Ele ser Filho e não ter começo?
12. Há três espíritos habitando o coração do cristão que está cheio do Espírito?

Estas questões podem se prolongar infinitamente, mas seria tolice fazê-lo. As respostas corretas e as explicações para todas as perguntas acima, provam a Unicidade. A tentativa, por parte dos trinitarianistas de responder ao que foi acima proposto, leva à contradição e confusão.

B. A VERDADE DA UNICIDADE RESPONDE A TODAS AS QUESTÕES: Por ser a Verdade da Unicidade baseada na Palavra de Deus, as respostas a todas as questões são claras e facilmente entendidas e estão em harmonia com a Escritura toda. Vamos examinar brevemente algumas questões que podem ser levantadas:

1. Não havia três no batismo de Jesus?
Era necessário que Jesus fosse batizado para que Ele pudesse cumprir toda a justiça. Ele certamente não foi batizado por causa de Seus pecados, mas para que Ele pudesse cumprir as Escrituras do Antigo Testamento e pudesse dar o exemplo para Sua Igreja. Da mesma maneira foi necessário que Ele fosse ungido, como os sacerdotes e reis tinham sido ungidos no Antigo Testamento. Entretanto, lembre-se que Jesus Cristo era o Verbo Encarnado desde a concepção no ventre de Maria. A unção existiu pelo mesmo propósito do batismo - o cumprimento das Escrituras.

Vamos nos lembrar que estas manifestações (audível e visível) eram endereçadas a João Batista (João 1:33). Pode-se questionar se alguma outra pessoa ouviu ou não a voz, ou viu o símbolo. No dia de Pentecoste houve duas manifestações no Cenáculo (audível e visível), as línguas de fogo e o falar em línguas. Poderíamos dizer que havia duas pessoas lá? Se assim fosse, qual dela eram as línguas de fogo, e, qual delas falavam em línguas? Uma manifestação audível e visível, ao mesmo tempo, não faz duas pessoas, assim como a fumaça de um exaustor e o som de um motor não fazem duas máquinas. No Getsêmani, Jesus era ambos, tanto o sacerdote, quanto o sacrifício. O que impediria a Divindade de Se manifestar de duas ou três maneiras no mesmo tempo?

Não! Havia apenas UM no batismo de Jesus.

2. Como pode Jesus Cristo estar à direita de Deus?
Deus é espírito, e invisível. Separado de Jesus Cristo não há corpo físico e portanto não há lado direito ou esquerdo da Divindade. Separadamente de Jesus Cristo, Deus não pode ser visto, pois Jesus Cristo é a IMAGEM EXPRESSA do Deus invisível (Colossenses 1:15; Hebreus 1:3). Está claro portanto que as Escrituras quando se referem a Jesus Cristo sentado ou permanecendo à direita de Deus, não querem significar, fisicamente, à mão direita de Deus.

O que significa à direita de Deus? As Escrituras se referem à mão direita de Deus como o poder e a glória de Deus. Este é o significado do termo. Jesus Cristo sentado no lugar do poder e da glória (Êxodo 15:6; Marcos 16:19; Hebreus 1:3; Hebreus 8:1).

Há apenas um trono nos céus. (Apocalipse 4:2). Há apenas UM, sentado no trono.

3. Como pode Jesus Cristo orar?

Jesus Cristo é homem e Ele é Deus. Como homem Ele ora. A resposta a este, assim chamado, problema, é clara: a humanidade ora à Divindade. Se a teoria da trindade fosse correta, então encontraríamos um Deus orando a outro Deus. Se um Deus precisa orar, Ele não é mais Deus. Pode a Divindade, a qualquer tempo, precisar orar? Também se a segunda pessoa da Divindade, ora à primeira pessoa da Divindade, Deus está dividido e temos enfim dois Deuses. A explicação é muito clara. Jesus orou como homem.

4. Não foi Jesus Cristo desamparado por Deus no calvário?

Outra vez, foi a carne, a humanidade de Cristo, que gritou: *"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"* Podemos ver a razão disso quando lemos II Coríntios 5:21: *"Aquele que não conheceu pecado, ele fez pecado por nós."* Ele tomou sobre si a iniquidade de todos nós. Ele se tornou nosso bode expiatório carregando o horrível fardo do pecado e pagando o preço de nosso pecado. A humanidade de Cristo tinha que experimentar este horror até o fim. O pecado separa de um Deus santo. Jesus Cristo tinha que experimentar esta sensação terrível da separação de Deus. Foi a carne que sofreu e morreu; foi a carne que gritou. Realmente Deus estava lá, durante todo o tempo, porque a verdadeira natureza de Cristo não muda em momento algum. Em outras palavras, não houve momento algum em que Jesus Cristo não foi Deus manifestado em carne.

Em referência novamente ao argumento da Trindade, se uma pessoa na Divindade pode desamparar a outra, então certamente Deus é divisível e há pelo menos dois Deuses. Sabemos que não pode ser assim.

5. Qual era a glória que Cristo tinha antes que houvesse o mundo?

João 17:5: *"e agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo."*

Aqui Jesus está orando pela glorificação que é futura com relação ao tempo, mas que estava na mente e nos planos de Deus desde o começo. Lembre-se que quando Jesus orava era a natureza humana de Jesus que orava ao Divino - humanidade para Divindade. Assim como Cristo era um cordeiro a ser morto desde a fundação do mundo, também assim Cristo era glorificado desde a fundação do mundo. Esta passagem das Escrituras não cria um Filho Eterno, porque a condição de Filho se relaciona com o tempo. Deus permanece na Eternidade.

- C. **A CHAVE DE TODAS AS QUESTÕES REFERENTES À DIVINDADE:** A chave é simplesmente esta: Jesus Cristo possui uma dualidade de natureza - humanidade e Divindade. Ele era e é o próprio Deus e perfeito homem. Como Deus Ele permanece eterno; como homem Ele permanece no tempo. A qualidade de Filho, limitada pelo elemento tempo, tem um PROPÓSITO TRIPLO: (1) Redenção; (2) Mediação; (3) O reinado do Milênio e o Julgamento.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 3

1. Explique o significado de "ENCARNAÇÃO".
2. Explique claramente porque Jesus podia orar.
3. Enumere três atributos da Divindade, possuídos por Jesus Cristo.
4. Escreva um parágrafo a respeito do seguinte assunto: LOGOS.
5. Por que Jesus nasceu em Belém?
6. Cite três argumentos das Escrituras para provar a perfeita e absoluta humanidade de Cristo.
7. Mencione “três” prerrogativas da Divindade manifestadas ou reclamadas por Jesus.
8. Aponte, se for o caso, o que há de errado na expressão: Maria, mãe de Deus.
9. Explique a expressão: "À direita de Deus."
10. Exponha de modo claro o que aconteceu exatamente no batismo de Jesus.

CAPÍTULO 4

A EMANAÇÃO DE DEUS

1ª LIÇÃO - O Espírito Santo.....	52
2ª LIÇÃO - O Ministério Do Espírito Santo.....	55
3ª LIÇÃO - Os Pecados Contra O Espírito Santo.....	56
4ª LIÇÃO - O Fruto Do Espírito.....	58
5ª LIÇÃO - Os Dons Do Espírito.....	59
QUESTIONÁRIO	64

O ESPÍRITO SANTO

Capítulo 4 - Lição 1

- A. O ESPÍRITO SANTO:** O Espírito Santo não é a terceira pessoa da Divindade. Deus é Espírito e há somente um Espírito (Efésios 4:4). O título "Espírito Santo" é usado para designar outra manifestação, outro ofício de Deus, quando Ele opera e se move nos corações e vidas de homens e mulheres.

O homem possui um espírito e assim é capaz de ter comunhão com Deus; da mesma maneira, Deus tem comunhão com o homem através do Espírito Santo. Em nenhum dos casos isso cria duas pessoas.

O autor tem duas filhas. Para elas ele é pai e pastor, mas isso não o torna duas pessoas.

- B. A EMANAÇÃO DE DEUS:** A palavra "emanar" significa "fluir de", "proceder de". O autor deve confessar que não está inteiramente satisfeito com o uso da palavra aqui, mas que a usa na falta de uma melhor. O Espírito Santo é Deus fluindo em bênçãos, salvação e poder. Fala-se sobre o Espírito Santo como caindo sobre os crentes (Atos 10:44) e como sendo derramado sobre eles (Atos 2:17). Na realidade, o Espírito Santo já está presente em todos os lugares e estes termos são usados para mostrar que o Espírito de Deus penetra os corações dos crentes.

- C. UM SÓ ESPÍRITO:**

Efésios 4:4: *"Há somente um corpo e um só Espírito, ..."*

O crente pleno do Espírito, está pleno de Deus, de Cristo e do Espírito Santo. Há três Espíritos ocupando o coração do crente? Certamente que não. Há um só Espírito.

Efésios 3:19: *"... para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus."*

Colossenses 1:27: *"... Cristo em vós, a esperança da glória."*

Atos 2:4: *"Todos ficaram cheios do Espírito Santo ..."*

Atos 4:31: *".... todos ficaram cheios do Espírito Santo..."*

- D. A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO:** Este é Jesus Cristo habitando em nós, no poder de Sua vida Ressurreta. Colossenses 1:27: *"... Cristo em vós, a esperança da glória;"*

O pronome pessoal "Ele" é usado muitas vezes, em referência ao Espírito Santo, não como uma "Pessoa" ou "Deus" adicional, mas como outra manifestação do Único Deus Verdadeiro, daquele que é "Santo". Isto se torna claro na fórmula batismal: Pai, Filho e Espírito Santo manifestados a nós em nosso Senhor Jesus Cristo.

E. A UNICIDADE DO ESPÍRITO E DE JESUS CRISTO:

João 4:24: *"Deus é espírito ..."*

II Coríntios 3:17: *"Ora o Senhor é o Espírito;... "*

João 14:18: *"... voltarei para vós outros."*

Romanos 8:9: *"... E se alguém não tem o Espírito de Cristo..."*

Colossenses 1:27: *"Cristo em vós, a esperança da glória."*

Outras provas da Unicidade do Espírito Santo com Jesus Cristo podem ser contatadas quando consideramos a Criação.

Jó 33:4: *"O Espírito de Deus me fez ..."*

Gênesis 1:2: *"... e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas."*

Colossenses 1:16: *"pois nele foram criadas todas as cousas ... Tudo foi criado por meio dele e para ele."*

Estas passagens são contraditórias? NÃO! NUNCA!

F. O ESPÍRITO SANTO É O AUTOR E INTÉRPRETE DAS ESCRITURAS:

Esta é a prova definitiva da Unicidade da Divindade. Estude cuidadosamente as seguintes passagens: II Pedro 1:20-21; João 16:13; II Timóteo 3:16 e I Coríntios 2:9-14.

G. TIPIFICADO NO ANTIGO TESTAMENTO:

1. Numa nuvem: Êxodo 13:21; Êxodo 14:19; II Crônicas 5:14.

2. O fogo caindo sobre o sacrifício de Elias: I Reis 18:38.
Elias é o profeta do fogo e sua réplica é João Batista - Mateus 11:14.

Mateus 17:13 - *"Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista."*

H. SÍMBOLOS USADOS PARA FALAR DO ESPÍRITO SANTO:

- | | | | |
|----|--------|---|--------------------------------|
| 1. | Fogo | - | Mateus 3:11; Atos 2:3. |
| 2. | Azeite | - | Mateus 25:1-13; Lucas 10:34. |
| 3. | Vinho | - | Mateus 9:17; Lucas 10:34. |
| 4. | Água | - | João 4:14; João 7:38. |
| 5. | Pomba | - | Mateus 3:16. |
| 6. | Vento | - | Atos 2:2. |
| 7. | Selo | - | Efésios 1:13-14; Efésios 4:30. |

I. TERMOS E TÍTULOS USADOS PARA O ESPÍRITO SANTO:

Espírito Santo	-	Lucas 11:13
Espírito Santo	-	Mateus 3:11.
Espírito da graça	-	Hebreus 10:29
Espírito da Verdade	-	João 14:17; João 15:26; João 6:13.
Espírito da Vida	-	Romanos 8:2
Espírito da promessa	-	Efésios 1:13.
Espírito Santo	-	Mateus 3:11- 12.
Espírito da glória	-	I Pedro 4:14.
Espírito de Deus	-	I Coríntios 3:16; Romanos 8:9.
Espírito de Cristo	-	Romanos 8:9
Espírito de Sabedoria e Entendimento	-	Isaías 11:2.
Unção	-	I João 2:20.
Consolador	-	João 14:16.

Consolador significa, também, alguém que é chamado para ficar ao seu lado, como o cliente chama o advogado. A mesma palavra é usada em I João 2:1 - "Advogado."

J. O ESPÍRITO SANTO PROMETIDO:

1. A Profecia do Antigo Testamento:

Joel 2:28: *"E acontecerá depois que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne..."*

Pedro cita esta profecia no segundo capítulo de Atos mostrando que a experiência Pentecostal era o cumprimento desta profecia. *"Sobre toda a carne"* tem sido literalmente cumprido, quando Deus tem batizado com seu Espírito milhões de homens e mulheres de todas as raças, cor e credo.

2. Profetizado Por João Batista:

Mateus 3:11: *"... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."*

3. Prometido Por Jesus Cristo:

João 14:15-26: *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador..."*

Observe no versículo 16 o uso da palavra "outro", e também no versículo 23 o uso da 1ª pessoa do plural. O pronome "nós" naturalmente se refere aos ofícios e ministérios do Pai e do Filho. A palavra "outro" não se refere a outra pessoa ou a Deus, mas a outro ofício ou ministério. O Espírito Santo desempenharia um novo ofício ao vir como Consolador para batizar os crentes e habitar em seus corações. Vemos isso claramente, quando comparamos João Batista com o crente pleno do Espírito. João era cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe (Lucas 1:15), ainda assim o menor no reino dos céus é maior do que ele (Mateus 11:11). João tinha um Espírito diferente habitando nele? haveria dois Espíritos, um para João e outro para a igreja? Certamente que não! O mesmo Espírito que habitava João Batista habita a igreja, mas num novo ofício e ministério.

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

Capítulo 4 - Lição 2

A. CONVENCE O PECADOR:

João 16:8-13: *"Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo."*

Este é o primeiro passo na salvação de um pecador. O Espírito Santo unge a Palavra que está sendo pregada, vivificada no coração e na consciência do ouvinte, desperta nele a atenção para sua condição de perdido e o faz ver-se a si mesmo como um pecador. Ele nunca pode se arrepender até que experimente a convicção de pecado despertada nele pelo Espírito Santo. A salvação é a obra do Espírito Santo no coração do homem do começo ao fim.

B. REGENERA:

João 3:5: *"... Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus."*

Tito 3:5: *"... Mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo."*

A obra de regeneração é a transformação do pecador em santo, o que faz o homem se tornar nova criatura em Cristo Jesus. Isto acontece apenas através da vinda do poder do Espírito Santo à vida do homem.

C. ELE HABITA OS FILHOS DE DEUS:

Romanos 8:9: *"... se de fato o espírito de Deus habita em vós..."*

I Coríntios 6:19: *"... vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós..."*

O Espírito Santo enche o templo, habita e permanece nele.

D. SELA:

Efésios 1: 13: *"... tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa;..."*

Efésios 4:30: *"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados ... "*

Ser selado significa:

1. PROPRIEDADE: Os filhos de Deus pertencem agora a Jesus Cristo.
2. SEGURANÇA: OS filhos de Deus estão seguros e salvos à medida que o Espírito Santo habita neles; e o selo é inquebrável.
3. APROVAÇÃO: O selo estabelece a aprovação de Deus sobre a vida.

4. OBRA COMPLETA: O batismo do Espírito Santo é o último ato da obra de regeneração na vida do crente. Contudo, o trabalho de crescimento e santificação prossegue.

E. INVESTE DE PODER:

Atos 1:8: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo..."*

Esta palavra "poder" tem a mesma raiz da palavra "dinamite". Isto é realmente o poder de Deus penetrando a vida de um indivíduo, dando a ele o poder de vencer o pecado, viver vitoriosamente, e testemunhar a graça salvadora de Jesus.

F. BATIZA NO CORPO DE CRISTO:

I Coríntios 12:13: *"Pois, em um só espírito, todos nós fomos batizados em um corpo ..."*

O filho de Deus é colocado no corpo de Cristo e ao mesmo tempo Cristo vem para dentro dele. Isso pode ser ilustrado colocando-se um copo vazio dentro de um balde cheio de água. O copo está na água e a água está no copo.

G. GUIA OS FILHOS DE DEUS: O Espírito Santo guia os filhos de Deus a um entendimento das Escrituras e da vontade de Deus. Ele guia cada pormenor de nossas vidas, falando e conduzindo.

Referências: João 16:13; Atos 13:2-4; Atos 16:6-7; e Romanos 8:14.

OS PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Capítulo 4 - Lição 3

A. RESISTIR AO ESPÍRITO SANTO:

Atos 7:51: *"... Vós sempre resistis ao Espírito Santo, assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis."*

Este é o pecado da rejeição e é cometido pelo pecador quando o Espírito Santo se relaciona com ele. O pecador pode rejeitá-lo até que o Espírito Santo não mais trate com ele. Quando isso acontece, não há mais esperança de salvação. O Espírito de Deus não age para sempre no homem (Gênesis 6:3).

B. DESPREZAR O ESPÍRITO SANTO:

Hebreus 10:29: *"... e ultrajou o Espírito da graça?"*

Um estudo do contexto torna claro que este pecado é cometido pelo apóstata. Ele menospreza o que Deus tem feito por ele. Esse pecado pode ser ilustrado por aquele de Esaú. Ele desprezou sua primogenitura e por isso não achou lugar de arrependimento (Hebreus 12:17). O apóstata que tem cometido este pecado pode não ser recuperado jamais.

C. BLASFEMAR CONTRA O ESPÍRITO SANTO:

Mateus 12:31-32: *"Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada."*

Este é o "pecado Imperdoável". Ele é cometido pela palavra proferida pela boca, mas, devemos ler o versículo 34, porque nele Cristo torna claro que a boca fala do que o coração está cheio (Mateus 12:34). Poderia parecer que este pecado é cometido pelo falar, que é instigado por um coração que despreza o Espírito Santo (Veja o parágrafo dois, acima). Ele, na realidade, atribui a Satanás a obra e a manifestação do Espírito Santo. O contexto todo, mostra isto claramente. Há aqui uma solene advertência a cada homem, para que seja cuidadoso ao julgar a manifestação do Espírito Santo. É evidente a maneira como este pecado se torna o pecado imperdoável, pois a salvação é inerente ao Espírito de Deus. Quando um homem blasfema contra o Espírito, que, então, se retira de sua vida, por que meios poderá ser salvo? Não há nenhum.

Este é, sem dúvida, o "pecado para morte", pelo qual não vamos rogar (I João 5:16). Não há motivo para orar por ele porque não haverá resposta.

A questão muitas vezes levantada é se um pecador pode cometer ou não o pecado imperdoável. Isso é duvidoso, mas poderia haver a possibilidade se, primeiro ele, tivesse conhecimento claro da manifestação do Espírito Santo. Antes de sua conversão o apóstolo Paulo era blasfemador, mas não cometeu o pecado imperdoável, pois blasfemava em ignorância e incredulidade (I Timóteo 1:13).

D. ENTRISTECER O ESPÍRITO SANTO:

Efésios 4:30: *"E não entristeçais o Espírito de Deus."*

Isso tem a ver com os frutos apresentados e a vida de santidade. O Espírito Santo é facilmente ofendido por uma vida mundana e descuidada. Quando o Espírito Santo é ofendido Ele se torna triste e pesaroso.

E. APAGAR O ESPÍRITO SANTO:

I Tessalonicenses 5:19: *"Não apagueis o Espírito."*

Isto se relaciona com a operação dos dons do Espírito, com o ministério e serviço. "Apagar" significa extinguir o fogo. Isto é feito ao se recusar permissão para que o Espírito Santo possa se manifestar no ministério, no testemunho, nos dons do Espírito, etc.

F. MENTIR AO ESPÍRITO SANTO:

Atos 5:3-4: " ... encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo ... "

Isto tem a ver com a consagração e a rendição. É professar uma consagração que sabemos não existir. Ananias morreu, não porque reservou parte do preço, mas, porque afirmou ter trazido tudo, quando estava conservando uma parte si mesmo. Consideramos isto, tentar o Espírito Santo (Atos 5:9).

O FRUTO DO ESPÍRITO

Capítulo 4 - Lição 4

A. O FRUTO DO ESPÍRITO:

Gálatas 5:22-23: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas cousas não há lei."*

Efésios 5:9: *"porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, e justiça, e verdade,"*

Primeiramente devemos notar dois fatos importantes:

1. A palavra fruto está no singular. Não há nove frutos, todos separados uns dos outros, mas UM FRUTO. Assim como um cacho de uvas é um fruto, assim este grupo de graças é um fruto. Se uma dessas graças nasce em uma vida, todas podem nascer.
2. Este é o fruto do ESPÍRITO. Não é o fruto do Cristão, mas o fruto que nasce do Espírito. Não é a este que Jesus se referiu em João 15:8. O "muito fruto" lá citado é a vitória da alma, que é o fruto do Cristão.

B. TRÊS GRUPOS: Embora ele é um cacho bonito de uva. UM FRUTO, para facilitar o estudo podemos dividi-lo em três grupos: (1) Em relação a Deus - amor, alegria, paz; (2) Em relação ao nosso próximo - longanimidade, benignidade, bondade: (3) Em relação a nós mesmos - fé, mansidão, temperança.

Schofield classifica-os da seguinte maneira: (1) Caracterizada por um estado interior de amor, alegria e paz; (2) Caracterizada por uma expressão, para com os outros, de paciência, gentileza e bondade; (3) Caracterizadas por uma expressão, para com Deus, de fé, humildade e temperança.

C. PRINCÍPIOS A SEREM LEMBRADOS: Espírito Santo, que habita no coração do Cristão, está lá, para uma obra definida; para suprir uma necessidade definida. Quando temos isso em mente, compreendemos melhor os seguintes princípios:

1. Embora o fruto do Espírito adorne a vida de um santo, ele não está lá apenas para ser exibido.
2. Embora o fruto do Espírito traga gozo ao coração do santo, o fruto não é apenas um brinquedo, com o qual se pode brincar e encontrar prazer.

3. O fruto nasce por exigência. Quando uma necessidade surgir, o Espírito Santo providenciará fielmente o fruto que supra aquela necessidade. Quando tivermos sido magoados por alguém, o Espírito Santo providenciará o fruto do amor por aquela pessoa. Quando houver tristeza e sofrimento, o Espírito Santo providenciará o fruto da paz e da alegria. Lembre-se de que não estamos falando de graças naturais na vida de um indivíduo, mas do fruto nascido do Espírito Santo. Porque são frutos do Espírito, todas as nove graças podem nascer, quando aparecer a necessidade.

D. COMPARAÇÃO COM OS DONS DO ESPÍRITO:

1. Semelhanças:
 - a. Ambos são em números de nove.
 - b. Ambos são do Espírito Santo.
 - c. Não existem com o propósito de serem exibidos, ou apenas para distração, ou para revelar a espiritualidade de um santo, etc.
 - d. Ambos nascem por exigência, para suprir uma necessidade definida, para ministrar à igreja ou a indivíduos.
2. Diferenças:
 - a. O fruto do Espírito é coletivo - UM FRUTO. Os dons do Espírito são separados e individuais.
 - b. O fruto do Espírito nasce na vida de cada santo pleno do Espírito. Os dons do Espírito estão no corpo (igreja) e são dados a membros individuais, de acordo com a vontade do Senhor.
 - c. O fruto é apresentado por obra interior do Espírito. A operação dos dons é o trabalho exterior do Espírito.

OS DONS DO ESPÍRITO

Capítulo 4 - Lição 5

A. OS DONS ENUMERADOS: (I Coríntios 12:8-10)

1. Palavra da sabedoria (note: não sabedoria, porém palavra da sabedoria).
2. Palavra do conhecimento
3. Fé
4. Dons de curar (note o plural "dons").
5. Operação de milagres.
6. Profecia.
7. Discernimento de espíritos.
8. Variedade de línguas.
9. Interpretação de línguas.

Estes nove dons são diferentes, dados a cada homem separadamente segundo a vontade do Senhor, e dados igualmente para benefício (versículos 7 e 11).

- B. DEMONSTRAÇÃO E MANIFESTAÇÃO:** Uma pessoa pode se colocar em evidências por causa da bênção de Deus, ela pode gritar, rir, cantar, bater palmas, dançar, pular e correr, por causa da bênção. O modo como ela reage à bênção de Deus sobre ela depende grandemente de sua própria disposição emocional e do modo como tem sido ensinada. A reação à bênção de Deus é diferente em diferentes partes do país e entre diferentes nacionalidades. É a mesma bênção, o mesmo Espírito de Deus se movendo, mas a reação é humana.

Entretanto, a manifestação é a operação dos dons do Espírito como resultado direto do exercício dos dons espirituais.

- C. SIGNIFICADO DA PALAVRA "DONS":** A palavra dom no Novo Testamento é a tradução de quatro diferentes palavras do texto original.

1. Dádiva ou doação a um pobre, usada quando a menção é feita ao dom da salvação (João 4:10; Atos 2:38).
2. Presente ou oferta (Efésios 2:8). A fé, para crer, é um dom de Deus que nos é dado da mesma maneira que um presente nos é dado.
3. Distribuição. A igreja, que é Seu corpo, tem muitos membros e para que a manifestação do Espírito de Cristo se faça no corpo, o Senhor distribuiu as múltiplas obras dos dons a todo o corpo (Efésios 4:7).
4. A dotação da faculdade milagrosa. Esta é a palavra usada para o dom de profecia e para os dons de cura, que tornam os que os percebem, capazes de falar com unção divina (Romanos 12:6-8; I Pedro 4:10-11). Este é o cumprimento da profecia de Joel (Atos 2:18).

- D. CLASSIFICAÇÃO DOS DONS EM TRÊS GRUPOS:**

1. Dons de conhecimento (conhecer):
 - a. Palavra da sabedoria
 - b. Palavra do conhecimento
 - c. Discernimento de espíritos
2. Dons de poder (agir):
 - a. Fé
 - b. Operações de milagres
 - c. Dons de cura
3. Dons de expressão (falar):
 - a. Profecia
 - b. Variedades de línguas
 - c. Interpretação de línguas.

- E. CLASSIFICAÇÃO DOS DONS DE ACORDO COM I CORÍNTIOS 12:4-10:**

1. Diversidade de dons:

- a. Dons de cura
 - b. Profecia
 - c. Variedade de línguas
 - d. Interpretação de línguas
2. Diversidade de ministérios:
- a. Palavra de sabedoria
 - b. Palavra de conhecimento
 - c. Discernimento de espíritos
3. Diversidade de operação:
- a. Fé
 - b. Operação de milagres

F. O DOM DE PROFECIA: A grande comissão de evangelizar o mundo foi dada aos discípulos, por seu líder, Cristo (Mateus 28:19; Marcos 16:15; Atos 1:8). O dom de profecia foi conferido aos apóstolos e pregadores daqueles dias; investidos deste dom pregavam a palavra acompanhada de muitos sinais.

A profecia do Novo Testamento é uma pré-narração das verdades das Escrituras conservadas estritamente dentro dos limites da Bíblia. Este dom profético tem uma tripla manifestação: (1) falar em línguas; (2) Interpretar línguas; (3) Profetizar.

A primeira é uma expressão sobrenatural do Espírito, falando em outras línguas, através dos crentes; para que a mensagem seja compreendida é dado a outro crente e através do mesmo Espírito, o dom de interpretar a mensagem. Há também o profetizar, ou o falar por inspiração, na língua materna de alguém. A pregação boa, sadia e ungida pelo Espírito, se torna a profecia do Novo Testamento, ao lado do testemunho ungido do leigo.

G. FALAR EM LÍNGUAS: Pode ser chamado de milagre vocal. I Coríntios 14:2 diz "*que ninguém o entende;*" o versículo 14, declara: "*a minha mente fica infrutífera.*" Há pelo menos três diferentes situações nas Escrituras nas quais o falar em línguas é usado:

1. Ao receber o Batismo do Espírito Santo (Atos 2:4; 10:44-46; Atos 19:6). Todo crente batizado tem tido esta experiência.
2. Ao falar com Deus em adoração, oração, ou cântico (I Coríntios 14:2, 14, 15).
3. Dirigindo-se à igreja e ao mesmo tempo interpretando (I Coríntios 14:13-27). Falar em línguas à vontade não significa que tenhamos o dom de línguas. Alguém pode receber a habilidade de falar em línguas quando recebe o batismo, mas o uso apropriado deste dom se dá sempre pela ação do Espírito quer o crente receba o dom, quer fale apenas para Deus (I Coríntios 14:2, 14).

Este dom permanece ligado ao dom de Profecia, juntamente com a interpretação de línguas e deve ser exercitado em estrita ligação com a interpretação. Leia I Coríntios 14:27,28. A interpretação de línguas se dá pela Iluminação Divina. O Cristão, que é usado neste sentido, não compreende o significado da língua que interpreta. No original a palavra interpretar não

significa traduzir, mas sim explicar (I Coríntios 12:10, 30: 14:13, 26). Aquele que recebe este dom explica o sentido da mensagem em línguas, submetendo-se ao Espírito na proclamação da mensagem.

H. OS DONS DE CURAR: Em I Coríntios 12:9, "dons" está mencionado no plural. Isto se deve, provavelmente, às muitas causas das doenças, e às diferentes fases do dom, pelas quais alguns devem passar ao serem tratados.

Alguns males podem ser causados pela ação do demônio, através da opressão, obsessão ou possessão. Isto requer o discernimento de espíritos e a derrota do demônio antes da oração para a cura. Talvez a doença seja orgânica e pode ser que isto reclame a correção de hábitos de vida antes que o Senhor cure, etc. Marcos 16:18 afirma que a cura dos enfermos se dá através da imposição das mãos. Veja também Tiago 5:15.

I. DIFERENÇAS DE MINISTÉRIOS: Esta é a segunda divisão entre os dons e se refere ao ministério administrativo do Espírito Santo. Há muita oposição ao nosso serviço a Deus, e por esta razão o Espírito Santo colocou na igreja diferentes ministérios.

1. **A Palavra da Sabedoria:** Esclarecendo com a palavra do conhecimento ou iluminando com o discernimento de espíritos.

Isto não é sabedoria, mas a palavra da sabedoria - um exemplo disto pode ser tirado da experiência de Cristo (Marcos 12:15). Os Fariseus tentaram apanhar Jesus em suas palavras. Sua resposta confundiu-os porque era a palavra da sabedoria. Ele prometeu ajuda semelhante a seus discípulos (Mateus 10:19-20).

2. **A Palavra do Conhecimento:** Não um profundo conhecimento da palavra, pois alguns têm isto, sem ter o dom ou a manifestação. Nas escrituras, podem ser encontrados exemplos deste dom operando. O pré-conhecimento está nesta categoria. Por exemplo: Pedro sabia que dois homens de Cornélio vinham procurá-lo (Atos 10:19. Este foi o recado dado a Pedro pelo Espírito. Paulo preveniu sobre o naufrágio na ilha de Malta. Deus aconselha Seus queridos através do Espírito, pela Palavra da Sabedoria e os ilumina com a palavra do conhecimento, dando-lhes uma armadura contra os planos do homem e do diabo. Muitas vezes Deus salienta a necessidade de ir ou ficar, de falar ou permanecer em silêncio. Isso acontece para mostrar que o Espírito Santo é um administrador.

3. **O Discernimento de Espíritos:** Astutos como serpentes e simples como os pombos, satanás tem um exército de demônios sempre alertas para desorganizar a igreja e os cristãos. Para compensar isto o Espírito Santo dá ao corpo o discernimento de Espíritos pelo qual nos tornamos conscientes da presença e da natureza dos espíritos demoníacos, dando-nos conhecimento de como tratar com estes poderes e libertar aqueles que se encontram cativos (Atos 16:16-18). Na comissão de Marcos 16, Cristo diz: "... *expelirão demônios*". Somente o Espírito de Deus pode realmente provar que alguém está possuído pelo demônio e somente o Espírito em sua capacidade de administrar, dá o discernimento de espíritos à Igreja para que possa estar preparada para repelir qualquer ataque nesse sentido.

J. DIVERSIDADE DE OPERAÇÕES: Esta é a terceira divisão das nove manifestações.

1. **Fé:** É uma dotação sobrenatural do espírito, pela qual algum trabalho especial é realizado. Em Efésios 2:8, lemos a respeito da fé salvadora. *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé..."* A fé é mencionada como fruto do Espírito em Gálatas 5:22. A fé cresce e desenvolve até que se torne evidente aos outros. Atos 3:16 nos oferece um quadro de manifestação especial de fé. Pedro invocando o nome de Jesus sobre o homem coxo. Esta é uma operação especial do Espírito e dá ao crente o ministério da fé. Atos 4:29-30 é um exemplo de oração pedindo esta manifestação.
2. **A Operação de Milagres:** Nas mentes de muitas pessoas isto está associado à cura do corpo, entretanto não se trata disso. O significado de milagre é "uma ação sobrenatural no plano natural" Deus colocando de lado uma lei da natureza. Exemplos: Cristo transformando a água em vinho, andando sobre a água, alimentando os cinco mil, o arrebatamento de Felipe do deserto para Azoto (25 quilômetros). Pedro saindo da prisão. Paulo e Silas tendo as portas da prisão abertas e as correntes arrancadas. Tudo isto realizado pela operação do Espírito. Todas estas coisas realizadas por um único e mesmo Espírito e segundo a Sua vontade. Desejemos ansiosamente estes dons.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 4

1. Cite o fruto do Espírito, pela ordem.
2. Cite os dons do Espírito, pela ordem .
3. Prove através da Escritura que a "personalidade" do Espírito Santo é "personalidade" de Jesus.
4. Mencione três diferentes coisas relacionadas com o trabalho do Espírito Santo.
5. Estabeleça um contraste para mostrar claramente a diferença entre "Entristecer o Espírito" e "Extinguir o Espírito."
6. Escreva os cinco símbolos do Espírito Santo.
7. Escreva a divisão dos dons em três grupos diferentes:
8.
 - a. Mostre a semelhança entre os dons e o fruto do Espírito.
 - b. Mostre a diferença entre os dons e o fruto do Espírito.
9. Escreva um parágrafo sobre o tema: A PROFECIA DO NOVO TESTAMENTO.
10. Escreva plenamente sobre o tema: FALAR EM LÍNGUAS.

CAPÍTULO 5

O NOME DE JESUS

1ª LIÇÃO - O Nome De Jesus	66
2ª LIÇÃO - Alguns Títulos Da Divindade No Antigo Testamento.....	67
3ª LIÇÃO - Os Títulos De Jesus	69
4ª LIÇÃO - A Importância Do Nome De Jesus.....	71
5ª LIÇÃO - A Grande Comissão	72
QUESTIONÁRIO.....	75

O NOME DE JESUS

Capítulo 5 - Lição 1

A. O NOME DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO ERA UM SEGREDO:

Juizes 13:17: *"Perguntou Manoá ao Anjo do SENHOR: Qual é o teu nome ... ?"*

Gênesis 32:29: *"Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas?"*

Êxodo 3:13: *"... e eles me perguntaram: Qual é o seu nome? "*

Provérbios 30:4: *"Qual é o seu nome e qual é o nome de seu Filho?"*

Isaías 52:6: *"Por isso o meu povo saberá o meu nome ..."*

A razão porque vemos uma investigação tão constante em relação ao nome de Deus, no Antigo Testamento, é que Seu nome estava escondido deles para ser revelado nesta dispensação.

B. O NOME DA DIVINDADE NÃO É PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO:

Muitos títulos são usados para nosso Senhor, todos eles descrevendo os ofícios e as características de nosso Deus. Entre eles estão os títulos: Pai, Filho e Espírito Santo. Da mesma maneira um homem é corpo, alma e espírito, mas estes não são o seu nome. Um banco pagaria um cheque assinado "Corpo, Alma e Espírito"? Certamente, não. Um cheque deve ter uma assinatura, que é um nome.

Houve uma época em que o autor era professor e pastor de seu filho. Para seu filho ele era "Pai, Pastor e Professor". Esses eram três títulos, mas nenhum deles era seu nome. Assim também, Pai, Filho e Espírito Santo não são nomes.

C. O NOME REAL REVELADO NO NOVO TESTAMENTO:

Mateus 1:21: *"... e lhes porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles."*

Achamos aqui Seu nome real revelado, que é JESUS. Jesus significa JEOVÁ-SALVADOR. JESUS é o nome SALVADOR de nosso Deus.

D. JESUS VEIO EM NOME DE SEU PAI:

João 5:43: *"Eu vim em nome de meu Pai ... "*

João 10:25: *"As obras que eu faço em nome de meu Pai, ... "*

João 17:26: *"Eu lhes fiz conhecer o teu nome ... "*

Atos 9:5: *"Quem és tu (JEOVÁ) SENHOR? E a resposta foi: Eu sou (JEOVÁ) JESUS .. "*

Atos 9:17: *"... o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus..."*

Atos 7:59: *"... Estevão que invocava e dizia: Senhor Jesus..."*

Hebreus 4:8: *"Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso..."* Este versículo refere-se ao Deus Todo Poderoso e aos israelitas.

Apocalipse 22:16: *"Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar ... "*

Esta evidência das Escrituras é conclusiva para mostrar que o nome do Pai é JESUS.

E. JESUS É O NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO:

Mateus 28: 19: *"... batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo."*

Devemos notar cuidadosamente que é o "NOME" e não "NOMES". A palavra está no singular. UM NOME. Qual é o "NOME"? O único meio de saber é pesquisar as Escrituras e verificar em que nome os apóstolos batizavam. Não pode haver qualquer contradição nas Escrituras.

Lucas 24:47: *"e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados, a todas as nações, começando de Jerusalém."*

Jerusalém: Atos 2:38: *"... batizado em nome de Jesus Cristo..."*

Samaria: Atos 8: 12: *"... evangelizava a respeito ... do nome de Jesus Cristo ... "*

Atos 8:16: *"... batizados em nome do Senhor Jesus".*

Paulo: Atos 22:16: *"... recebe o batismo ... invocando o nome dele (Jesus) ... "*

Cesaréia: Atos 10:48: *"... batizados em nome de Jesus Cristo .. "*

Éfeso: Atos 19:1-6: *"... foram batizados em nome do Senhor Jesus."*

Corinto: I Coríntios 1:13: Em nome de quem foram batizados?

Novamente, a evidência das Escrituras é conclusiva mostrando que o NOME do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é JESUS.

ALGUNS TÍTULOS DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

Capítulo 5 - Lição 2

- A. ELOHIM, PLURAL DE ELOAH:** A palavra "Deus", na Língua Portuguesa é equivalente ao hebraico "Elohim". Esta palavra é aplicada para deuses terrenos tanto quanto para nosso Elohim (Deus). A forma plural expressa uma pluralidade de majestade, poderes e atributos. Veja as anotações sobre esta palavra no Capítulo 2.

EL (significando força):
EL Shaddai - Deus Onipotente (força).

- B. JEOVÁ:** Deriva de quatro letras: J H V H ... "O nome de quatro letras", "o grande e terrível nome"; "o nome especial"; "o nome santo".

Este era o impronunciável nome de Deus. Os rabinos ao lerem as Escrituras usavam ADONAI (Senhor), em substituição. Daí temos "Senhor", em nossa versão. Jeová - Êxodo 6:3; Salmos 83:18; Isaías 26:4. Jah - Esta era uma forma abreviada. Salmos 68:4.

O significado deste título é dado, sem dúvida, na própria revelação de Deus a Moisés, na frase: "Eu sou o que sou". Ele expressa o "SER" essencial, eterno e imutável de Jeová. O sentido primeiro do nome Senhor (Jeová), é "Aquele que existe por Si mesmo". Literalmente, "Aquele que é quem Ele é, portanto o eterno Eu Sou." Ele é "O que existe por Si mesmo Se revela".

É significativo que a primeira vez que o nome de Jeová aparece nas Escrituras, é em seguida à criação do homem. Jeová é distintamente o nome de redenção, da Divindade, no Antigo Testamento. Quando o pecado apareceu e a redenção se fez necessária, foi Jeová Elohim que procurou os pecadores (Gênesis 3:9-13), e os vestiu com peles de animais, um belo símbolo de justiça providenciada pelo Senhor Deus através do sacrifício. A primeira revelação de Si mesmo, através de Seu nome estava ligada à redenção do povo prometido, do Egito.

C. OS TÍTULOS COMPOSTOS:

Jeová-Jireh - O SENHOR proverá Gênesis 22:14

Jeová-Raphi - O SENHOR que te sara Êxodo 15:26

Jeová-Nissi - O SENHOR é minha bandeira Êxodo 17:8-15

Jeová-Shalom - O SENHOR é paz Juízes 6:24

Jeová-Ra-ah - O SENHOR é o meu pastor Salmos 23:1

Jeová- Tsidkenu - O SENHOR Justiça Nossa Jeremias 23:6

Jeová-Shammah - O SENHOR está ali Ezequiel 48:35

D. A PROMETIDA REVELAÇÃO DO NOME DE JESUS:

Isaías 52:6: *"Por isso o meu povo saberá o meu nome; ... "*

Zacarias 14:9: *" ... naquele dia um só será o SENHOR, e um só será o nome."*

Estas profecias prometem definitivamente que o nome de Jesus será revelado e conhecido. Que alegria pensar que neste dia Seu nome não é mais secreto e escondido, mas conhecido. O nome de Jesus está acima de todos os outros nomes (Filipenses 2:9)

No Antigo Testamento todos os tipos e símbolos apontam em direção a Jesus Cristo. Do mesmo modo, todos os títulos apontam para Seu nome "JESUS", que será revelado.

- E. UM NOME DE DIVINDADE:** O profeta afirmou que há um Senhor e que um só é Seu nome (Zacarias 14:9). Se acreditarmos que há três pessoas na Divindade (três Deuses), então temos que ter três nomes. Uma pessoa é identificada por seu nome. Entretanto, o profeta afirma que Seu nome é UM. Em Mateus 28:19, o nome está no singular. Qual é o nome? Encontramos

a resposta em Atos 4:12. Não há outro nome. Prova conclusiva de que há um Senhor e que Ele é JESUS.

OS TÍTULOS DE JESUS

Capítulo 5 - Lição 3

Um título não é um nome, contudo o título manifesta certos atributos característicos e aspectos de Jesus; cada qual tem seu significado.

A Cabeça do Corpo
Advogado
Alfa e Ômega
Amigo mais chegado do que um Irmão
Ancião de Dias
A Porta
As Primícias dos que dormem
Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso
Árbitro
Autor da Salvação
Autor e Consumador da Fé
A Verdade
Brilhante Estrela da manhã
Castelo Forte
Conselheiro
Construtor
Cordeiro de Deus
Cristo é tudo e em todos
Descendente
Deus Forte
Emanuel
Espírito Santo
Eu Sou
Filho
Filho de Deus
Grande Deus e Salvador
Homem de dores
Juiz
Leão da Tribo de Judá
Luz do Mundo
Luz para Revelação aos Gentios
Maravilhoso
Mediador
Messias
Nazareno

Colossenses 1:18
I João 2:1
Apocalipse 1:8
Provérbios 18:24
Daniel 7:22
João 10:7
I Coríntios 15:20

Apocalipse 1:8
Jó 9:33
Hebreus 2:10
Hebreus 12:2
João 14:6
Apocalipse 22:16
Salmos 31:2
Isaías 9:6
Hebreus 3:3
João 1:29
Colossenses 3:11
Gênesis 3:15
Isaías 9:6
Isaías 7:14
Mateus 28:19
Êxodo 3:14; João 8:24
Mateus 28:19
Lucas 1:35
Tito 2:13
Isaías 53:3
Atos 17:31
Apocalipse 5:5
João 8:12
Lucas 2:32
Isaías 9:6
I Timóteo 2:5
João 4:25
Mateus 2:23

O Bom Pastor
 O Caminho
 O Distinguido entre Dez Mil
 O Noivo
 O Primeiro e o Último
 O Primogênito de entre os Mortos
 O Supremo Pastor
 O Último Adão
 Pai
 Pai da Eternidade
 Pão da Vida
 Pão Vivo
 Pedra Angular
 Pedra Cortada Sem Auxílio de Mãos
 Príncipe do Exército do SENHOR
 Raiz e Geração de Davi
 Refúgio contra a Tempestade
 Rei de Salém
 Rei dos Reis
 Ressurreição e vida
 Rocha Eterna
 Rosa de Saron, Lírio dos Vales
 Sacerdote Segundo a Ordem de
 Melquisedeque
 SENHOR
 SENHOR Deus
 Senhor dos Senhores
 Siló
 Sol da Justiça
 Sol Nascente
 Sol Nascente das Alturas
 Sombra de Grande Rocha em terra
 sedenta
 Sumo Sacerdote
 Verbo
 Verbo de Deus
 Vida Eterna
 Videira Verdadeira

João 10:11
 João 14:6
 Cantares 5: 10
 Mateus 9:15; Apoc. 21:9
 Apocalipse 1: 17
 Colossenses 1: 18
 I Pedro 5:4
 I Coríntios 15:45
 Mateus 28:19
 Isaías 9:6
 João 6:35
 João 6:51
 Isaías 28:16
 Daniel 2:34
 Josué 5:14
 Apocalipse 22: 16
 Isaías 32:2
 Hebreus 7:2
 Apocalipse 19: 16
 João 11:25
 Isaías 26:4
 Cantares 2: 1

 Hebreus 5:6
 Isaías 40:3
 Isaías 40:10
 Apocalipse 19:16
 Gênesis 49:10
 Malaquias 4:2
 Lucas 1:78
 Lucas 1:78

 Isaías 32:2
 Hebreus 3:1
 João 1:1
 Apocalipse 19:13
 I João 5:20
 João 15:1

Mateus 28:19

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em NOME do PAI e do FILHO E do ESPÍRITO SANTO."

NOME - Singular
 PAI - Título Jesus
 FILHO - Título
 ESPÍRITO SANTO - Título

JESUS

Jesus não disse a Seus discípulos para batizar, repetindo as palavras, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele disse a eles que batizassem no NOME do Pai, do Filho e do Espírito Santo. As Palavras Pai, Filho e Espírito Santo não são nomes, mas títulos apontando para UMA pessoa que tem UM NOME. Este nome é JESUS.

Vamos obedecer à ordem de Jesus ou apenas repetir Suas palavras? Deve ser notado que aqueles que tem sido batizado nos títulos ainda não tem sido batizado de acordo com a Escritura.

A IMPORTÂNCIA DO NOME DE JESUS

Capítulo 5 - Lição 4

- A. A BÍBLIA DÁ GRANDE IMPORTÂNCIA AOS NOMES:** Todos os nomes na Bíblia têm um significado e por isso são muito importantes. Isso se torna claro na mudança de: (1) Abrão para Abraão; (2) Jacó para Israel; (3) Saulo de Tarso para Paulo.

Isto somente acontece também em relação aos nomes de João Batista e de nosso Senhor Jesus.

- B. O NOME DE JESUS ESTÁ ACIMA DE TODOS OS OUTROS NOMES:**

Filipenses 2:9: *"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,"*

Jesus é o nome da Deidade. Portanto, Seu nome está acima do nome do:

1. Maior rei que já tenha reinado.
2. Maior general que já tenha vencido uma guerra.
3. Maior cientista, inventor ou arquiteto.
4. Maior artista, músico ou poeta.
5. Maior legislador, físico ou pregador.

- C. SALVAÇÃO EM NOME DE JESUS:**

Atos 4:12: *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejam salvos."*

Lucas 24:47: *"e que seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados ..."*

Mateus 1:21: *"... lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles."*

- D. CURA EM NOME DE JESUS:**

Atos 3:6: *"... em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!"*

Atos 3: 6: *"Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem ..."*

- E. PODER EM NOME DE JESUS:**

Lucas 10:17: "...os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!"

Marcos 16:17: " ... em meu nome expelirão demônios ... "

F. BÊNÇÃO EM NOME DE JESUS:

Malaquias 3:16: "... havia um memorial escrito ... para os que se lembram dos seu nome."

G. PROTEÇÃO EM NOME DE JESUS:

Provérbios 18:10: "Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro. "

H. ORAÇÕES RESPONDIDAS EM NOME DE JESUS:

João 14:4: "Se me pedirdes alguma coisa em meu nome eu o farei."

I. O BATISMO NAS ÁGUAS EM NOME DE JESUS:

Atos 2:38: " ... e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados ... "

J. O ESPÍRITO SANTO DADO EM NOME DE JESUS:

João 14:26: "Mas o Consolador ... a quem o Pai enviará em meu nome ... "

Como podemos questionar a importância do nome de Jesus quando estudamos as Escrituras? Há quem faça pouco desta importante verdade e afirme que "Jesus" não é mais que outro nome qualquer. É evidente que estão ainda nas trevas, no que diz a esta gloriosa revelação. Não há nome que possamos proferir em oração, ou cantar em louvor, que possa trazer a bênção e o poder que nos traz o nome de Jesus nosso Senhor. Quando temos esta revelação, podemos cantar em Espírito:

A mais doce nota de uma canção sublime.

O nome mais doce em língua mortal.

O cântico mais doce jamais cantado.

Jesus, bendito Jesus.

A GRANDE COMISSÃO

Capítulo 5 - Lição 5

- A. A GRANDE COMISSÃO:** A Grande Comissão é uma ordem - uma ordem irrevogável à igreja que não era para ser questionada, mas, sim, totalmente obedecida. A Grande Comissão foi dada por nosso Senhor a Seus discípulos, em pelo menos três ocasiões, durante os quarenta dias que se passaram entre Sua Ressurreição e Sua Ascensão. Está registrada em todos os quatro Evangelhos e em Atos dos Apóstolos.

As três ocasiões, quando Jesus deu a ordem, foram as seguintes:

1. Quando os discípulos se sentaram à mesa em Jerusalém (Marcos 16:14-18: João 20:22-23).
2. Num monte, na Galiléia (Mateus 28:18-20).
3. No Monte das Oliveiras pouco antes de Sua Ascensão (Lucas 24:45-51: Atos 1:6-9).

Se Jesus repetiu esta comissão por três vezes, pelo menos, e se ela foi tão fielmente registrada em cada um dos Evangelhos, podemos prontamente entender que a importância da ordem era realmente grande.

B. O QUE JESUS ORDENOU? Jesus ordenou que Seus discípulos:

1. Fossem por todo o mundo - Marcos 16:15
2. Pregassem o evangelho a toda criatura - Marcos 16:15.
3. Ensinassem a todas as nações - Mateus 28:19.
4. Batizassem em NOME - Mateus 28:19.
5. Guardando todas as coisas que Ele tinha ordenado - Mateus 28:20.

Devemos notar bem que junto como o ir, pregar e ensinar, foi-nos ordenado BATIZAR. Isso não é algo para ser deixado à nossa própria disposição ou desejo, mas é algo que exige uma clara obediência. Para obedecer a esta ordem é necessário batizar da maneira como Jesus nos instruiu: "EM NOME". Quando as palavras: Pai, Filho e Espírito Santo, são repetidas no batismo nas águas, a comissão não está sendo obedecida. Neste caso, o ministro está apenas repetindo as palavras de Jesus e não O está obedecendo. Para obedecer é necessário o batismo nas águas em NOME DE JESUS.

C. ARGUMENTOS A FAVOR DO BATISMO NAS ÁGUAS EM NOME DE JESUS: O Testemunho das Escrituras é tão esmagador a respeito deste ponto que até parece tolice pensar sobre o desenvolvimento de um argumento. Entretanto, sabendo a oposição que há em relação à VERDADE, vamos dar algumas razões pelas quais devemos batizar no nome de JESUS.

1. "JESUS" é o "NOME" (singular) do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
2. As Escrituras nunca se contradizem. Aqueles que dizem que preferem aceitar as palavras de Jesus em lugar das palavras de Pedro, admitem acreditar numa contradição das Escrituras. Entretanto, tanto Mateus 28:19: quanto Atos 2:38 estão corretos. Eles não se contradizem.
3. Não há dois evangelhos. Não há duas maneiras para batizar. Aqueles que argumentam que haviam apenas judeus ou prosélitos judeus, batizados no segundo capítulo de Atos, estão admitindo que acreditam em dois evangelhos - um para os judeus e outro para os gentios. Isso, naturalmente é ridículo. Não há senão UM evangelho.
4. Se aceitamos literalmente o cumprimento de Atos 2:4 no Batismo do Espírito Santo, é absolutamente necessário que aceitemos também o cumprimento literal de Atos 2:38.

5. Pedro tinha acabado de ouvir as palavras de Mateus 28:19, proferidas alguns dias antes. Ele tinha recebido o Espírito Santo que devia guiá-lo a toda verdade. A ele tinha sido confiada as chaves do Reino. Seria possível que ele cometesse um erro? Não! Nunca!
6. A remissão de pecados é em Nome de Jesus (Lucas 24:47).
7. Não há outro nome pelo qual possamos ser salvos (Atos 4:12).
8. O nome de família é Jesus. Se somos Seus filhos, tomamos Seu nome (Efésios 3:15).
9. A noiva sempre toma o nome do marido.
10. O que quer que façamos, em palavras ou obras, façamos em nome de Jesus. O batismo nas águas é tanto palavra quanto obra (Colossenses 3:17).
11. No batismo nas águas nos identificamos com a morte, sepultamento e ressurreição. O Pai e o Espírito Santo, foram crucificados e sepultados?

QUESTIONÁRIO

Capítulo 5

1. Quais são as cinco ordens registradas na Grande Comissão?
2. Responda ao argumento seguinte, contrário ao batismo nas águas em nome de Jesus: "Havia apenas judeus ou prosélitos judeus em Pentecoste. Portanto Atos 2:38 é apenas para os judeus."
3. Dê o significado dos seguintes títulos:
 1. Siló
 2. Alfa e Ômega
 3. Rei de Salém
 4. Mediador
 5. Ancião de Dias
4. Mostre que Jesus veio em Nome de Seu Pai.
5. Escreva um parágrafo mostrando a verdade desta afirmação:
Os apóstolos sempre batizaram em Nome de Jesus.
6. Cite as passagens, com as referências, para mostrar as seguintes verdades:
 1. Não há outro nome que possa salvar.
 2. Devemos fazer tudo em Nome de Jesus.
 3. Toda a família de Deus é designada por este nome.
 4. Uma noiva é escolhida, de entre os gentios, para usar Seu Nome.
7. Dê cinco argumentos para provar que devemos sempre batizar em Nome de Jesus.

CAPÍTULO 6

A NECESSIDADE DE SALVAÇÃO

1ª LIÇÃO - Os Anjos	77
2ª LIÇÃO - O Demônio	78
3ª LIÇÃO - O Pecado	79
4ª LIÇÃO - O Homem	82
5ª LIÇÃO - A Queda Do Homem	84
6ª LIÇÃO - A Necessidade Do Homem De Salvação	85
QUESTIONÁRIO	88

OS ANJOS

Capítulo 6 - Lição 1

A. A EXISTÊNCIA DOS ANJOS: A Bíblia ensina claramente que os anjos existem. Eles são os embaixadores de Deus, pertencem à Sua corte celestial e estão a Seu serviço. Eles são numerosos e sua vontade é servir a Deus com perfeição. Eles têm, sobre o homem, a vantagem de pertencer às hostes celestiais, e de serem embaixadores de Deus. Entretanto, quando o homem nasce de novo é levado acima deles, usufrui do seu ministério, e irá, finalmente, julgá-los (I Coríntios 6:3).

B. DESCRIÇÃO:

Hebreus 1:14: *"Não são todos eles espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que hão de herdar a salvação?"*

Aqui se afirma que eles são espíritos ministradores. Embora se saiba que eles aparecem em formas visíveis, eles são espíritos. Os anjos não têm asas com penas, como são representados por muitos artistas. Este fato tem origem Católico Romana. Evidentemente, os anjos não têm sexo, embora as referências a eles nas Escrituras sejam no gênero masculino.

C. VÁRIAS ORDENS DE ANJOS: Nem todos os anjos têm o mesmo poder e autoridade, e parece haver várias ordens e classes entre eles. Vemos isso quando estudamos:

- | | | | | |
|----|----------|---------|---|--------------|
| 1. | Arcanjos | Miguel | - | Daniel 10:13 |
| | | Gabriel | - | Daniel 8:16 |
| 2. | Querubim | | - | Gênesis 3:24 |
| 3. | Serafim | | - | Isaías 6:2 |

D. PODER DOS ANJOS: Eles têm grande poder (II Pedro 2:11; Salmos 103:20). Um anjo abateu todos os primogênitos do Egito. Um anjo rolou a pedra do sepulcro. Um anjo destruiu 185.000 assírios (Isaías 37:36). Um anjo tem força para segurar Satanás e prendê-lo por mil anos (Apocalipse 20:2-10)

E. OS ANJOS NO MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO:

A vinda do menino Cristo foi anunciada por anjos, tanto a Maria quanto a José (Mateus 1:20; Lucas 1:26-27). Os anjos estavam presentes em Seu nascimento, Sua ressurreição, e Sua ascensão, e O acompanharão quando Ele voltar em glória (Mateus 24:31). No ministério de Cristo houve apenas duas aparições de anjos: na tentação e no Getsêmani.

F. OS ANJOS NO MINISTÉRIO JUNTO À IGREJA:

1. Ministraram aos herdeiros da salvação - Hebreus 1:14.

2. Regozijam-se quando um pecador se arrepende - Lucas 15:10.
3. Acampam ao redor daqueles que temem ao Senhor – Salmos 34:7.
4. Guardam em todos os caminhos. Salmos 91:11.

G. OS ANJOS CAÍDOS:

II Pedro 2:4: *"Ora, se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo."*

Judas 6: *"E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia."*

O julgamento deles é certo. Para eles o lago de fogo foi especialmente preparado (Mateus 25:41).

O DEMÔNIO

Capítulo 6 – Lição 2

- A. UM DEMÔNIO PESSOAL:** A Bíblia ensina que há um demônio pessoal. Muitos ensinam que o demônio é apenas uma força impessoal ou uma influência, a tendência para praticar o mal. Entretanto, não é assim. Há um demônio vivo, pessoal, que é nosso maior adversário.

Seu poder e influência não devem, jamais, ser subestimados. Embora não queiramos nos aproximar muito dele, devemos procurar conhecer nosso inimigo. O conhecimento de seus motivos e de suas táticas nos auxiliarão em nossa batalha contra o pecado e nos ajudarão a conquistar a vitória. Ele, aparentemente, foi criado como um arcanjo de grande beleza, sabedoria e poder. A ele, sem dúvida, foi dada grande autoridade e foi provavelmente feito governante de parte do universo de Deus. Alguns acreditam que ele governava este mundo antes da criação, como está registrado em Gênesis. Ele se exaltou com orgulho e buscou ser igual a Deus. Cinco vezes ele declarou sua vontade em rebeldia contra Deus (Isaías 14:12-15). O pecado veio desse orgulho e dessa rebeldia, e o demônio caiu, levando com ele uma hoste de anjos. Ele atacou Deus causando a queda do homem, e, desde então, tem usado o homem como um peão em sua batalha e rebelião contra Deus. Ele ainda tem acesso à presença de Deus, onde ele acusa os irmãos.

O demônio não é onipresente, sua presença é localizada. Mas ele pode aparecer em qualquer lugar, em qualquer tempo, e na sua ausência ele conta com um exército de demônios e anjos caídos para fazer seu trabalho pernicioso, sob sua direção.

B. SEU CARÁTER:

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| 1. Ladrão, arrebatada | - Mateus 13:19 |
| 2. Homicida | - João 8:44 |
| 3. Mentiroso | - João 8:44 |
| 4. Astuto | - II Coríntios 11:3 |

C. SEUS TÍTULOS ESPECÍFICOS:

- | | |
|--|----------------------|
| 1. Anjo de Luz | - II Coríntios 11:14 |
| 2. Leão que ruge | - I Pedro 5:8 |
| 3. Príncipe da potestade do ar | - Efésios 2:2 |
| 4. Império das trevas | - Colossenses 1:13 |
| 5. Príncipe do mundo | - João 14:30 |
| 6. Grande dragão | - Apocalipse 12:9 |
| 7. Serpente (sedução) | - Apocalipse 12:9 |
| 8. Diabo (tentador) | - Apocalipse 12:9 |
| 9. Satanás (adversário) | - Apocalipse 12:9 |
| 10. Apoliom (destruidor) | - Apocalipse 9:11 |
| 11. Anjo do abismo | - Apocalipse 9:11 |
| 12. Deus deste século (o cabeça de sua religião) | - II Coríntios 4:4 |

D. SUA OBRA:

- | | |
|---|--------------------|
| 1. Procurar alguém para devorar | - I Pedro 5:8 |
| 2. Semear joio (má doutrina, corrupção, etc.) | - Mateus 13:25-29 |
| 3. Cegar as mentes | - II Coríntios 4:4 |
| 4. Acusar os irmãos na fé | - Apocalipse 12:10 |
| 5. Peneirar como trigo | - Lucas 22:31 |
| 6. Destruir a carne | - I Coríntios 5:5 |

E. SEU PODER: Ele tem muitos subordinados para fazer a sua vontade. Um exército de anjos caídos e demônios estão sujeitos à sua vontade. Sob seu poder vemos principados, potestades, dominadores deste mundo tenebroso, forças espirituais do mal. (Efésios 6:12).

F. SEU DESTINO: Ele será expulso do Céu e lançado para a terra (Apocalipse 12:7-9) onde ainda incitará o homem contra Deus, sabendo que seu tempo é curto (Apocalipse 12:12). Ele será acorrentado por um anjo (Apocalipse 20:1-3) e será lançado ao abismo durante os mil anos de reinado de Cristo sobre a terra. Ele será libertado por um tempo e batalhará contra Deus. Será então lançado para sempre num lago de fogo (Apocalipse 20:7-10).

O PECADO

Capítulo 6 - Lição 3

A. O QUE É PECADO?

I João 3:4: " ... o pecado é a transgressão da lei. "

I João 5:17: *"Toda injustiça é pecado ... "*

Romanos 14:23: *"... tudo o que não provém de fé é pecado."*

Tiago 4: 17: *"... sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando."*

João 16:9: *"do pecado, porque não crêem em mim;"*

Provérbios 21:4: *"Olhar altivo e coração orgulhoso, lâmpada dos perversos, são pecados."*

Provérbios 24:9: *"Os desígnios do insensato são pecado..."*

Nestas passagens das Escrituras encontramos a definição de pecado. A tendência moderna é de olhar o pecado muito superficialmente. A maior parte das pessoas tem uma atitude de complacência para com o pecado e o olham como uma coisa aceitável. Para elas o pecado é apenas ignorância ou um problema de caráter que alguns conselhos psiquiátricos podem corrigir. Mas este não é o caso. O pecado está profundamente arraigado no próprio centro da natureza caída do homem.

Olhando para trás, para o começo do pecado, na queda de Satanás, e, mais tarde, na queda de nossos primeiros pais é possível resumi-lo da seguinte maneira:

1. Orgulho - Este foi indubitavelmente o pecado original, quando Satanás exaltou-se a si mesmo, procurando ser deificado (Isaías 14: 12-15).
2. Descrença - Este pecado teve que ser plantado no coração de Eva antes que ela pudesse ser enganada na transgressão (Gênesis 3: 1).
3. Desobediência - Esse foi o ato de rebelião que se seguiu como consequência natural dos outros dois (Gênesis 3 :6)

Muitas palavras hebraicas são usadas no Antigo Testamento para expressar o pecado. Alguns dos conceitos de pecado expressos por essas palavras são: falta, falha, fraqueza, confusão, iniquidade, perversão, culpa, transgressão, rebeldia, vaidade, mentira, engano, mal, erro, etc. As principais palavras gregas, no Novo Testamento, para pecado expressam os seguintes conceitos: omissão, injustiça, ilegalidade, depravação, desejo, cobiça, desobediência, etc. Schofield resume o pecado de outra maneira:

1. Um Ato - a violação ou falta de obediência à vontade revelada de Deus.
2. Uma Natureza - inimizade para com Deus.
3. Um Estado - ausência de justiça.

Tentando definir o pecado nós podemos apenas chegar a um entendimento parcial de sua verdadeira natureza. A enorme escuridão e o terrível horror do pecado não podem jamais ser completamente entendidos por nossa mente finita e por nosso limitado entendimento.

- B. DEUS ODEIA O PECADO:** O fato de Deus ser luz e Deus ser amor, exige que ele odeie o pecado. É impossível que Deus ame a alma do pecador sem que ao mesmo tempo, odeia o pecado. A natureza pura e imaculada de Deus se revolta à vista do pecado.

Deus odeia o pecado. Todos os Seus verdadeiros filhos devem partilhar deste ódio por aquilo que é errado. Quando sorrimos para a iniquidade, estamos longe de Deus. Possa o Senhor nos ajudar a ver o pecado como extremamente mau - a vê-lo como Ele o vê. Possamos nós jamais olhar o pecado como aqueles que O pregaram na cruz. O pecado voluntário separa o homem de Deus, impede que suas orações sejam respondidas, e finalmente significará morte eterna. Nenhum pecado entrará no céu. Ele deve ser confessado, perdoado e remido.

C. A CONSEQUÊNCIA DO PECADO:

1. A Separação De Deus:

Salmos 66:18: *"Se eu no coração contemplara a vaidade, o SENHOR não me teria ouvido."*

Isaías 59:2: *"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça."*

2. Morte Física E Espiritual:

Romanos 5: 12: *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram."*

Romanos 6:23: *"porque o salário do pecado é a morte ..."*

Todo pecado é, fundamentalmente, uma atitude e um ato de rebeldia contra Deus. É um desafio à supremacia e à Excelência de Deus Todo Poderoso. Isso está expresso na pergunta de José, quando tentado: *"... como pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?"* (Gênesis 39:9).

Deus deixaria de ser o Senhor se tolerasse, perdoasse e aceitasse o pecado em qualquer medida. Junto com outra razão porque a lei de Deus é que a alma que pecar, certamente morrerá. Em todos os lugares e em todos os tempos, a consequência do pecado é a morte.

D. PODE O PECADO SER ESCONDIDO?

Gênesis 16:13: *"... Tu és Deus que vê..."*

Números 32:23: *"... e sabeis que o vosso pecado vos há de achar."*

Gálatas 6:7: *"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará."*

O pecado está sempre exposto, pela simples razão de ser contra Deus e porque Ele vê não apenas o ato exterior, mas também o pensamento e o desejo interior. É impossível pecar e permanecer encoberto.

E. QUEM SÃO OS PECADORES:

Gálatas 3:22: *"Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado ... "*

Romanos 3:10-23: *"Como está escrito: Não há justo, nem sequer um, não há que entenda.. e todo mundo seja culpável perante Deus ..."*

Romanos 5:12: *"... assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram."*

Todo homem é pecador e precisa ser salvo. Se um indivíduo pudesse se tornar justo pelo cumprimento da lei e por suas boas obras, então todos os homens poderiam se tornar justos. Porque isto não é possível, foi necessário que Jesus Cristo providenciasse a salvação para o homem.

F. PODE O PECADO SER RELACIONADO OU ENUMERADO? O pecado pode ser relacionado apenas de uma maneira parcial porque o pecado é realmente uma condição do coração. A lista de pecados é grande demais para que possamos fazer uma relação completa deles. Entretanto, vamos começar.

1. **As Obras Da Carne** (Gálatas 5:19): Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas.
2. **Mundanidade:** Cobiça da carne, cobiça dos olhos, orgulho de vida, amor ao dinheiro, amor ao prazer, etc.
3. **Sensualidade:** Orgulho, malícia, inveja, egoísmo, calúnia, maledicência, etc.
4. **Pecados de Omissão:** Deixar de orar, de freqüentar a igreja, de testemunhar.
5. **Soberba:** (Salmos 19:13)

E assim a lista continua a crescer sem um fim à vista.

O HOMEM

Capítulo 6 - Lição 4

A. O HOMEM CRIADO À IMAGEM DE DEUS:

Gênesis 1:27: *"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem ..*

Gênesis 9:6: *"Porque Deus fez o homem segundo a sua imagem."*

As Escrituras são muito claras em relação à criação do homem. O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o sopro da vida. O homem foi o mais elevado ato da criação e foi criado à própria imagem e semelhança de Deus.

B. A QUE "IMAGEM DE DEUS" SE REFERE?

1. **A Natureza Moral Do Homem:** Possivelmente o modo pelo qual o homem mais se assemelhe a seu Criador seja por sua natureza moral, o homem foi criado sem pecado, com pureza e santidade absolutas. De fato ele foi revestido pela justiça de seu Deus. Por isso ele era capaz de ter comunhão com Deus. Foi isso que ele perdeu com a queda e que o fez compreender que estava nu.
2. **A Natureza Intelectual Do Homem:** Os poderes intelectuais do homem, desde o princípio, provam que o homem não evoluiu de uma ordem mais baixa, mas foi criado à imagem de seu Criador. A ele foi dada a inteligência necessária para dar nome a todas as criaturas vivas e para ter domínio sobre esta terra. A ele foi dado o poder de raciocinar e de tomar decisões. Ele foi criado com moral e livre arbítrio; portanto, Deus lhe conferiu capacidade para tomar a decisão errada e pecar na transgressão original.
3. **A Aparência Física Do Homem:** Deus é Espírito e invisível, mas estava nos planos e propósito da Divindade manifestar-se em carne, na encarnação. Se a "imagem de Deus" se refere de algum modo à aparência física do homem, esta estava na semelhança com o homem Jesus Cristo que devia nascer em Belém. Vamos nos lembrar que, no que se refere ao tempo, o advento de Cristo, aconteceu num ponto determinado da história, mas, no que se refere a Deus, que permanece na eternidade, Deus o tinha planejado e visto desde o princípio.

4. **A Triunidade Do Homem:**

I Tessalonicenses 5:23: "... e o vosso espírito, alma e corpo ..."

O homem é corpo, alma e espírito. Comumente não apresentáramos este pensamento aqui. Vamos fazê-lo porque alguns o usaram para tentar provar que o homem foi feito à imagem da Trindade e, portanto, seria uma outra prova de que há três pessoas na Divindade. Entretanto, o que se prova é exatamente o contrário. Mesmo corpo, alma e espírito, o homem é ainda assim uma pessoa, usando um nome. Também o Criador é Pai, Filho e Espírito Santo, mas ainda uma pessoa usando um nome, JESUS.

5. **As Ilimitadas Potencialidades Do Homem:** Deus deu ao homem potencialidades ilimitadas. O homem pode se elevar mais alto e cair mais baixo que qualquer outra das criaturas de Deus. No Evangelho de Marcos, capítulo cinco, temos a história de um homem possuído por uma legião de demônios. Esse único homem era capaz de conter mais poderes demoníacos que dois mil porcos. Parece não ter fim o abismo em que um homem ou uma mulher podem cair. Da mesma maneira o homem tem a capacidade de se entregar a Deus e se tornar um vaso cheio do Espírito de Deus. Parece não haver limites para as alturas que o homem pode atingir, por Deus.

C. A CONDIÇÃO ORIGINAL DO HOMEM:

Hebreus 2:5 e 8: "Que é o homem ... sujeitaste de baixo dos seus pés."

O homem foi coroado com glória e honra e foi colocado um pouco abaixo dos anjos. O homem não foi criado como um ignorante ou selvagem, mas foi criado como um ser de elevados

poderes intelectuais e alta natureza moral. A teoria de que o homem evoluiu de uma ordem inferior, tal como o macaco, é simplesmente imaginação, falsamente chamada Ciência, sem nenhum fato para prová-la.

A QUEDA DO HOMEM

Capítulo 6 - Lição 5

A. OS PASSOS DA QUEDA:

1. **Descrença:**

Gênesis 3:1: "... *É assim que Deus disse:...*"

Satanás foi capaz de plantar a semente de descrença no coração de Eva.

2. **Mudando a Palavra de Deus:**

Gênesis 3:3: "... *nem tocareis nele, para que não morrais...*"

Eva mudou e acrescentou coisas à Palavra de Deus. Deus não tinha dito nada a respeito de tocar o fruto, nem sobre a morte certa.

3. **Desobediência:** Os passos que levaram à desobediência foram: Gênesis 3:6 (a) Viu; (b) Desejou; (c) Tomou; (d) Comeu. Compare com o pecado de Acã em Josué 7:21 (a) Viu; (b) Cobiçou; (c) Tomou; (d) Escondeu.

B. A TRIPLA TENTAÇÃO: Tanto a tentação de Eva quanto a tentação de Cristo no deserto podem ser resumidas como "*tudo que há no mundo...*"

I João 2: 16

Concupiscência da carne
Concupiscência dos olhos
Soberba da vida

De Eva (Gênesis 3:6);

- boa para se comer
- agradável aos olhos
- desejável para dar
entendimento

De Cristo (Lucas 4:3-10)

- pedra se transforme em pão.
- reinos do mundo.
- atira-te daqui abaixo- anjos.

Na tentação Satanás disse: "*Sereis conhecedores do bem e do mal.*" Ele omitiu a parte importante; que eles deveriam conhecer o bem, mas não seriam capazes de executá-lo e que conheceriam o mal, mas não seriam capazes de evitá-lo.

Vamos nos lembrar que a tentação em si mesma, não é pecado, mas ceder à tentação é pecar. Foi quando Eva cedeu que ela desobedeceu e o pecado entrou no coração humano. Cristo foi tentado, mas permaneceu sem pecar, vencendo e não cedendo.

C. OS RESULTADOS DA QUEDA:

1. **Sobre a Natureza:**
 - a. Maldita é a terra (Gênesis 3:17).
 - b. A terra produzirá cardos e abrolhos (Gênesis 3:18).
2. **Sobre toda a Raça Humana:**
 - a. Tudo está encerrado sob o pecado (Gálatas 3:22; Romanos 5:19).
 - b. O homem tornou-se o filho do diabo (João 8:44; I João 3:8).
 - c. O homem viverá do duro labor (Gênesis 3:19).
 - d. A mulher dará a luz em meio de dores (Gênesis 3:16).
 - e. Pela queda o homem se tornou sujeito a:
 - 1) **Morte Física:** Esta separa a alma, do corpo, o que resulta na corrupção e destruição da forma material (Gênesis 3:19).
 - 2) **Morte Espiritual:** Esta separa o espírito do homem de Deus, ou da vida de Deus. Chegamos a este estado, pelo nascimento natural (Efésios 4:18; I Timóteo 5:6; Apocalipse 3:1).
 - 3) **Morte Eterna:** Esta é a "segunda morte", a morte espiritual continuada após a morte física. Prolongada além da morte do corpo, a morte espiritual se torna morte eterna, ou um estado de separação eterna de Deus, em tormento consciente (Apocalipse 20:14; Apocalipse 21:8). Os resultados da queda estão ao nosso redor. Os hospitais, as prisões e asilos, estão cheios; miséria, crime e infelicidade vem ao nosso encontro a todos os momentos, e tudo isso é resultado direto do pecado.

D. AS DEFINIÇÕES DE VIDA E DE MORTE:

1. **A Vida Física:** A união do espírito do homem com seu corpo.
2. **A Morte Física:** A separação do espírito do corpo.
3. **A Vida Espiritual:** A união do espírito do homem com o Espírito de Deus.
4. **A Morte Espiritual:** A separação do espírito do homem do Espírito de Deus.
5. **A Vida Eterna:** A união do espírito do homem com o espírito de Deus, tornada eterna e sem fim.
6. **A Morte Eterna:** A separação do espírito do homem do Espírito de Deus, tornada eterna e sem fim.

A NECESSIDADE DO HOMEM DE SALVAÇÃO

Capítulo 6 - Lição 6

A. A CONDIÇÃO DO HOMEM FORA DE CRISTO:

1. Ele é afastado desde o ventre. Salmos 58:3: *“Desviam-se os ímpios desde a sua concepção...”*
2. Ele é concebido em iniquidade. Salmos 51:5: *“... em pecado me concebeu minha mãe.”*

3. Seu coração é desesperadamente corrupto. Jeremias 17:9: *"Enganoso é o coração ... desesperadamente corrupto ..."*
4. Ele é controlado por Satanás. Efésios 2:2: *"... segundo o príncipe da potestade do ar..."*
5. A lei do pecado e da morte opera continuamente em seus membros. Romanos 7:23: *"... me faz prisioneiro da lei do pecado..."*
6. Ele está sob maldição. Gálatas 3:10: *"Todos quantos... estão debaixo da maldição..."*
7. Seu entendimento é obscurecido. Efésios 4:18: *"Obscurecidos de entendimento..."*
8. Seus desígnios são continuamente maus. Gênesis 6:5: *"Viu o SENHOR... que era continuamente mau todo desígnio do seu coração..."*
9. Ele está cheio de injustiça. Romanos 1:29: *"Cheios de toda injustiça..."*
10. Ele é corrupto da cabeça aos pés. Isaías 1:6: *"Desde a planta do pé até à cabeça..."*
11. Ele está morto em delitos e pecados. Efésios 2:1: *"... estando vós mortos nos vossos delitos e pecados..."*

B. A CONDIÇÃO SEM ESPERANÇA DO HOMEM SEM CRISTO: O homem, estando morto em delitos e pecados, não pode salvar-se a si mesmo mais do que Lázaro estando atado em vestes funerárias e sepultado a quatro dias, poderia ter salvo a si mesmo no que dependia de Lázaro, sua condição era sem esperança. Este é o quadro do homem não regenerado, sem ajuda e sem esperança, e eternamente perdido. Se o homem deve ser salvo, afinal, ele precisa ser salvo por uma Força que esteja fora de si mesmo. Jesus Cristo é a única esperança de salvação, para o homem.

C. O SER HUMANO COMPLETO NECESSITAVA DE SALVAÇÃO: Desde que o ser completo do homem, corpo, alma e espírito, tinha sido afetado pela queda e pelo pecado original, seu ser completo necessitava ser salvo. O homem é:

1. **ESPÍRITO** - Ele é capaz de ter consciência de Deus e de se comunicar com Deus.
2. **ALMA** - Ele é capaz de ter autoconsciência.
3. **CORPO** - Ele é capaz de, através de seus sentidos, ter consciência do mundo.

É difícil separar alma e espírito, mas ainda eles são diferentes, como mostram as Escrituras (Hebreus 4:12).

Comparando as passagens de Marcos 8:36 e Lucas 9:25 fica claro que o sentido de "alma" é "o próprio eu".

D. O QUE DEUS TEVE QUE FAZER NA SALVAÇÃO: Para providenciar a salvação para o homem pecador havia um número de exigências a serem cumpridas entre as quais.

1. Lidas com o problema do pecado de modo que ele se tornasse compatível com Sua justiça e aplacasse Sua ira;
2. Tornar o homem santo sem lhe tirar seu livre-arbítrio;
3. Construir uma ponte entre Deus e o homem e restaurar a comunhão perdida.

Tudo isso Deus conseguiu no Calvário.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 6

1. Escreva um parágrafo explicando Gênesis 1:26-27 e expondo claramente como o homem foi criado à imagem de Deus.
2.
 - a. Enumere cinco conseqüências da queda do homem.
 - b. Enumere cinco condições que descrevam o homem sem Cristo.
3. Defina:
 - a. A morte física
 - b. A morte espiritual
 - c. A morte eterna
4. Descreva o PECADO.
5. Compare as tentações de nossos primeiros pais com as de Cristo no deserto.
6. Relate a parte que os anjos tem, na vida e na experiência dos filhos de Deus.
7. Faça um breve histórico sobre a existência de Satanás, desde sua rebelião contra Deus até seu destino final.

CAPÍTULO 7

A SALVAÇÃO PROVIDENCIADA

1ª LIÇÃO - A Expição	90
2ª LIÇÃO - Notas Complementares Sobre A Expição	94
3ª LIÇÃO - A Ressurreição De Jesus Cristo	95
4ª LIÇÃO - A Dupla Cura	97
QUESTIONÁRIO	100

A EXPIAÇÃO

Capítulo 7 - Lição 1

A. A EXPIAÇÃO:

Hebreus 9:22: “... *sem derramamento de sangue não há remissão.*”

A doutrina toda da salvação está construída sobre a expiação, a qual se cumpre na morte sacrificial de Cristo. Se o homem pudesse ter sido salvo de qualquer outra maneira, Cristo nunca teria morrido a morte expiatória no Calvário. No SÉTIMO CAPÍTULO vamos estudar o que Deus fez para providenciar a salvação para o homem caído. O relato do que Ele fez, a encarnação, o ministério de Cristo na terra, a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, se encontra nos quatro Evangelhos.

B. A ORIGEM DA EXPIAÇÃO:

1. Ordenada No Céu:

Apocalipse 13:8: “... *Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo.*”

I Pedro 1:19-20: “... *sangue de Cristo ... conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo...*”

O calvário estava nos planos e na mente de Deus, desde o princípio.

2. Instituída Na Terra:

Gênesis 3 :21: “*Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.*”

Quando Deus vestiu Adão e Eva, foi derramado sangue. Este foi o começo da linha carmesim do sacrifício, que corre através de toda a Bíblia.

C. A NECESSIDADE DA EXPIAÇÃO:

1. **A Santidade De Deus E O Pecado Do Homem:** A necessidade de expiação se baseia na santidade de Deus e na condição pecaminosa do homem. A reação da santidade de Deus à condição de pecador do homem, é conhecida como Sua IRA, que pode ser evitada pela expiação.

O pecado é a violência feita contra a constituição, por assim dizer, sob a qual Deus e o homem vivem, do mesmo modo como a infidelidade violenta o pacto sob o qual o

homem e a mulher vivem. O pecado é essencialmente um ataque à honra e à santidade de Deus. É a rebelião contra Deus, porque voluntariamente pecando, o homem escolhe sua vontade e não a de Deus, e com o tempo ela vem a ser uma lei para ele mesmo. Mas se Deus permitisse que Sua honra fosse atacada, Ele então deixaria de ser Deus. Sua honra exige a destruição daquele que resiste a Ele; Sua justiça pede satisfação pela violação da lei; e Sua santidade reage contra o pecado, essa reação sendo descrita como IRA. A ira de Deus é governada por considerações pessoais: Ele não está impaciente por destruir a obra de Suas mãos. Ele insiste com o homem; Ele espera para conceder Sua graça. Ele adia o julgamento na esperança de Sua bondade leve o homem ao arrependimento. No entanto, o homem entende mal a demora Divina, e zomba ao pensar no julgamento.

A crucificação revelou o horror do pecado e a terrível penalidade que paira sobre ele. A cruz de Jesus declara que Ele nunca foi, não é, e nunca poderá ser indiferente ao pecado do homem.

2. A Separação De Deus:

Isaías 59:2: *"... as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus;..."*

Deus é santo por natureza, o que significa que Ele é justo em caráter e conduta. Para manter comunhão com Deus é necessário ser santo. A EXPIAÇÃO restaura a comunhão com Deus.

3. O Salário Do Pecado É A Morte: A sentença para o pecado é a morte. A vida está no sangue e quando o sangue é derramado, a vida é dada. Isso explica a necessidade de derramamento de sangue para remissão dos pecados.

Referências: Romanos 2:4; Romanos 3:25; Gálatas 6:7; Eclesiastes 8:11; II Pedro 3:9.

D. A REDENÇÃO: A palavra "redimir" no Antigo Testamento significa: (1) Comprar de volta, pagando um preço; (2) Libertar do cativo, pagando um preço; e (3) Comprar num mercado e levar de um mercado.

Jesus é um Redentor e Sua obra de expiação é descrita como redenção. Um redentor deve ter as seguintes qualificações: (1) Deve ter parentesco com o homem; (2) Deve querer redimir ou comprar de volta; e (3) Deve ter condição para pagar o preço. Jesus demonstrou possuir as três qualificações.

I Coríntios 6: 19-20: *"... e que não sois de vós mesmos" Porque fostes comprado por preço..."*

Fomos comprados por um preço. Qual foi o preço?

I Pedro 1:18-19: *"...não foi mediante cousas corruptíveis... que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue... de Cristo."*

Referências: Levítico 25:47-49; Mateus 20:28; Gálatas 3:13; Tito 2:14; Apocalipse 5:9.

E. A RECONCILIAÇÃO: Paulo não diz que Deus estava reconciliado com o homem, mas que Deus fez algo para reconciliar com Ele, o homem. Este ato de reconciliação é uma obra terminada; é uma obra realizada no interesse do homem, de sorte que, aos olhos de Deus, o mundo inteiro já está reconciliado. Fica para o missionário a tarefa de proclamá-la e para os indivíduos a tarefa de recebê-la. A morte de Cristo tornou possível a reconciliação de toda a humanidade; cada um deve fazê-la real.

II Coríntios 5:18-19: *"Ora, tudo provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo mesmo o mundo..."*

Romanos 5:10: *"... fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, ..."*

Colossenses 1:21-22: *"E a vós outros ... agora, porém, vos reconciliou ..."*

F. A EFICÁCIA DA EXPIAÇÃO: O sentido da palavra "eficaz" é "produzir ou assegurar que seja produzido um efeito desejado." O que a expiação produz?

1. O Perdão das Transgressões:

Referências: João 1:29; João 5:24; Efésios 1:7; Hebreus 9:22-28; Apocalipse 1:5.

2. A Libertação do Pecado: Não somente liberta da culpa do pecado, como também liberta do poder do pecado. Romanos 6:14: *"Porque o pecado não terá domínio sobre vós..."*

3. A Libertação da Morte: A morte é resultado do pecado.

Hebreus 2:9: *"... para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem."*

João 11:26: *"e todo o que vive e crê em mim, não morrerá, eternamente..."*

4. O Dom da Vida Eterna:

João 3:14-16: *"... não pereça, mas tenha a vida eterna."*

5. A Vida Vitoriosa: Cristo conquistou Satanás, por nós. Os Cristãos têm a VITÓRIA sobre o demônio, à medida em que têm Aquele que VENCEU o demônio.

Referências: Lucas 10:17-20; Hebreus 2:14-15; Colossenses 2:15; Apocalipse 12:11.

G. A NATUREZA DA EXPIAÇÃO: A palavra "expiação" em Hebraico significa literalmente "cobrir", e é traduzida em nossa Versão Autorizada, pelas seguintes palavras: fazer expiar, purgar, purificar, reconciliar, reconciliação, apaziguar, perdão, ser misericordioso, despojar.

A expiação inclui a cobertura de ambos, tanto do pecado quanto do pecador. Expiar o pecado é cobrir o pecado da vista de Deus para que ele perca o poder de provocar a Sua ira. (Salmos 78:38; Salmos 79:9; Levítico 5:18.)

Quando o sangue era aplicado sobre o altar pelo sacerdote, o israelita tinha certeza de que a promessa feita a seus antepassados seria cumprida para ele também. "... *quando eu vir o sangue, passarei por vós...*" (Êxodo 12:13).

Quais eram os efeitos da expiação ou cobertura?

1. Apagar (Jeremias 18:23; Isaías 43:25).
2. Tirar (Isaías 6:7).
3. Cobrir (Salmos 32:1).
4. Lançar nas profundezas do mar (Miquéias 7:19).
5. Lançar para trás de ti (de Deus) (Isaías 38:17).
6. Perdoar (Salmos 78:38).

H. SUBSTITUIÇÃO: Os sacrifícios do Antigo Testamento eram substitutivos por natureza; eles eram aceitos como se fizessem sobre o altar, pelo Israelita, o que ele não poderia fazer por si mesmo. Da mesma maneira Jesus fez por nós, na cruz, o que não poderíamos fazer por nós mesmos. Tendo tomado a natureza humana, Ele era capaz de se identificar com a humanidade e assim sofrer sua condenação. Ele morreu em nosso lugar; Ele recebeu a punição, que era nossa, para que pudéssemos escapar dela. Aquele que era sem pecado, por natureza, e que nunca tinha cometido um pecado em Sua vida, se tornou um pecador (ou tomou o lugar do pecador).

II Coríntios 5:21: "... *ele o fez pecado por nós ...*"

I Pedro 2:24: "*carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados ...*"

Da mesma maneira como o carneiro apanhado nos arbustos, substituiu Isaque, no Monte Moriá, assim também Cristo nos substituiu. Como Barrabás foi libertado pela morte de Cristo, também nós podemos ser livres. Leia e estude cuidadosamente Isaías, capítulo cinquenta e três.

I. A PROPICIAÇÃO: Acredita-se que a palavra "propiciação" tenha vindo da palavra latina "prope" que significa "perto." Um sacrifício de propiciação traz o homem para perto de Deus, reconcilia-o com Deus pela expiação de sua transgressão e pela obtenção do favor e da graça divina. Propiciar é aplicar a ira justa de um Deus santo, pela oferta de um sacrifício de expiação. Cristo é descrito como propiciação. (Romanos 3:25; I João 2:2; 4:10). O pecado mantém o homem distanciado de Deus; mas Cristo remiu o pecado, pelo homem, de modo que o homem pode agora "se aproximar" de Deus "em Seu nome".

A palavra "propiciação" em Romanos 3 :25 é a mesma palavra Grega usada para traduzir "trono da graça". Tanto em Hebraico quanto em Grego a palavra transmite o pensamento de um sacrifício de expiação.

O ponto de vista permanente da Bíblia é que o pecado do homem acarreta a ira de Deus. Essa ira é evitada apenas pela oferta expiatória de Cristo. Desse ponto de vista Sua obra de salvação é apropriadamente chamada de propiciação.

Todo pecado deve ser julgado e é aqui que os pecados de toda a humanidade têm sido julgados. Cristo pagou a completa punição pelos pecados de todos os homens. Se nossos pecados não são julgados aqui, eles serão julgados no Trono Branco do julgamento (Apocalipse 20:11-15).

NOTAS COMPLEMENTARES SOBRE A EXPIAÇÃO

Capítulo 7 - Lição 2

- A. A IMPORTÂNCIA DA EXPIAÇÃO:** A encarnação tinha por propósito a expiação. Jesus partilhou da carne e do sangue para que pudesse morrer. Ele se manifestou para tirar os nossos pecados (I João 3:5; Hebreus 2:14). Cristo veio ao mundo para dar Sua vida em resgate de muitos (Mateus 20:28). A fé na expiação pressupõe a fé na encarnação. A encarnação é, certamente, uma declaração do propósito de Jesus de salvar o mundo, mas como o mundo seria salvo senão através da expiação? A expiação é a linha carmesim que corre através de todas as páginas da Bíblia. Corte a Bíblia em qualquer parte e ela sangra. Um em cada quarenta e quatro versículo do Novo Testamento fala da expiação, e, a morte de Cristo é mencionada cento e setenta e cinco vezes. Moisés e Elias estavam interessados na morte de Cristo (Lucas 9:30-31). Os profetas do Antigo Testamento investigaram profundamente este assunto (I Pedro 1:11). A morte de Cristo é o tema do cântico celestial (Apocalipse 5:8-12).
- B. OPINIÕES SOBRE A MORTE DE CRISTO EM DESACORDO COM A ESCRITURA:** Para alguns, a morte de Cristo foi apenas a morte de um mártir. Para outros, a morte de Cristo foi uma exibição do grande amor de Deus, a um mundo pecador. Para outros, ela foi um "Exemplo," apenas. Outros, ainda, a vêem à luz do fato de que Deus, sendo santo, julgou necessário mostrar ao mundo Seu ódio pelo pecado, e portanto Sua ira recaiu sobre o Cristo do Calvário. O pensamento moderno não vê a necessidade de Cristo morrer pelo pecado da humanidade toda, passada, presente ou futura. Estevão morreu como mártir e Saulo de Tarso o viu morrer, mas Paulo não pregou o perdão dos pecados através da morte de Estevão (Atos 13:38). A percepção e os pontos de vista errôneos a respeito da expiação vêm da percepção e pontos de vista errôneos a respeito do pecado. Se olhamos o pecado como uma mera ofensa contra o homem, uma fraqueza da natureza humana, ou uma simples enfermidade, nós não veremos, naturalmente, a necessidade da expiação. Devemos ver o pecado como a Bíblia o descreve, com sua extrema maldade, que deve ser punida, e sua culpa que necessita ser expiada, e, então, somente então, entenderemos a razão da cruz de Cristo.
- C. CONSEQUÊNCIAS DA MORTE DE CRISTO SOBRE O UNIVERSO:** Assim como o mundo todo foi afetado pela queda do homem, também a morte de Cristo teve efeito sobre o universo todo. (Romanos 8:19-23). Jesus Cristo é o centro de um universo que gira ao Seu redor e que foi reconciliado por Sua morte.

Colossenses 1:20: "e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as cousas, quer sobre a terra, quer nos céus."

A propiciação alcança as fronteiras mais distantes do universo, e vai tão longe quanto o pecado. Em outras palavras, o remédio é tão grande quanto a necessidade. Pela morte de Cristo, o poder de Satanás foi neutralizado (se tornou sem efeito). A elevação de Cristo na cruz, significou a queda de Satanás. O homem não precisa mais ser escravo do pecado. O Calvário traz ao necessitado, a remissão dos pecados passados, presentes e futuros. Agora não é mais uma

questão de se perguntar: que farei com meus pecados? Mas antes: o que farei com Jesus, chamado Cristo?

Colossenses 2:14: *"tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz, "*

Referências: João 13:31-32; Romanos 3:25-26; Hebreus 9:26.

A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Capítulo 7 - Lição 3

- A. A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO:** A ressurreição de Cristo é essencial para nossa salvação. O cristianismo é a única religião que baseia suas afirmações na ressurreição de seu fundador. No décimo quinto capítulo de I Coríntios, o apóstolo Paulo faz o cristianismo responsável pela própria existência através da verdade literal da ressurreição de Jesus Cristo.

I Coríntios 15:13 -19: *" ... é vã a nossa pregação e vã a vossa fé; ... e ainda permaneceis nos vossos pecados ... somos os mais infelizes de todos os homens."*

Tudo é vão se o corpo de Cristo não se levantou de entre os mortos. Retirem a ressurreição do Evangelho de Paulo, a sua mensagem desaparece. A Igreja Primitiva afirmava constantemente a ressurreição. Os apóstolos pregavam-na diante da mais violenta oposição.

Fala-se mais de cem vezes sobre a ressurreição, no Novo Testamento.

Se Jesus Cristo tivesse permanecido no túmulo, a história de Sua vida e de Sua morte teriam permanecido sepultadas com Ele. O Novo Testamento é resultado da ressurreição de Cristo. A ressurreição não decorre da história de sua vida, mas a bela história da vida de Cristo resulta do fato de Sua ressurreição. O Novo Testamento é o livro da ressurreição.

Em outras palavras, a ressurreição do corpo de Cristo do túmulo, prova a Divindade de Jesus e a eficácia da expiação para salvar os pecadores.

Referências: Atos 2:24; Atos 3:15; Atos 4:10; Atos 10:40; Atos 13:30-34; Atos 17:31; I Coríntios 15; Filipenses 3:21; e I Pedro 1:21-23.

- B. A PROVA DA RESSURREIÇÃO:** Muitos foram testemunhas da ressurreição. O valor de seu testemunho é conclusivo. Tanto amigos como inimigos, testificaram a ressurreição de Cristo: as mulheres, os discípulos, os anjos e os soldados Romanos.

Os soldados foram subornados para contar a história de que Ele tinha sido roubado do túmulo (Mateus 28:11-15) Notem o versículo 13. Se eles estavam dormindo como poderiam saber o que se tinha passado?

Temos o testemunho dos anjos que afirmaram que Jesus tinha ressuscitado como fora predito (Mateus 28:8; Marcos 16:6).

O apóstolo Paulo enumera uma lista de testemunhas da ressurreição no capítulo quinze de I Coríntios: Pedro, os doze, cerca de quinhentos irmãos, Tiago, os apóstolos, finalmente o próprio Paulo, no caminho de Damasco.

- C. A PROVA PESSOAL DA RESSURREIÇÃO:** Toda a prova da ressurreição de que precisamos, é o fato de que Jesus Cristo salva os pecadores, cura corpos enfermos, e habita dentro dos corações dos Seus santos, hoje. Ele não apenas apareceu a Saulo de Tarso, no caminho de Damasco, mas a cada um de Seus filhos, lavados pelo Seu sangue, em seus respectivos caminhos. A realidade da ressurreição se prova pela realidade de Sua presença viva. Podemos cantar, nas palavras do Rev. Ackley: "Você me pergunta como eu sei que Ele vive? Ele vive dentro de meu coração."

É possível experimentar o poder de Sua ressurreição, em nossas vidas, agora. De fato, devemos experimentá-lo se vamos ser membros de Sua igreja e de Seu Reino. A ressurreição de Cristo toma efetivo o poder da expiação. Foram necessários Sua morte, sepultamento e ressurreição para que a salvação nos fosse providenciada. Do mesmo modo são necessários de nossa parte a morte, o sepultamento e a ressurreição para que nos tornemos receptáculos da SALVAÇÃO providenciada para nós.

- D. OS APARECIMENTOS DE CRISTO APÓS A RESSURREIÇÃO:** É necessário ler o relato da ressurreição nos quatro evangelhos para que possamos entender a história, como ela aconteceu. Sem dúvida, Seus aparecimentos se deram da seguinte maneira:

1. A mulher no túmulo, viu os anjos.
2. A mulher correu para contar aos discípulos. Pedro e João moravam muito perto; os outros discípulos estavam a uma distância maior do túmulo.
3. Pedro e João correram ao túmulo. João sendo mais jovem chegou antes de Pedro.
4. Maria retoma ao túmulo, permanece lá e vê Jesus.
5. Jesus aparece aos discípulos no caminho de Emaús.
6. Jesus aparece a Pedro.
7. Jesus aparece aos dez apóstolos e Tomé está ausente.
8. Jesus aparece aos dez apóstolos e Tomé está presente.
9. Jesus aparece aos apóstolos e à multidão, no monte.
10. Jesus aparece aos apóstolos na praia do lago da Galiléia.
11. Jesus aparece a Tiago.
12. Jesus aparece aos apóstolos na ascensão.
13. Jesus aparece a Paulo na estrada de Damasco.

- E. A MENSAGEM DO TÚMULO VAZIO:** Uma das maiores mensagens do túmulo vazio foi contada pelos lençóis e pelo lenço (João 20:6-7). Na ressurreição, Lázaro saiu do túmulo tendo as mãos e os pés atados por faixas. Foi necessário libertá-lo desatando a mortalha (João 11:44). O que alarmou tanto a Pedro e João, na ressurreição de Jesus Cristo foi o fato de que os lençóis e o lenço estavam no lugar, intocados, como tinham estado quando o corpo estava lá, mas agora o corpo tinha desaparecido. Não foi necessário desatar as faixas para que Jesus se levantasse. Ele simplesmente saiu delas. Assim também não foi necessário afastar a

pedra para que Jesus se erguesse. A pedra não foi afastada para tornar a ressurreição possível: ela foi afastada para mostrar ao mundo o túmulo vazio.

F. A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO:

1. Cristo se levantou literalmente do túmulo. Era o mesmo corpo que tinha sido colocado no túmulo (João 20:27; Lucas 24:37-39).
2. Cristo se levantou com um corpo real, não uma aparição ou um fantasma. Era um corpo de carne e ossos (Lucas 24:36-43). Seu corpo podia ser tocado (João 20:20).
3. Seu corpo mostrava as marcas de Sua paixão (João 20:24-29).
4. Cristo comeu e bebeu na presença de Seus discípulos.
5. Ele podia passar por portas fechadas e desaparecer (João 20:19).
6. O corpo de Cristo não pode mais experimentar a morte (Romanos 6:9-10).
7. Cristo foi o fruto primeiro (as primícias) da ressurreição (I Coríntios 15:20).

G. O SIGNIFICADO DA RESSURREIÇÃO PARA NÓS:

1. A ressurreição traz a segurança da justificação.

Romanos 4:25: *"O qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitou por causa da nossa justificação."*

O povo esperava fora do templo que o Sumo-Sacerdote saísse do lugar santo, porque então saberiam que todos os seus pecados tinham sido perdoados. Nosso Sumo-Sacerdote saiu do túmulo e por isso nós sabemos que nossos pecados foram expiados.

2. A ressurreição de Cristo traz a segurança de nossa ressurreição.
3. A ressurreição de Cristo torna certo o julgamento que está para vir.
4. A ressurreição assegura a vida eterna (João 14: 19).

A DUPLA CURA

Capítulo 7 - Lição 4

A. A CURA DIVINA PROVIDENCIADA NA EXPIAÇÃO:

1. **Definição de Cura Divina:** A cura divina é a cura do corpo sem quaisquer remédios. É o poder de Deus manifestado num milagre de cura. É o Espírito de Deus vivificando nossos corpos mortais.

2. **A Dupla Cura:** Na morte, Jesus carregou não apenas nossas iniquidades, mas também nossas doenças. Na expiação há salvação para a alma e cura para o corpo. Isto é conhecido como a dupla cura: salvação e cura.

Mateus 8:17: "*... Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.*"

Um símbolo maravilhoso disso, vemos em Mara (Êxodo 15:23-26). O lenho que foi lançado nas águas amargas é um símbolo da cruz do Calvário. A água amarga é um tipo de pecado. Com o adoçar das águas foi dada uma promessa de saúde e cura. Êxodo 15:26: "*... eu sou o SENHOR que te sara.*"

B. A CAUSA DA DOENÇA:

1. A Causa Primária: No começo, Deus criou Adão e Eva em perfeita saúde. A doença e a morte eram desconhecidas e a obediência à ordem de Deus teria assegurado a permanência dessa condição abençoada. Como resultado da desobediência veio a morte à raça humana e com ela, a doença. Aqui vemos a causa original da doença.
2. **As Causas Secundárias:**
 - a. A enfermidade de um indivíduo é, às vezes, trazida pelo pecado. Em Deuteronômio 28:58-61 são mencionadas enfermidades que cairiam sobre Israel se eles desobedecessem Seus mandamentos.
 - b. A doença pode também ter origem por intervenção de Satanás (Jó). "*... a quem Satanás trazia presa há dezoito anos.*" (Lucas 13:16).
 - c. A doença é permitida para que as obras de Deus possam se manifestar. "*... para que se manifestem nele as obras de Deus.*" (João 9:3).

C. O FUNDAMENTO DAS ESCRITURAS PARA A CURA DIVINA:

Êxodo 15:25-26: "*... nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios: pois eu sou o SENHOR que te sara.*"

Jó. Aqui temos a origem da enfermidade e o curso da ação que traz a cura.

Salmos 103:2-3: "*Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades.*"

Isaías 53:4-5: "*Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou ... e pelas suas pisaduras fomos sarados.*"

Mateus 8:16-17: "*... tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.*"

Marcos 16:15-18: "*... Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem ... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.*"

Tiago 5: 14-15: *"Está alguém entre vós doente? .. E a oração da fé salvará o enfermo... "*

D. JESUS CRISTO, SEMPRE O MESMO:

Hebreus 13:8: *"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre."*

O fato de que Jesus Cristo não muda é uma das maiores provas de que Jesus cura ainda hoje. Durante Seu ministério na terra, Jesus curou todos aqueles que foram trazidos até Ele (Mateus 8:16). Se Ele tomou nossas dores sobre Seu próprio corpo, na cruz, seguramente, Ele fará por Seus filhos, hoje, tanto quanto fez quando estava na terra. Esta passagem de Hebreus 13:8, é evidência suficiente para que cada um de nós O aceitemos como o Grande Médico. Quando assim o fizermos, estaremos prontos para ser curados.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 7

1. Escreva um parágrafo sobre: "A Necessidade da Expição."
2. Explique claramente os seguintes termos:
 - a. Propiciação
 - b. Eficácia
3. Como Jesus reunia as qualificações de um Redentor?
4. Descreva o cenário do túmulo vazio que convenceu a Pedro e João.
5. Mostre, com base nas Escrituras, que as seguintes afirmações são verdadeiras:
 - a. A expiação foi ordenada nos céus.
 - b. Jesus morreu uma morte substitutiva.
 - c. Paulo foi testemunha da ressurreição de Jesus.
 - d. A ressurreição de Cristo prova a ressurreição física.
6. A que se refere a expressão: "A Dupla Cura?"
7. Onde podem nossos pecados ser julgados?
8. Enumere os aparecimentos de Jesus Cristo ocorridos entre a ressurreição e a ascensão.

CAPÍTULO 8

A SALVAÇÃO RECEBIDA

1ª LIÇÃO - A Salvação.....	102
2ª LIÇÃO - A Fé	106
3ª LIÇÃO - O Arrependimento	107
4ª LIÇÃO - A Justificação	109
5ª LIÇÃO - O Novo Nascimento	110
6ª LIÇÃO - A Cura Recebida	113
QUESTIONÁRIO	116

A SALVAÇÃO

Capítulo 8 - Lição 1

- A. A SALVAÇÃO:** Esta palavra, "SALVAÇÃO", é o tema da Bíblia toda e o tema de cada sermão evangélico. Os grandes hinos da igreja cantam a grande salvação operada por Jesus Cristo.

Gostaríamos de citar Schofield, a respeito de Romanos 1:16 "As palavras do hebraico e do grego para salvação têm implícita a idéia de libertação, segurança, preservação, cura e saúde. Salvação é a grande e abrangente palavra do evangelho, reunindo em si mesma todos os atos e processos remissórios como: justificação, redenção, graça, propiciação, imputação, perdão, santificação e glorificação."

- B. A SALVAÇÃO RECEBIDA:** No último capítulo nós estudamos a parte de Deus ao providenciar a salvação; neste capítulo vamos estudar a parte do homem ao receber a salvação. Nos quatro Evangelhos encontramos o que Deus fez pelo homem ao providenciar a salvação; o que o homem tem que fazer para receber a salvação, encontramos no livro de Atos. Providenciar a salvação, exigiu morte, sepultamento e ressurreição da parte de Cristo, o homem tem que se identificar com Cristo na morte, sepultamento e ressurreição para que possa obter a salvação.

- C. A SALVAÇÃO VEM UNICAMENTE DE JESUS CRISTO:**

1. Logo que o homem pecou Deus anunciou Seu grande plano de salvação.
2. Jesus veio buscar e salvar o que se havia perdido (Lucas 19:10), (Gênesis 3:15)
3. Ela é um dom de Deus (Romanos 6:23)
4. Não há salvação em nenhum outro (Atos 4:12)

- D. A SALVAÇÃO É ALCANÇADA PELA GRAÇA E NÃO PELAS OBRAS:**

1. Não pela lei (Romanos 10:2-4).
2. Não por obras (Efésios 2:8-10).

- E. A SALVAÇÃO ABRANGE O HOMEM TODO:** Ela não é apenas perdão dos pecados e justificação, mas inclui purificação, sustento, regeneração, cura do corpo, futura ressurreição e glorificação. A salvação inclui: (1) Jesus tomou nossas enfermidades (Mateus 8:17); (2) Redenção do corpo (Romanos 8:19-23); e (3) A maldição é removida da terra (Isaías 11:6-9).

- F. A SALVAÇÃO ESTÁ NOS TRÊS TEMPOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO:**

1. Fomos salvos da culpa e da punição do pecado.

Efésios 1:7: *"no qual temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza de sua graça."*

Efésios 2:8: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé..."*

Tito 3:5: *"... segundo sua misericórdia, ele nos salvou ..."*

2. Estamos sendo salvos do hábito, do poder e do domínio do pecado.

Romanos 6:14: *"Porque o pecado não terá domínio sobre vós ..."*

Filipenses 2:12-13: *"... desenvolverei a vossa salvação com temor e tremor."*

II Coríntios 3:18: *"... somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem..."*

3. Seremos salvos da consequência do pecado.

Romanos 13:11: *"... a nossa salvação está agora mais perto do que quando no princípio cremos."*

I Pedro 1:5: *"... para salvação preparada para revelar-se no último tempo."*

Filipenses 3:20-21: *"... o qual transformará o nosso corpo de humilhação..."*

Os santos podem olhar para trás, no passado, para uma determinada obra de graça em seus corações e vidas; ao mesmo tempo eles estão experimentando uma obra de graça em suas vidas diariamente, e estão esperando o arrebatamento. A salvação, como é experimentada na vida do homem, é um ato, um processo, e uma consumação. Temos sido salvos, estamos sendo salvos, e seremos salvos. Na realidade, ninguém está completamente salvo até a ressurreição e a glorificação.

G. AS ETAPAS DA SALVAÇÃO: A completa Salvação do Novo Testamento abrange as seguintes etapas, nenhuma das quais podendo ser deliberada e voluntariamente omitida:

8. Ressurreição e Arrebatamento.
7. Viver uma Vida Santa, Santidade.
6. Receber o Espírito Santo.
5. Ser batizado, por imersão, no Nome de Jesus.
4. Arrependimento do pecado, confissão, restituição, etc.
3. Crer em Jesus Cristo. Fé.
2. Estar convencido do pecado, compreender a necessidade de salvação.
1. Ouvir a Palavra da Vida, o Evangelho.

Quando estamos salvos? Podemos achar a resposta a esta questão, olhando os filhos de Israel. Quando foram salvos? Foram salvos quando o sangue foi aplicado à porta de suas casas, e ainda assim, não estavam salvos. Foram salvos quando atravessaram o Mar Vermelho, e ainda assim

não estavam salvos. Quando entendemos o verdadeiro sentido de salvação, seu alcance, sua amplitude e seu escopo, não cometemos o erro de reduzi-la a uma simples experiência.

H. OS TRÊS ASPECTOS DA SALVAÇÃO:

1. **JUSTIFICAÇÃO:** Este é um termo legal que traz à nossa lembrança uma cena de tribunal. O homem, culpado e condenado diante de Deus, é absolvido e declarado justo - isto é, justificado,
2. **REGENERAÇÃO E ADOÇÃO:** Sugere uma cena doméstica. A alma, morta em transgressões e pecados, precisa de uma nova vida, e esta nova vida é concedida por um ato Divino de regeneração. A pessoa se torna então, um filho de Deus e um membro de Seu lar.
3. **SANTIFICAÇÃO:** Sugere uma cena num templo, porque a palavra está ligada basicamente ao culto a Deus. Colocada corretamente em relação à lei de Deus e nascida de novo, a pessoa é então dedicada ao serviço de Deus. Comprada por um preço, ela não mais se possui, não se afasta mais do templo (figurativamente falando), mas serve a Deus, dia e noite (Lucas 2:37). Ela é santificada por Deus e se dá a Deus.

Todos estes três termos descrevem a mesma experiência de salvação e todos começam com o ouvir o Evangelho. Eles não falam, necessariamente, de experiências diferentes, mas antes, nos dão quadros diferentes da mesma grande experiência de ser salvo. Todas estas três bênçãos da graça foram alcançadas pela morte expiatória de Cristo e concedidas ao homem pelo Espírito Santo. Vamos estudar os dois primeiros aspectos, neste capítulo, e, a santificação, no capítulo seguinte.

Pela justificação	-	o homem é declarado justo.
Pela regeneração	-	o homem se torna filho de Deus, membro do corpo de Cristo, membro do Reino de Deus.

Pela santificação	-	o homem se torna santo.
-------------------	---	-------------------------

Tudo isto é necessário para que se cumpra a Salvação do Novo Testamento.

I. NEGLIGENCIAR A SALVAÇÃO TEM UM CUSTO TERRÍVEL: Há apenas um plano de Salvação providenciado para nós pela morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Não acreditar e rejeitar a Jesus Cristo significa a perda eterna da alma do homem no fogo do inferno preparado para o diabo e seus anjos.

Referências: Hebreus 2:1-4 e 10:28-29; I João 5:10; João 3:18-21.

J. OS TRÊS ELEMENTOS DA SALVAÇÃO:

I João 5:8: *"E três os que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito."*

Há três elementos na salvação: Sangue, Água e Espírito. Eles estão associados muitas e muitas vezes nas Escrituras. Eles não entram em conflito uns com os outros, mas, antes, concordam em

UM. No plano da salvação eles estão em Jesus Cristo e se tornam disponíveis ao pecador em Nome de Jesus.

A importância destes três elementos será vista quando notarmos quantas vezes eles estão estritamente associados.

	SANGUE	ÁGUA	ESPÍRITO
Na Criação	Apocalipse 13:8	Gênesis 1:2	Gênesis 1:2
No Dilúvio	A construção do altar	O Dilúvio	A Pomba (símbolo)
Páscoa	A aplicação do sangue	O Mar Vermelho	A Nuvem
Monte Carmelo	O sacrifício	12 Cântaros	O fogo
Tabernáculo	Altar	O lavatório	Lugar Santo
Com Nicodemos	João 3:14	Água	Espírito
No Calvário	João 19:34	João 19:34	Entregou o Espírito
No dia de Pentecostes	Atos 2:36	Batismo	Espírito Santo

Podemos afirmar que algum desses elementos não é essencial? Com certeza que não. Se isto é verdade, então cada um deles é importante e tem um papel definido na salvação. Não devemos dizer jamais que qualquer um deles pode ser deixado de lado. Não vamos dizer também que alguém não recebeu nada quando andou apenas parte do caminho e experimentou apenas um desses elementos. Vamos nos lembrar que eles são três e concordam em uma obra de salvação.

K. A ORDEM NAS ESCRITURAS: Muitas vezes a questão é proposta: Quando o sangue é aplicado? Para responder devemos nos ater às Escrituras. Qual foi a ordem por ocasião da Páscoa? No Tabernáculo? No Monte Carmelo? Em cada caso foi sangue, água e espírito. Naturalmente, o sangue não pode ser aplicado literalmente. É matéria de fé na expiação. É uma FÉ EM OBEDIÊNCIA que recebe e se apropria da virtude expiatória do sangue derramado. É opinião do autor, que esta é uma experiência no Nascimento da Palavra, que se compara com a concepção no nascimento natural. Vamos nos lembrar que os três: Sangue, Água e Espírito, são todos no nome de Jesus.

L. A SALVAÇÃO NA IGREJA APOSTÓLICA:

1. O Dia de Pentecoste - Atos 2 - Arrependimento, Batismo em nome de Jesus, Dom do Espírito Santo.
2. Os Samaritanos - Atos 8 - Acreditaram no Evangelho, foram batizados em nome do Senhor Jesus, O Espírito Santo.
3. Saulo de Tarso - Atos 9 - Os olhos foram abertos, foi batizado, chamando o nome do Senhor, O Espírito Santo.
4. A família de Cornélio - Atos 1 - Creram, O dom do Espírito Santo, Batizados em Nome do Senhor.
5. Lídia - Atos 16 - Coração aberto, Batizada.
6. Carcereiro de Filipos - Atos 16 - Acreditou no Senhor Jesus Cristo, foi batizado.

Não tentamos fazer aqui um estudo pormenorizado deste assunto, mas insistimos que cada estudante da Bíblia deve examinar cuidadosamente como a Igreja Apostólica recebeu a Salvação. A experiência da Igreja Apostólica é a experiência da completa Salvação do Novo Testamento.

A FÉ

Capítulo 8 - Lição 2

- A. DEFINIÇÃO DE FÉ:** o que é fé salvadora? É a fé vinda do coração. Fé significa crer e confiar. É o assentimento da mente e o consentimento da vontade. A fé intelectual não é suficiente (Tiago 2:19; Atos 8:13, 21). Uma pessoa pode concordar intelectualmente com o evangelho sem entregar sua vida a ele. Crer no coração é essencial (Romanos 10:9). Fé intelectual significa o conhecimento de que os fatos do evangelho são verdadeiros: a fé vinda do coração significa a dedicação voluntária da vida de alguém às obrigações que esses fatos acarretam. A fé, como confiança, implica também em um elemento emocional; assim sendo, a fé salvadora é um ato da personalidade completa, envolvendo intelecto, emoção e vontade.

A FÉ que SALVA é uma fé VIVA que produz OBRAS. Não é apenas assentimento mental. É uma FÉ EM OBEDIÊNCIA. Sem arrependimento é impossível que o homem creia para salvar sua alma. Da mesma maneira, sem obediência é impossível crer.

FÉ, ARREPENDIMENTO e OBEDIÊNCIA são todos necessários e essenciais e você não pode ter dois deles sem ter o terceiro. Esta verdade explica claramente muitas coisas que não poderiam ser entendidas de outro modo. A história da conversão do carcereiro de Filipos, segue este plano.

- B. O CONHECIMENTO:** A fé se apóia na melhor das evidências, a saber, a Palavra de Deus. A fé não é um ato cego da alma, não é um salto no escuro. Não existe tal coisa como crer com o coração, sem a cabeça; isso está fora de questão. Um homem pode crer com sua cabeça, sem acreditar em seu coração; mas não pode crer em seu coração sem que sua cabeça também creia (Salmos 9:10; Romanos 10:17; Romanos 10:14).
- C. O ASSENTIMENTO:** Deve haver um assentimento no coração para com a Palavra de Deus (Marcos 12:32).
- D. A APROPRIAÇÃO:** Um homem pode reconhecer Cristo como divino, e ainda assim rejeitá-lo como seu Salvador. A fé e o consentimento da vontade à aquiescência do entendimento. A fé traz sempre consigo a idéia de ação - movimento em direção a seu objeto. É a alma se lançando adiante para receber e se apropriar do Cristo em quem confia. A FÉ liga a GRAÇA DE DEUS e o PECADOR. A FÉ é a MÃO que toma o que DEUS OFERECE.

João 1:12: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder..."*

Efésios 2:8-9: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé. "

E. A ORIGEM DA FÉ:

1. **DIVINA:** A fé é um dom da Sua graça. Deus quer operar a fé em todos os homens, e assim o fará se eles não resistirem ao Espírito Santo. Somos responsáveis não tanto pela falta de fé, como por resistir ao Espírito que criará a fé em nossos corações (Romanos 12:3; Hebreus 12:2; Gálatas 3:22).
2. **HUMANA:**
 - a. Ouvindo a Palavra: Romanos 10:17; Atos 4:4; Gálatas 3:5; Romanos 4:19-20.
 - b. A oração: Lucas 22:32; Lucas 17:5.
 - c. A fé aumenta pela prática da fé: Mateus 25:29; I Pedro 1:7

F. OS RESULTADOS DA FÉ: A salvação, com todos os seus aspectos e fases, é resultado da fé. A nossa completa salvação, com seus frutos, depende da fé.

G. A ORDEM APROPRIADA: O FATO, A FÉ, O SENTIMENTO - esta é a ordem de Deus. Satanás inverteu esta ordem e pôs o sentimento antes da fé. Tudo vai bem enquanto a ordem apropriada é mantida. Alimente a FÉ com FATOS, não com SENTIMENTOS. O vapor é da maior importância, não para soar o apito, mas, para mover as rodas. Se faltar vapor, soprar o apito não vai ajudar: precisamos de mais água e mais fogo debaixo dela. Assim é com a FÉ.

O ARREPENDIMENTO

Capítulo 8 - Lição 3

A. DEFINIÇÃO: Arrependimento é "a tristeza segundo Deus", pelo pecado. Entretanto a tristeza pelo pecado, apenas, não é arrependimento embora ela possa operar o arrependimento (II Coríntios 7:9-11). Arrepende-se não é apenas se entristecer, mas é morrer para o pecado, é dar uma meia volta. Um garoto disse: "Ficar triste até estar quite."

B. A IMPORTÂNCIA:

João Batista pregou-o	Mateus 3:1-2
Jesus pregou-o	Mateus 4:17
Jesus ordenou que os doze o pregassem	Lucas 24:47
Jesus ordenou que os setenta o pregassem	Lucas 10:9
Pedro pregou-o	Atos 2:38
Paulo pregou-o	Atos 20:21
É ordenado por Deus a todos os homens em toda a parte	Atos 17:30, II Pedro 3:9
A menos que o homem se arrependa, ele perecerá	Lucas 13:3

C. A NATUREZA DO ARREPENDIMENTO:

1. À medida em que toca o intelecto - é a mudança da mente (Mateus 21 :30).

2. À medida em que toca as emoções - é tristeza segundo Deus (II Coríntios 7:7-11). Lucas 18:13 - O publicano batia no peito indicando tristeza. Deve haver muitos corações tristes mesmos que haja pouca evidência disso exteriormente. Não é apenas um coração magoado por causa do pecado, mas é um coração **magoado pelo pecado**.
3. Enquanto atinge a vontade - é uma decisão. É voltar do pecado, para Jesus. O pródigo não apenas se entristeceu, mas se levantou e caminhou de volta para casa. O homem deve abandonar aquilo que ele quer que Deus perdoe.
 - a. Confissão de pecados - Salmos 38:18; Lucas 18:13; Lucas 15:21.
 - b. Perdão de pecados - Isaías 55:7; Provérbios 28:13; Mateus 3:8-10.
 - c. Conversão a Deus - Atos 26:18; I Tessalonicenses 1:9.
4. É a morte real para o pecado, para o eu e para o mundo (I Coríntios 15:36; Romanos 6:3-4).

D. COMO O ARREPENDIMENTO SE PRODUZ:

1. É dom divino. O arrependimento não se origina do homem, porém vem de Jesus.

Atos 11: 18: "... Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento..."

II Timóteo 2:25: "... na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento..."

Atos 5:30-31: "... afim de conceder a Israel o arrependimento..."

2. Ele se cumpre por certos meios. A pregação do Evangelho o produz - não qualquer pregação, mas a pregação do verdadeiro evangelho, no poder do Espírito Santo (Jonas 3:5-10; I Tessalonicenses 1:5-10).
 A bondade de Deus ... Romanos 2:4; II Pedro 3:9
 A repreensão de Deus ... Apocalipse 3:19; Hebreus 12:6, 10, 11
 A repreensão do Cristão ... II Timóteo 2:24-25.

E. OS RESULTADOS DO ARREPENDIMENTO:

1. Alegria nos céus (Lucas 15:7, 10).
2. Ele traz perdão e absolvição dos pecados. O arrependimento não merece a absolvição mas é uma condição para ela. O arrependimento qualifica um homem para o perdão, mas não lhe dá o direito a ele (Isaías 55:7; Atos 3:19).
3. Ele qualifica para a regeneração - para o batismo nas águas e para o dom do Espírito Santo (Atos 2:38).

F. A RESTITUIÇÃO: Em que extensão a restituição entra no arrependimento? Honra e princípio moral exigem a restituição tanto quanto possível. O Senhor não fará por nós aquilo que podemos fazer por nós mesmos. Lucas 19:1-10 - O arrependimento de Zaqueu incluiu a restituição.

Mateus 5:24: "... vai primeiro reconciliar-te com teu irmão..."

A JUSTIFICAÇÃO

Capítulo 8 - Lição 4

- A. DEFINIÇÃO:** Justificação é uma mudança na relação ou posicionamento do homem para com Deus. Diz respeito às relações que foram perturbadas pelo pecado, e essas relações são pessoais. De acordo com Deuteronômio 25:1 ela significa declarar ou fazer parecer inocente ou justo. É uma questão de relacionamento e significa que uma pessoa é colocada na relação correta com Deus. Estritamente falando, Justificação é o ato judicial de Deus, pelo qual, aqueles que colocam sua fé em Cristo são declarados justos e declarados livres da culpa e da punição.

Salmos 32:2: "... a quem o SENHOR não atribui iniquidade,"

Romanos 4:2-8: "Considerado justo."

B. ELA CONSISTE DE:

1. **PERDÃO DO PECADO E REMOÇÃO DE SUA CULPA:** Isso significa que todos os nossos pecados estão perdoados, e que a culpa e a punição foram removidas. Justificação é mais do que simples absolvição. Trata da questão do pecado de maneira global. Justificação - "Justo - como - se - eu - nunca - tivesse - pecado."

Referências: Miquéias 7:1-19; Salmos 130:3-4; Atos 13:38-39; Romanos 8:1; Números 23:21; Romanos 8:33-34.

2. **A IMPUTAÇÃO DA JUSTIÇA DE CRISTO AO PECADOR:** No Antigo Testamento, a justiça era apenas imputada; no Novo Testamento ela é tanto imputada como dispensada. Na justificação ela é imputada, na regeneração ela é conferida pelo Espírito Santo.

Referências: Romanos 3:22; 5: 17-21; I Coríntios 1:30.

C. COMO SOMOS JUSTIFICADOS:

1. **NÃO PELAS OBRAS:**

Romanos 3:20: "Visto que ninguém será justificado pelas obras da lei..."

Romanos 3 :28: "... o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei."

Eféios 2:9: "não de obras, para que ninguém se glorie"

O primeiro passo na justificação, então, é não esperar ser justificado pelas obras. As boas obras seguem, mas não precedem a justificação. O que pratica as boas obras não é justificado por elas, mas o homem justificado pratica boas obras.

2. **PELA FÉ:**

Romanos 5:1: *"Justificados, pois, mediante a fé..."*

Romanos 4:5: *"Mas ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça."*

Gálatas 2:16: *"Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim, mediante a fé em Cristo Jesus, também nós temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo..."*

Muitas outras passagens podem ser usadas para mostrar que FÉ é a condição principal para que encontremos justificação. Abraão creu em Deus e isto foi contado a seu favor para a justiça (Romanos 4:3). A condição que Abraão cumpriu é a mesma que devemos satisfazer, hoje. Entretanto, devemos sempre nos lembrar que Abraão obedecia a Deus, tinha comunhão com Deus, e, era tão dedicado que estava pronto a oferecer Isaque, o filho prometido, em sacrifício num altar. O homem que CRÊ em Deus também OBEDECERÁ ao Evangelho e andará na luz.

- D. A EVIDÊNCIA DA JUSTIFICAÇÃO:** As obras devem vir em seguida à nossa fé como evidência dela. Se há fé, o Evangelho será obedecido de todo o coração. Haverá arrependimento, batismo nas águas em Nome de Jesus, batismo do Espírito Santo, e, uma vida santa se seguirá. É impossível que um homem creia em Deus, para sua salvação e se rebele contra o fato de ser batizado em Nome de Jesus, ou de falar em línguas.

A REGENERAÇÃO OU O NOVO NASCIMENTO

Capítulo 8 - Lição 5

- A. DEFINIÇÃO:** Pela REGENERAÇÃO somos admitidos no Reino de Deus. Não há outro modo pelo qual se tornar filho de Deus, a não ser sendo nascido do alto. A regeneração não é um passo natural do desenvolvimento do homem; ela é um ato sobrenatural de Deus. Ela não é evolução, mas sim o estabelecimento de uma nova vida. É uma revolução - uma mudança de direção que resulta daquela vida.

1. **VIVIFICAÇÃO ESPIRITUAL, O NOVO NASCIMENTO:** A regeneração é a participação em uma vida nova e divina, uma nova criação; a produção de algo novo. É Gênesis 1:26, outra vez. Não é a velha natureza alterada, reformada, ou revigorada, mas um novo nascimento vindo do alto. Pela natureza, o homem está morto em pecado (Efésios 2:1); o novo nascimento confere a ele, vida nova, a vida de Deus para que, dali em diante ele seja como os que ressuscitaram da morte; ele passa da morte para a vida (João 3:3-7; João 5:21, 24; Efésios 2:10; II Coríntios 5:17).
2. **A PARTICIPAÇÃO EM UMA NOVA NATUREZA:**

II Pedro 1:4: *"... por elas vos torneis co-participantes da natureza divina..."*

Efésios 4:24: *"e vos revistais do novo homem, criado... em justiça e retidão..."*

Referências: Colossenses 3:10; Gálatas 2:20; I João 3:9; Atos 16:24; Ezequiel 36:25-27; I João 3:6-9.

B. A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO:

1. A NECESSIDADE É UNIVERSAL: A necessidade alcança a raça humana até onde o pecado alcança. Não há idade, sexo, posição, condição, que isente alguém dessa necessidade. Não nascer de novo exclui completamente do Reino de Deus e da igreja.

João 3:3: *"... se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."*

Gálatas 6: 15: *"Pois a circuncisão é cousa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura."*

2. A CONDIÇÃO PECAMINOSA DO HOMEM EXIGE: O coração é enganoso e não recebe Deus alegremente; precisamos ser puros de coração para ver a Deus. Nenhuma educação ou cultura pode efetuar a mudança necessária. Apenas Deus pode fazê-lo.

João 3:6: *"O que é nascido da carne, é carne;..."*

Jeremias 13:23: *"Pode acaso o etíope mudar sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal."*

Romanos 8:8: *"Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus."*

Romanos 7:18: *"... na minha carne, não habita bem nenhum..."*

3. A SANTIDADE DE DEUS EXIGE: Se, sem santidade, nenhum homem pode ver o Senhor (Hebreus 12:14) e, se a santidade não é obtida por qualquer desenvolvimento natural ou esforço próprio, então a regeneração de nossa natureza é absolutamente necessária.

C. COMO PODEMOS COMPREENDER O NOVO NASCIMENTO: Jesus comparou a regeneração com o nascimento natural, quando disse a Nicodemos que ele tinha que nascer de novo. Jesus usou as expressões "nascer da água" e "nascer do espírito". Nas Epístolas encontramos passagens que falam sobre "nascer da Palavra."

O autor tem a firme convicção de que o melhor meio para compreender o Novo Nascimento é compará-lo com o nascimento Natural, como Jesus mesmo fez.

Nascimento Natural	Nascimento Espiritual
a. Concepção - plantando a semente	... ouvindo e crendo no Evangelho
b. Nascimento Físico: nascimento da água	... Batismo nas águas em Nome de Jesus
c. O ar entra no recém-nascido	... Batismo do Espírito Santo

D. O SIGNIFICADO DA REGENERAÇÃO:

1. UMA OBRA DIVINA:

João 1:13: *"os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus."*

João 3:5: *"... nascer ... do Espírito ..."*

Tiago 1:18: *"Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou ... "*

Tito 3:5: *" ... renovador do Espírito Santo,"*

2. A PARTE HUMANA: Deve haver uma aceitação pessoal de Jesus Cristo. Um homem morto não pode ajudar em sua própria ressurreição, mas pode obedecer à ordem: "Vem para fora."

João 1:12: *"Mas, a todos quantos o receberam..."*

3. NASCER DA PALAVRA: Ouvindo o evangelho, a Palavra da Vida, a Semente da Vida é plantada no coração. Se o solo é fértil e as condições favoráveis, a semente germinará e crescerá. Isso é comparável a Tiago 1:18: *".. pela palavra da verdade..."*

I Pedro 1:23: *"... de semente ... incorruptível, mediante a palavra de Deus..."*

I Coríntios 4:15: *"... pois eu pelo evangelho vos gerei..."*

4. NASCER DA ÁGUA: É o batismo nas águas, em Nome de Jesus Cristo. Há muitos argumentos contrários a esta verdade. Entretanto, o testemunho das Escrituras prova conclusivamente que o nascimento da água é o batismo nas águas. Isso é comparável ao nascimento natural, quando uma criança vem ao mundo.

Tito 3:5: *"... mediante o lavar regenerador..."*

João 3:5: *"Quem não nascer da água..."*

I Pedro 3:21: *"a qual, figurando o batismo, agora também vos salva..."*

Hebreus 10:22: *"... e lavado o corpo com água pura".*

Marcos 16:16: *"Quem crer e for batizado será salvo:..."*

5. NASCER DO ESPÍRITO: É o batismo do Espírito Santo. Não é apenas a concessão da vida eterna, da vida divina ao que crê, mas o preenchimento do coração e da vida pelo Espírito Santo. É a adoção do crente como filho e sua colocação no corpo (igreja) e a confirmação para o dia da redenção. A evidência desta experiência é o falar em línguas.

Romanos 8:9: *"... E se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele."*

Romanos 8:16: *"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus."*

I Coríntios 6:19: *"... o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós..."*

I Coríntios 12:13: *"Pois em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo..."*

Efésios 1:13: *"... fostes selados com o Espírito Santo da promessa."*

E. A ADOÇÃO: Adotar significa dar o lugar de um filho. É uma palavra romana, porque a adoção não era conhecida entre os judeus. A palavra é Paulina. É usada quando questões de privilégios e heranças estão envolvidas.

1. Ocorre por ocasião do Novo Nascimento - João 1:12; Gálatas 3:26; I João 3:2.
2. Completar-se-á no arrebatamento - Romanos 8:19; Romanos 8:23; I João 3:1-3.
3. As bênçãos da Adoção - O Amor de Deus; o Cuidado Paterno; Nome de Família; Linhagem Familiar; o Amor Familiar; Repreensão; Herança.

A CURA RECEBIDA

Capítulo 8 - Lição 6

Este capítulo trata da parte que cabe ao homem, no recebimento da salvação de Deus, que já foi providenciada. A cura do corpo também já foi providenciada na expiação. Assim como há condições a serem cumpridas para receber a salvação, também há condições para o recebimento da cura. Vamos estudar algumas dessas condições, e os passos que devemos dar para o recebimento da cura.

A. ORE:

Tiago 5:13: *"Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração..."*

Se queremos ser curados, devemos pedir. *"Pedi, e dar-se-vos-á "*. A oração é essencial para receber as dádivas de Deus e ter nossas necessidades atendidas.

B. CHAME OS PRESBÍTEROS DA IGREJA:

Tiago 5:14: *"Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja..."*

Isto, certamente, não significa viajar centenas de quilômetros em busca de algum grande curador conhecido. Os presbíteros da igreja estarão em sua própria assembléia - seu pastor e aqueles que o auxiliam no ministério. São as orações de seu pastor que Deus honra aqui, porque esta é a instrução que Ele deu a você.

C. CONFESSE SEUS PECADOS:

Tiago 5:16 - *"Confessai, pois, os vossos pecados... para serdes curados..."*

Pecados encobertos em sua vida impedirão sua saúde. Muitos precisam examinar seus corações e ser purificados de faltas secretas (Salmos 19:12).

D. SEJA UNGIDO COM ÓLEO EM NOME DO SENHOR:

Tiago 5:14: *"... ungi-o com óleo em nome do Senhor."*

Este é o ministério do presbítero que ora. O óleo é o símbolo do Espírito Santo. A unção é feita em Nome de Jesus, porque Ele é o Grande Médico e Aquele que cura. Há cura em nome de Jesus.

Atos 4:16: *"Pela fé em nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem..."*

E. IMPONHA AS MÃOS:

Marcos 16:18: *"... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados."*

Outra vez, este é o ministério do presbítero (seu Pastor) que ora. Este é um dos sinais que seguem os que crêem. Deus honra o ministério da imposição das mãos e através deste ato há uma definida participação no poder de Deus.

F. LEIA A PALAVRA DE DEUS PARA EDIFICAR SUA FÉ:

Romanos 10:17: *"E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo."*

A Palavra de Deus é o maior construtor da fé. Escolha uma promessa do Senhor, sobre a qual possa construir sua fé. As dúvidas afastam você do contato com Deus, a fé põe você em contato com Ele.

G. TENHA FÉ EM DEUS:

Marcos 11:24: *"... tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e assim será convosco."*

Sem fé é impossível agradar a Deus. Todas as coisas são possíveis se você apenas crê. A fé é a mão que se estende para receber dele aquilo que você precisa.

H. PERDOE AQUELES QUE TÊM PECADO CONTRA VOCÊ:

Marcos 11:25: *"E quando estiverdes orando... perdoai..."*

Um espírito que não perdoa não prepara você para se aproximar de um Deus misericordioso.

I. MEDITE A RESPEITO DOS SOFRIMENTOS DE CRISTO POR VOCÊ:

Mateus 8:17: “... *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.*”

É necessário entender claramente que o preço de nossa cura, foi pago; temos apenas que receber. Somos instruídos a discernir o corpo do Senhor na Santa Ceia (I Coríntios 11:29).

J. RESISTA AO DIABO:

Tiago 4:7: “... *resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.*”

O diabo trará de volta velhos sentimentos e tentará destruir sua fé. É necessário resistir a ele.

QUESTIONARIO

Capítulo 8

1.
 - a. Cite três aspectos da Salvação.
 - b. Cite os três tempos da Salvação, citando uma passagem para cada um.
 - c. Escreva um parágrafo sobre a "Salvação", demonstrando claramente sua compreensão quanto a este termo.
2. Mostre, com clareza, que não há conflito entre as seguintes passagens: Atos 2:38 e Atos 16:31.
3. Mostre, com base nas Escrituras, que "nascer do espírito" e "Batismo do Espírito Santo" significam a mesma coisa.
4. Defina:
 - a. Justificação
 - b. Restituição
 - c. Adoção
5. Na Salvação há tanto o elemento Divino como o Humano, ou seja, a parte de Deus e a parte do homem. Usando as palavras "Fé" e "Arrependimento", mostre como esta declaração é verdadeira .
6. Usando as Escrituras mostre a relação entre: "Morte, sepultamento e Ressurreição" e a salvação do homem. Ponha na seqüência.
7. Ponha na seqüência apropriada as seguintes palavras: Santificação, Batismo do Espírito Santo, Arrebatamento, Arrependimento, Fé, Ouvir o Evangelho, O Batismo nas Águas em Nome de Jesus, e Convicção.
8. As palavras abaixo estão reunidas em grupos de três e são correlacionadas em nosso estudo. Em cada caso uma palavra é deixada de fora; preencha os espaços.

a. Fatos	Fé	
b. Fé		Obediência
c. Palavra	Água	
d. Conhecimento	Assentimento	
e. Sangue		Espírito

CAPÍTULO 9

A SANTIDADE

1ª LIÇÃO - A Santificação	118
2ª LIÇÃO - A Santidade	119
3ª LIÇÃO - A Perfeição Cristã	122
4ª LIÇÃO - A Prática Da Santidade	123
5ª LIÇÃO - A Segurança Eterna	125
QUESTIONÁRIO	128

A SANTIFICAÇÃO

Capítulo 9 - Lição 1

A. A SANTIFICAÇÃO:

I Tessalonicenses 4:3: *"Pois esta é a vontade de Deus. a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição".*

Santificação significa afastamento do mal e dedicação a Deus e a Seu serviço. As Escrituras tornam claro que a santificação é o afastamento de tudo que é pecaminoso e de tudo que corrompa, tanto o corpo como a alma. Entretanto, ela significa não apenas uma separação de como também uma separação para. Para ser santificada a pessoa deve se afastar do pecado e também se separar para a santidade. Tudo aquilo que for separado do profano para o uso sagrado, tudo que for devotado exclusivamente ao serviço de Deus, estará santificado.

Referências: II Crônicas 29:5; 15-18; Levítico 27:14-16; Ezequiel 36:13; Êxodo 19:20-22; Números 8:17; e Hebreus 9:3

B. O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO: A santificação pode ser vista como passado, presente ou futuro, ou podemos falar de SANTIFICAÇÃO INSTANTÂNEA, PROGRESSIVA E COMPLETA.

I Coríntios 6:11: *"Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus."*

Hebreus 10:14: *"Porque com uma única oferta aperfeiçoou pare sempre quantos estão sendo santificadas."*

Nestas passagens, lemos sobre a santificação, como sendo já passada. Note que na primeira passagem Paulo fala em santificação antes de justificação. Portanto, há uma obra de santificação definida que acontece anteriormente, na experiência da salvação. Algumas pessoas são canonizadas, depois de mortas, mas o Novo Testamento as canoniza enquanto estão vivas. Cada crente verdadeiro é um santo e colocado à parte (separado) para o serviço de Deus; de outro modo, ele não é um cristão.

C. A SANTIFICAÇÃO PROGRESSIVA: A justificação difere da santificação da seguinte maneira: a primeira é um ato instantâneo sem progressão, enquanto a segunda é uma crise (um ponto decisivo), com vista a um processo, e um ato, que é instantâneo e ao mesmo tempo traz consigo a idéia de crescimento para a perfeição.

II Pedro 3:18: *"Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo..."*

II Coríntios 3:18: *"E todos nós ... somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."*

O tempo do verbo é interessante, aqui. Somos transformados de um grau de caráter, ou glória, para outro. Sendo a santificação progressiva, somos exortados a: (1) Crescer e aumentar no amor (I Tessalonicenses 3:12); (2) Progredir cada vez mais (I Tessalonicenses 4:10); (3) Aperfeiçoar a santidade no temor de Deus (I I Coríntios 7:1).

- D. COMO SOMOS SANTIFICADOS?** Tanto Deus como o homem contribuem e cooperam em direção ao fim desejado. Devemos dar as costas ao pecado e nos dedicar a Deus, mas, é Deus mesmo que, realmente, opera a santificação. É como um homem, com frio, aproximando-se do fogo para ser aquecido.

Eféios 5:25-26: *"... como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado ..."*

Hebreus 10:10: *"Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas."*

A SANTIDADE

Capítulo 9 - Lição 2

- A. DEUS É SANTO:** A santidade de Deus significa Sua absoluta pureza moral. Ele não pode pecar, nem tolerar o pecado. O significado etimológico da palavra "santo" é "separado". Em que sentido Deus está separado? Ele é perfeito; o homem é imperfeito. Deus é Divino; o homem é humano. Ele é moralmente perfeito; o homem é pecador. Vemos, então, que a santidade é o atributo que guarda a distinção entre Deus e a criatura. Ela indica não apenas um atributo de Deus, mas a própria natureza Divina. Ela é o atributo de Deus que Ele nos recorda sobre todos os outros, porque é esta grande separação entre Deus e o homem que impede a comunhão.

Quando Deus revela a Si mesmo de uma maneira que impressiona o homem com Sua Deidade, dizemos que Ele santifica a Si mesmo, que Ele revela a Si mesmo como O Santo. Dizemos que o homem santifica a Deus quando ele O honra e reverencia como Divino. Quando o homem O desonra pela violação de Seus mandamentos dizemos que ele O profana.

Referências: Josué 24:19; Salmos 145:17; Lucas 1:49; Ezequiel 26:23; Êxodo 15:11; I Samuel 12:2; Isaías 6:3; Tiago 1:13; Números 20:12; Levítico 11:44-45; Salmos 5:4; Isaías 43:14; I Pedro 1:15-16; Levítico 10:3; Levítico 20:26; Salmos 111:9; Jeremias 23:9; Apocalipse 4:8; e Isaías 8:13

- B. SOMENTE DEUS É SANTO EM SI MESMO:** Pessoas santas, construções e objetos, são assim descritos porque Deus os fez santos, ou os santificou. A palavra "santo" aplicada a pessoas ou objetos, é um termo que expressa um relacionamento com Jesus Cristo - o fato de ser colocado à parte. Tendo sido colocados à parte, os objetos devem ser limpos, e as pessoas devem se dedicar a viver de acordo com a Lei da Santidade.

O pecado perturba o relacionamento entre Deus e o homem e o pecador impenitente é, enfim, afastado eternamente da presença de Deus. Esta é a "Segunda Morte".

Em muitas ocasiões este relacionamento foi reafirmado, ampliado e interpretado sob um tratado, conhecido como um pacto. Guardar o pacto é estar em correto relacionamento com Deus, pois Ele que é justo, pode ter comunhão apenas com aqueles que praticam o que é certo. Estar em comunhão com Deus significa ter vida. Do princípio ao fim, as Escrituras declaram esta verdade: que obediência e vida caminham juntas.

Amós 3:3: *"Andarão dois juntos. se não houver entre eles acordo?"*

Apocalipse 22: 14: *"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras (no sangue do Cordeiro), para que lhes assista o direito à árvore da vida..."*

Qual é a resposta para estas questões? O que torna a terra santa? (Êxodo 3:5). Por que o santuário foi chamado o lugar mais santo? (Êxodo 26:33-34). O que torna o templo santo? Como pode a igreja ser santa? (I Coríntios 3:17).

C. O SIGNIFICADO DA PALAVRA "SANTO": Esta palavra é traduzida do hebraico "quodesh" que significa "separado para Deus". A palavra se traduz por "santo, consagrado, santificado." Esta é sempre a idéia fundamental de uma pessoa ou coisa santa, consagrada, separada ou santificada - alguma coisa separada para Deus.

D. A BELEZA DA SANTIDADE:

Salmos 29:2: *"... adorai o SENHOR na beleza da santidade."*

Não há beleza que se possa comparar à beleza da santidade. O mundo é muito consciente a respeito da beleza, mas, quanto mais o mundo se afasta de um conceito apropriado da verdadeira santidade, mais deformada se torna sua concepção de beleza. Isso pode ser visto claramente na, assim chamada, "arte moderna".

A igreja é bela apenas quando é uma igreja santa, santificada pela presença de Jesus Cristo. Do mesmo modo uma pessoa realmente bela é aquela que é santa, plena do Espírito Santo. A beleza da santidade vem do interior e irradia a presença de Deus.

E. COMO PODE O HOMEM SE TORNAR SANTO?

Há duas ações que tornam efetiva a santidade na vida do homem: a Divina ou seja, a presença do Espírito Santo, e a humana.

1. A AÇÃO DIVINA:

João 17: 17: *"Santifica-os na verdade:..."*

II Coríntios 3:18: *".... somos transformados de glória em glória. na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."*

Efésios 5:26: *"para que o santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,"*

I Tessalonicenses 5:23: *"O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo..."*

Assim como foi necessária a presença de Deus, na sarça ardente para tornar "terra santa" as areias do deserto, assim também é necessária a presença do Senhor na vida de um homem para torná-lo santo. A obra de santificação começa em sua vida quando ele ouve a mensagem do evangelho, porque a Palavra de Deus tem uma influência purificadora no coração de quem ouve. Esta obra de santificação continua através dos passos da fé, do arrependimento e do batismo nas águas em Nome de Jesus. Entretanto, a obra de santificação é consumada principalmente pelo Batismo do Espírito Santo. Quando o Espírito de Deus penetra em sua vida, Sua presença torna esta vida santa, e esta obra continua até que a pessoa seja levada deste mundo.

O homem justo sob a lei, se torna justo praticando a justiça; sob a graça, pratica a justiça, porque foi tornado justo. No Antigo Testamento a justiça foi imputada; na igreja do Novo Testamento a justiça é tanto imputada como diretamente conferida pelo poder do Espírito Santo. No que diz respeito a sua salvação, o homem é perfeito assim que nasce do Espírito porque tudo que Jesus faz é perfeito.

2. A AÇÃO HUMANA: Esta pode ser dividida em duas fases:
 - a. Apresentar-se A Jesus: Pela rendição, consagração, separação do mundo, e a dedicação de si mesmo, o homem se coloca sob a influência santificadora do Espírito Santo. Ilustração - O homem que está com frio se aproxima do fogo e é aquecido. Assim um homem não santo, chega-se a Jesus e é feito santo. Então pela entrega, consagração e fé, ele se conserva sob o poder santificador do Espírito Santo. ISSO TEM A VER COM SUA SALVAÇÃO. Assim fazendo este homem tem feito apenas algo razoável, mas nada cujo mérito possa merecer louvor, recompensa ou distinção.
 - b. A Caminhada, A Fidelidade E O Serviço Do Santo: Este é um assunto inteiramente diferente. O santo é como criança por ocasião de sua conversão e precisa crescer em graça. Ele é imperfeito em sua fé, em sua vida e em suas necessidades, comparado à perfeita santidade no temor de Deus. Em seu caminho e por sua fidelidade ele recebe mérito, louvor, elogio, promoção e recompensa. Seu lugar no reino dependerá disso. Isso não o qualifica para um lugar no corpo, mas, determina o lugar que ele vai ocupar no corpo.

Referências: Apocalipse 2:3; Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27; I Coríntios 3:5-15; Mateus 10:42; I Coríntios 9:24-25; II Timóteo 4:6-8; Apocalipse 22: 12.

F. O TRIBUNAL DE CRISTO: II Coríntios 5:10. Neste tribunal haverá o julgamento das OBRAS do santo, não dos PECADOS. Todos os seus pecados já foram julgado no Calvário e estão cobertos pelo sangue. Se houver PECADO INCONFESSADO CONHECIDO no coração e na vida do filho de Deus, ele perderá seus direitos e seu lugar, pois nenhum pecado poderá entrar lá. Este julgamento acontecerá quando Jesus vier recompensar Seus servos logo antes de estabelecer Seu Reino na terra. Por motivos errados e por falta de entendimento é possível que

obras sejam destruídas, mas que o indivíduo seja salvo. Outra vez, isto não se refere ao PECADO (I Coríntios 3:11-15).

A PERFEIÇÃO CRISTÃ

Capítulo 9 - Lição 3

A. HÁ DUAS ESPÉCIES DE PERFEIÇÃO:

1. A ABSOLUTA: A perfeição absoluta não pode ser atingida. Este tipo de perfeição pertence apenas a Deus.
2. A RELATIVA: A perfeição relativa cumpre a finalidade para a qual foi designada. Esta o homem pode alcançar.

B. A PERFEIÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO:

Gênesis 6:9: “... Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos...”

Jó 1:1: “... homem íntegro e reto...”

A idéia expressa aqui é a de desejo sincero e determinação de fazer a vontade de Deus. Independentemente dos pecados que mancham sua memória, Davi pode verdadeiramente ser considerado um homem perfeito, ou um homem "segundo o coração de Deus", porque o alvo supremo de sua vida era fazer a vontade de Deus.

C. A PERFEIÇÃO NO NOVO TESTAMENTO: Várias palavras gregas são empregadas para transmitir a idéia de perfeição:

1. Uma dessas palavras significa ser completo, no sentido de ser apto ou qualificado para uma certa tarefa ou fim; completamente equipado. II Timóteo 3:17.
2. Outra palavra indica uma certa finalidade alcançada através do crescimento. Mateus 5:48; Mateus 19:21; Colossenses 1:28; Colossenses 4:12; Hebreus 11:40 .
3. Em II Coríntios 13:9; Efésios 4:12; Hebreus 13:21; a palavra significa equipamento.
4. A palavra em II Coríntios 7:1, significa "completar, consumir.
5. A palavra em Apocalipse 3:2, significa "encher, fartar, igualar, satisfazer as exigências de."

D. O SIGNIFICADO DE PERFEIÇÃO: A idéia de perfeição tem vários significados. É possível ser perfeito em um aspecto e imperfeito em outro. Alguns significados de perfeição são expressos da seguinte maneira:

1. A posição de perfeição em Cristo - o resultado da obra de Cristo por nós (Hebreus 10:14).
2. A maturidade e a compreensão espiritual em contraposição à infantilidade espiritual (I Coríntios 2:6; 14:20; II Coríntios 13:11; Filipenses 3:15; II Timóteo 3:17).
3. A perfeição progressiva (Gálatas 3:3).
4. A perfeição quanto a certos aspectos: a vontade de Deus, o amor ao próximo, o serviço, etc. (Colossenses 4:12; Mateus 5:48; Hebreus 13:21).
5. A perfeição final do indivíduo nos céus (Colossenses 1:28; Filipenses 3:12; I Pedro 5:10).
6. A perfeição final da igreja ou a corporação dos santos (Efésios 4:13; João 17:23).

E. DOIS ASPECTOS GERAIS DE PERFEIÇÃO:

1. Um dom da graça que é a perfeita posição ou permanência. Uma pessoa está salva ou não está salva. Se nasceu novamente ela não pode se tornar a nascer outra vez. Sua permanência em Cristo é perfeita.
2. Perfeição como realmente operada no caráter do santo. Esta implica crescimento e maturidade. Um cristão pode estar caminhando perfeitamente em toda a luz e conhecimento que tem e, ainda assim, de muitas maneiras ser imperfeito. Ele pode ser irrepreensível e ao mesmo tempo não ser perfeito.

NOTA: O Novo Testamento sustenta um elevado padrão de santidade prática e afirma a possibilidade de libertação do poder do pecado. É dever do cristão esforçar-se para alcançar a perfeição.

Filipenses 3: 12: *"... ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar..."*

Hebreus 6:1: *"... deixemo-nos levar para o que é perfeito...."*

A PRÁTICA DA SANTIDADE

Capítulo 9 - Lição 4

- A. A PRÁTICA DA SANTIDADE:** Esta lição tem como assunto o comportamento do cristão. Alguns pensam em santidade em termos de serem criaturas angelicais, algo espiritual e místico e completamente fora deste mundo. Não é assim. O caminho da santidade é uma experiência prática, realista, hora após hora, de uma vida de vitória e conquista. Esta vida prática de santidade é necessária se vamos estar prontos para a vinda de Jesus.

Hebreus 12:14: *"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, "*

B. ALGUNS PONTOS DE VISTA ERRÔNEOS:

1. **ERRADICAÇÃO:** Aqueles que acreditam assim, proclamam que a natureza pecadora está erradicada, arrancada pelas raízes, e que os santos não podem mais pecar. Isto é, naturalmente, um engano. Depois que está salvo, o homem pode ainda pecar e assim fazendo, perderá a sua alma.
2. **ASCETICISMO:** Esta é a crença de que há mérito e recompensa em punirmos o corpo, de alguma maneira. A Bíblia até admite um certo tipo de asceticismo, como o jejum, por exemplo. Entretanto, não há mérito no asceticismo pervertido, tal como o celibato ou a prática de penitências.
3. **LEGALISMO:** Significa ser trazido sob a prisão da lei. O filho de Deus obedece à Palavra de Deus porque é um filho de Deus. Ele vive em um plano acima da lei e não é prisioneiro. Em nosso zelo pela santidade podemos facilmente chegar a agir desta maneira, o que é contra as Escrituras.

C. ALGUMAS REGRAS PRÁTICAS PARA A VIDA SANTA:

1. Receba o Espírito Santo em sua vida e viva uma vida plena do Espírito.
2. Ore muito. Uma vida de oração será, normalmente, uma vida santa.
3. Leia sempre a Bíblia e frequente os estudos bíblicos. A Palavra de Deus tem influência santificadora na vida.
4. Deus começará a ser relevado por Sua Palavra. Obedeça à Palavra de Deus, sem hesitação. Entregue-se.
5. Entregue-se completamente ao Seu serviço e à Sua vontade.
6. Lembre-se que você PODE viver santamente; uma vida de santidade é perfeitamente possível.
7. Lembre-se que você precisa reivindicar a vitória apenas um dia de cada vez.
8. Desvie seu olhar das faltas dos outros e conserve-o em Jesus.
9. Não olhe suas próprias fraquezas, olhe para Jesus.
10. Testifique e dê testemunho, sempre, em todas as oportunidades (Apocalipse 12:11).
11. Discuta seus problemas, abertamente, com o seu pastor.
12. Quando estiver em dúvida a respeito de certas práticas, faça as seguintes perguntas:
 - a. A Bíblia condena isso?
 - b. Posso orar e pedir que Jesus abençoe isso?
 - c. Posso ter Jesus a meu lado enquanto faço isso?
 - d. Isso será uma bênção para os outros?
 - e. Isso será uma pedra de tropeço para alguém?
 - f. Isso atrapalhará de alguma maneira meu serviço para Jesus?

D. AS RECOMPENSAS DE UMA VIDA DE SANTIDADE: As recompensas de uma vida santa são muitas, tanto nesta vida como na que está para vir. Exemplos de recompensas por uma vida santa são vistos nas vidas de José e Daniel. Esses dois jovens tinham firme convicção do certo e do errado. Eles se recusaram a pecar. Como resultado vemos Deus recompensando-os com bênçãos, promoções, honra e revelação. Os dividendos, por servir a Cristo, fielmente, são

muitos. O homem que está vivendo uma vida santa tem melhor saúde, um lar mais feliz, maior prosperidade material e um coração que está em constante descanso e paz.

As recompensas da santidade, na eternidade, serão estudadas na lição seguinte. Aqui é suficiente afirmar que elas são muitas e que o Senhor é um pagador liberal.

A SEGURANÇA ETERNA

Capítulo 9 - Lição 5

- A. O SIGNIFICADO DE SEGURANÇA ETERNA:** "Segurança Eterna" significa a crença de que o homem, uma vez salvo, jamais se perderá. Ela é às vezes afirmada da seguinte maneira: *"uma vez filho, sempre filho"*. Apesar do fato desta afirmação ter sido fonte de grande controvérsia, através dos anos, nas igrejas professas, a Bíblia é muito clara a esse respeito e não devemos duvidar de qual seja o ensino das Escrituras no que concerne à segurança de nossa salvação. É necessário estabelecer uma diferença entre Segurança Eterna "Incondicional" e Segurança Eterna "Condicional." Também é necessário entender o ensino da Bíblia sobre "Predestinação e Eleição." Uma vez que tenhamos claros, em nossas mentes, estes assuntos, não teremos problemas a respeito do tema Segurança Eterna.
- B. PRESCIÊNCIA E PREDESTINAÇÃO:** Sendo Deus o Onisciente e o Grande Eu Sou, permanecendo na eternidade, Ele vê desde o começo cada ação e acontecimento. Nada é surpresa para Ele. Ele sabe tudo antecipadamente. Entretanto, isso não tira homem a responsabilidade da ação: a responsabilidade da decisão ainda é dele. O homem é ainda um agente moral, embora Deus tenha conhecimento das ações e decisões do homem, antes que elas acontecem. A predestinação de Deus é limitada à presciência de Deus. Em outras palavras, Ele predestina o que Ele prevê. Isso explica claramente as Escrituras em: Romanos 8:29-30, *"Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou..."*
- C. ELEIÇÃO E PREDESTINAÇÃO:**

I Pedro 1:2, "eleitos, segundo a presciência de Deus Pai."

Efésios 1:4-5: *"assim como vos escolheu nele... nos predestinou para ele, para a adoção de filhos.."*

"Eleição" significa ser "escolhido." Quando a Bíblia fala sobre ser eleito, isso significa ser escolhido por Deus. Os membros individuais da Igreja são escolhidos ou eleitos por Deus, mas, de acordo com o conhecimento anterior de Deus que prevê cada ação e decisão voluntárias, próprias do homem. Em consequência, a responsabilidade da eleição de Deus é colocada diretamente sobre a própria decisão individual.

Enquanto os membros individuais da igreja são escolhidos, o corpo da igreja é predestinado. O propósito de Deus estará cumprido quando houver um povo para usar o seu nome, haverá uma igreja a espera de seu Senhor, quando Jesus voltar, a despeito de todos os poderes do inferno (Mateus 16:18).

D. A SOBERANIA DE DEUS: Deus é soberano. Nenhuma força ou poder podem impedir que a vontade de Deus seja cumprida. Entretanto, pelo Seu próprio ato soberano Ele se limita em relação ao livre-arbítrio do homem. É desejo de Deus que Suas criaturas O adorem por livre vontade. Deus está procurando comunhão com o homem. Isso seria impossível se o homem não tivesse livre escolha. Portanto, Deus não tem permitido que Sua soberania interfira com a livre escolha e o poder de decisão do homem.

E. O CALVINISMO: A doutrina do Calvinismo vem do reformador João Calvino, que primeiro a ensinou. É desse ensino que temos o pensamento da "Segurança Eterna Incondicional" do crente, ou "uma vez na graça, sempre na graça," ou "uma vez filho, sempre filho."

A doutrina do Calvinismo pode ser resumida da seguinte forma: (1) A salvação vem totalmente de Deus; (2) Deus predestinou certos indivíduos para a salvação; (3) Cristo morreu pelos "eleitos"; (4) O filho de Deus é guardado pela irresistível graça de Deus e não pode jamais se perder; (5) Uma vez filho, sempre filho.

Algumas passagens das Escrituras usadas para provar o Calvinismo, são as seguintes: João 10:28; João 17:6; Romanos 8:35; Romanos 11:29; I Coríntios 3:10; II Coríntios 5:10; Filipenses 1:6; I Pedro 1:5.

F. ANTINOMISMO: Esta palavra vem do Grego "anti," contra, e "nomes," lei. O sentido da palavra significa oposição à Lei.

O verdadeiro Calvinismo ensina um caminho e um padrão de vida cristão, apesar do erro da Segurança Eterna. O verdadeiro calvinista acredita que ele nunca pode se perder se foi salvo. Porém, ele não sabe se está salvo ou não até a eternidade, portanto, se esforça para viver sem culpa. Entretanto, há aqueles que acreditam na segurança da salvação agora, combinada com a crença da segurança eterna incondicional. Isso, naturalmente, leva à "Graça Extrema" ensinamento que, por sua vez, leva inevitavelmente a uma descuidada vida mundana. Os que crêem nisso se colocam inteiramente contra o legalismo. Isto é conhecido como "ANTINOMISMO"

G. POR QUE A SEGURANÇA ETERNA INCONDICIONAL É ERRÔNEA:

1. Este ensinamento é a primeira mentira. É exatamente o que Satanás disse a Eva. Gênesis 3:4, "*... É certo que não morrereis.*"
2. Isto faria Deus um discriminador de pessoas. Entretanto, a Bíblia afirma que Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34).
3. Isto faria Deus um mentiroso. O evangelho não seria para "TODO AQUELE" como Jesus disse (João 3:16), mas, antes, para alguns selecionados.
4. Não seria a vontade de Deus que se pregasse o evangelho a toda a criatura, apesar do fato de Ele ter nos ordenado que assim o fizéssemos (Marcos 16:15).

5. Se o homem não é um agente moral, com livre arbítrio, então Deus é responsável pelo pecado. Isso é impossível.
6. Este ensinamento tornaria Deus um tirano cruel e irracional condenando milhões de vítimas inocentes ao inferno sem a oportunidade de escolher.
7. Ele tornaria Deus incoerente, condenando o pecado na vida do descrente, mas perdendo o pecado na vida do crente.
8. A vida eterna está em Jesus Cristo apenas. Se Jesus está habitando o coração, ali está também a vida eterna. Entretanto, se Ele se retira de um vaso impuro, a vida eterna se vai também.
9. Filiação, em relação à salvação, é um termo legal significando ser adotado. Cristo é o filho "unigênito" do Pai. Consequentemente a expressão "uma vez filho, sempre filho," não se aplica aqui.
10. Finalmente, o testemunho das Escrituras é esmagadoramente contra esta doutrina.

H. ARMINIANISMO: Esta doutrina originou do teólogo Santiago Armínio de Leide (1560-1609), foi primeiro ensinada por Jacob Hermann, teólogo alemão, em Armínio. O ensinamento pode ser assim resumido: (1) A vontade de Deus é que todos os homens sejam salvos porque Cristo morreu por todos; (2) Deus oferece Sua graça a todos que possam resistir à perdição eterna; (3) Deus escolheu com base na fé ou na descrença previstas; (4) É possível que uma pessoa realmente regenerada se perca se ela voltar a uma vida de pecado e desobediência.

Algumas das passagens das Escrituras usadas para provar o Arminianismo são: I Timóteo 2:4-6; João 6:40; II Pedro 2:21; Hebreus 2:9; Hebreus 6:4-6; II Coríntios 5:14; Hebreus 10:26-30; Tito 2:11-12; II Pedro 1:10; e muitas outras.

I. A VERDADE DAS ESCRITURAS: O ponto de vista Arminianista está de acordo com as Escrituras, contanto que não nos desviemos para o legalismo extremo. Um apóstata é uma alma perdida. Devemos caminhar com Deus se queremos ser salvos. Ao mesmo tempo, devemos ver a graça de Deus como suficiente para conservar a alma.

Um viajante compra uma passagem e embarca num trem. Ele toma seu lugar e confia no maquinista e no engenheiro para que o trem o leve a seu destino. O trem o conduzirá se ele ficar a bordo. Sua responsabilidade é ficar a bordo, no trem. Se ele saltar, o trem não o levará a seu destino. Assim é com a nossa salvação.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 9

1.
 - a. Cite duas espécies de perfeição.
 - b. Qual delas pertence a Deus?
 - c. Cite uma passagem das Escrituras que mostre a pureza absoluta de Deus.
 - d. Indique a palavra hebraica que significa "santo".

2. Há duas ações intervindo para tornar um homem santo.
 - a. Uma Divina
 - b. Uma Humana

Mostre claramente a ação de Deus e a ação do homem.

3.
 - a. Mencione um aspecto da perfeição que não pode ser alcançada na vida de um filho de Deus.
 - b. Cite um significado de perfeição que um filho de Deus tenha possibilidade de alcançar.
4.
 - a. Exponha dois fatos relacionados com o ensino do Calvinismo.
 - b. Mencione três passagens bíblicas, com referências, que comprovem o erro do Calvinismo.
5. Escreva um parágrafo utilizando as Escrituras para mostrar que a santidade é necessária, para que a igreja seja arrebatada.
6. Aponte referências bíblicas que provem que:
 - a. É proibido o casamento com incrédulo.
 - b. É vedado a mulher cortar o cabelo.
 - c. Não é permitido o uso de roupas do sexo oposto.
 - d. Não é consentido o uso de roupas indecorosas.

CAPÍTULO 10

A IGREJA

1ª LIÇÃO - A Igreja	130
2ª LIÇÃO - O Reino De Deus	133
3ª LIÇÃO - O Evangelho Do Reino	134
4ª LIÇÃO - Os Sacrifícios Espirituais	135
5ª LIÇÃO - Os Sacramentos Da Igreja	138
6ª LIÇÃO - O Plano Financeiro De Deus	140
7ª LIÇÃO - A Resposta A Duas Importantes Questões	141
QUESTIONÁRIO	144

A IGREJA

Capítulo 10- Lição 1

- A. DEFINIÇÃO:** A palavra "igreja" no Novo Testamento Grego é "ecclesia" significando "uma assembléia dos convocados". O termo é aplicado a: (1) A comunidade de cristãos em uma cidade (Atos 11:22; Atos 13:1); (2) A congregação (I Coríntios 14:19, 35; Romanos 16:5). (3) A comunidade toda na terra (Efésios 5:32).

A palavra "church", igreja em inglês, deriva da palavra grega "kuriake", que significa "o que pertence ao Senhor".

B. DESIGNAÇÕES DADAS AOS MEMBROS:

- | | |
|-----------------------|--|
| 1. Irmãos | A igreja é uma irmandade ou congregação espiritual na qual todas as divisões que separam a humanidade, estão abolidas. |
| 2. Crentes | a doutrina característica é a fé em Jesus. |
| 3. Santos | separados do mundo e dedicados a Deus. |
| 4. Eleitos | ou Escolhidos - escolhidos por Deus. |
| 5. Discípulos | estudantes ou seguidores - ensinados por Jesus. |
| 6. Cristãos | religião centralizada em Jesus Cristo. |
| 7. Aqueles do Caminho | (Atos 9:2) Um modo especial de viver. |

C. O SIGNIFICADO DE DIFERENTES TERMOS:

- | | |
|----------------------|---|
| 1. Igreja | o corpo verdadeiro composto de santos verdadeiramente nascidos de novo. |
| 2. Crmandade | cristãos professas de todas as denominações. |
| 3. Igreja militante | enquanto na terra. |
| 4. Igreja triunfante | a igreja nos céus. |

D. A FUNÇÃO DA IGREJA:

1. PROFETIZADA POR CRISTO:

Mateus 16:18: " ... sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. "

A igreja ainda viria a existir. Cristo estava na terra e tinha seguidores e discípulos, mas Ele não tinha ainda fundado Sua igreja. Devemos notar os seguintes fatos a respeito de Seus discípulos, enquanto Ele ainda estava na terra e antes de Sua morte:

- a. Eles eram discípulos (seguidores, alunos).
- b. Seus nomes já estavam escritos nos céus. Lucas 10:20: "... *alegrai-vos ... porque os vossos nomes estão arrolados nos céus.* "
- c. Entretanto, eles não tinham ainda se convertido. Lucas 22:32: "... *tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.* "
- d. Não eram ainda membros da igreja pois a igreja ainda estava para vir.

Devemos observar sobre que pedra Jesus afirmou que iria construir Sua igreja. NÃO ERA Pedro, mas a confissão de Pedro, a revelação que ele tinha recebido do Pai. A pedra era a verdade da "DIVINDADE DE JESUS".

2. HISTORICAMENTE FUNDADA: Atos 2 - O dia de Pentecostes é o dia do nascimento da igreja. A igreja do Novo Testamento nasceu. Naquele momento foi estabelecido um organismo espiritual. Os crentes eram batizados em um corpo, e Jesus Cristo, no Espírito, vinha para ocupar Seu templo. Assim foi a fundação da Igreja.

E. OS MEMBROS DA IGREJA: Os membros eram batizados em um corpo e nasciam novamente. Todos que nascem de novo e vivem uma vida santa são membros.

I Coríntios 12:13: "*Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo ...* "

Um estudo de João 3:3-6 e Atos 2:38 revelarão as condições necessárias para que nos tornemos membros da igreja.

O corpo físico de Cristo experimentou a morte, o sepultamento e a ressurreição, para providenciar salvação: da mesma maneira o corpo místico de Cristo (a igreja), deve experimentar a morte (arrependimento), sepultamento (o batismo nas águas em nome de Jesus), e a ressurreição (Espírito Santo), para receber a salvação. Os membros são batizados em um corpo por um batismo de dois elementos: a água e o Espírito.

F. ILUSTRAÇÕES SOBRE A IGREJA: Há algumas figuras definidas sob cujas formas a igreja é revelada. São aspectos da igreja que formam diferentes quadros.

1. O CORPO MISTICO DE CRISTO: A igreja é um organismo vivo, não uma organização. Há uma relação vital entre Cristo e a igreja, assim como há entre a cabeça e o corpo físico. Não podemos nos unir à igreja da maneira como nos unimos a qualquer outra simples organização humana. Devemos ser participantes da vida de Cristo antes de nos tornarmos membros de Sua igreja. O corpo humano é um, ainda que seja feito de milhões de células vivas: assim também o corpo de Cristo é um, embora composto de milhões de almas nascidas de novo. Como o corpo humano é vitalizado pela alma, assim o corpo de Cristo é vitalizado pelo Espírito Santo. Pulsando pelas veias e artérias da igreja está a verdadeira vida e presença de Jesus.

Como a cabeça da igreja. Jesus: é seu Guardião e Dirigente (Efésios 5:23-24): é a Fonte de sua vida (Efésios 1:23): é o centro de sua unidade e a causa de seu crescimento (Efésios 4:15: Colossenses 2:19)

Cada um de seus membros é importante. Estude I Coríntios 12, Romanos 12 e João 15. Não há membro do corpo que não seja importante, não tenha significado e não seja essencial.

2. **TEMPLO DE DEUS:** Um templo é um lugar no qual Deus, que habita todos os lugares, permanece, particularmente para que Seu povo possa sempre encontrá-lo "em casa". Como habitava o Tabernáculo e o Templo, Deus mora agora por Seu Espírito, na igreja. Neste Templo espiritual, os cristãos, como sacerdotes, oferecem sacrifícios espirituais - sacrifícios de oração, louvor e boas obras.

Referências: I Pedro 2:5,6; Êxodo 25:8; I Reis 8:27; Efésios 2:21-22; I Coríntios 3:16-17.

3. **A NOIVA DE CRISTO:** Jesus mesmo é o noivo. A igreja é a noiva-eleita. A noiva está agora se preparando para se tornar a esposa do Cordeiro e jamais será separada do Senhor.

Referências: II Coríntios 11:2; Efésios 5:25-27; Apocalipse 19:7; 22:17 e 21:2; João 3:29; Mateus 25:6; I Tessalonicenses 4:17.

NOTA: A igreja é o corpo (Efésios 1:23), e também a noiva (Efésios 5:32). O membro de uma será também membro da outra.

G. O TRABALHO DA IGREJA:

1. **PREGAR A SALVAÇÃO:** Cristo tornou a salvação possível, providenciando-a; a igreja deve fazê-la real proclamando-a. Mateus 28:19-20.
2. **PROVIDENCIAR MEIOS PARA O CULTO:** A igreja deve ser uma casa de oração onde Jesus é honrado em adoração, oração e testemunho.
3. **PROVIDENCIAR UMA COMUNIDADE:** O homem é uma criatura social; ele almeja comunhão e amizade. A igreja providencia uma congregação onde todas as distinções terrenas são abolidas.
4. **PREGAR SANTIDADE:** A igreja deve tanto ensinar o homem a viver, como a morrer. Contra as más tendências da sociedade ela deve erguer sua voz de advertência; deve colocar um farol em todos os pontos de perigo.
5. **ADMINISTRAR OS SACRAMENTOS DA IGREJA:**
 - a. O Batismo
 - b. A Santa Ceia
 - c. O Lava pés

O REINO DE DEUS

Capítulo 10 - Lição 2

- A. DEFINIÇÃO:** O "Reino de Deus" significa, primeiramente, o governo de Deus, a divina autoridade real. Não há diferença entre o "Reino de Deus" e o "Reino dos Céus". Estes termos são variações linguísticas da mesma idéia. Há um reino hostil o "reino deste mundo" que está sob o controle de Satanás. O propósito do reino de Cristo é destruir todas as forças hostis e sujeitar tudo ao governo do Soberano Divino. O último inimigo a ser destruído será a morte. Quando tudo tiver sido trazido sob o governo e domínio do Pai, o ofício do Filho cessará, porque terá cumprido seu propósito.
- B. IMPORTÂNCIA:** O Reino de Deus é mencionado 4 vezes em Mateus, 14 vezes em Marcos, 32 vezes em Lucas, 2 vezes em João, 6 vezes em Atos e 8 vezes por Paulo, em suas epístolas. Ele é mencionado muitas vezes sob outros nomes, tais como: "Reino dos Céus", etc. A esperança de Israel estava no Messias que viria e venceria seus inimigos. Vemos a importância disso na maneira como os discípulos questionam ansiosamente a respeito do reino (Atos 1:6).
- C. DOIS REQUISITOS PARA UM REINO:** (1) Deve haver um Rei, um monarca reinante; (2) Deve haver um império, com pessoas sobre as quais Ele reina.

Jesus é nosso Rei. Se somos membros do Reino de Deus, Jesus reina dentro de nossos corações. Não podemos dizer que fazemos parte do Reino de Deus se não O coroamos Rei em nossas vidas.

D. DESCRIÇÃO NO REINO:

Lucas 17:20-21: "... Não vem o reino de Deus com visível aparência .. porque o reino de Deus está dentro de vós."

João 18:36: " ... O meu reino não é deste mundo..."

Romanos 14:17: "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo."

I Coríntios 4:20: "Porque o reino de Deus consiste, não em palavra, mas em poder."

Aqui vemos que o Reino de Deus não é um reino material. É um reino espiritual, dentro de nós. Ele não é visto através de nenhuma evidência física, como comer ou beber, mas pelo fruto do Espírito Santo, justiça, paz e alegria. De acordo com a promessa de nosso Senhor, de que receberíamos poder quando fôssemos batizados com o Espírito Santo, ele é um reino de poder (Atos 1:8; Lucas 24:49).

O Reino de Deus é Jesus reinando nos corações e vidas de Seus santos plenos do Espírito. Os membros de Reino de Deus são membros de Seu corpo, Sua igreja, e Sua noiva-eleita. Ele trará consigo para reinar todos os que são agora membros do Reino (Apocalipse 20:6).

E. A ENTRADA NO REINO:

João 3:5: *"... Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus."*

Mateus 11:12: *"o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele."*

Lucas 16:16: *"... desde esse tempo vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo o homem se esforça por entrar nele."*

Colossenses 1:13: *"e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,"*

É evidente que a entrada no Reino de Deus se faz através do novo nascimento, o trabalho de regeneração, o ato de ser completamente transformado, transferido de um reino para outro. Podemos entender as exigências para entrar no Reino quando entendemos a mensagem do evangelho pregada pelo apóstolo Pedro, a quem foram dadas as chaves do reino (Mateus 16:19). Pedro pregou: (1) O arrependimento; (2) O batismo nas águas em nome de Jesus; (3) O batismo do Espírito Santo (Atos 2:38).

O EVANGELHO DO REINO

Capítulo 10 - Lição 3

A. A IGREJA COMISSIONADA:

Mateus 24:12: *"E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho para todas as nações. Então virá o fim."*

A importância da Grande Comissão dificilmente podia ser mais enfatizada. Jesus afirmou que o Evangelho do Reino deve ser pregado em todo o mundo, para testemunho a todas as nações. A comissão: *Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda a criatura*", é uma ordem e uma autorização. A igreja não tem outra escolha a não ser obedecer.

B. MÃE DE TODOS NÓS:

Gálatas 4:26: *"Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe,"*

Isaías 66:8: *"... Pois Sião antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos."*

A comissão de pregar o evangelho ao mundo todo não foi dada apenas aos apóstolos nem aos ministros de nossos dias, mas à igreja toda, ao corpo. É responsabilidade de cada um dos membros da igreja.

Por que o Senhor escolheu a igreja? Em primeiro lugar, a igreja está melhor qualificada, porque os anjos nunca experimentaram a alegria de ter os pecados perdoados, nem foram remidos pelo sangue do Cordeiro. Mais que tudo, a igreja, habitada pelo próprio Senhor, está fortalecida e dirigida diretamente por Ele, neste importante ministério. Ninguém estaria melhor qualificado.

Cristo ama a igreja que é sua noiva, para reinar com Ele em seu Reino. Como fez uma auxiliadora para Adão (Gênesis 2:18), assim Ele deseja que Sua noiva possa partilhar com Ele da visão e do fardo das almas perdidas, do sacrifício e do sofrimento necessários, e que ela compreende perfeitamente o preço pago pelas almas. A igreja não existe apenas para pregar o Evangelho do Reino, mas, também, para através da oração intercessória, pela labuta da alma, dar à luz novos filhos para o Reino.

A igreja normal e espiritualmente sadia é uma igreja missionária que tem filhos que nascem junto a seus altares.

- C. O EVANGELHO no REINO:** o Evangelho do Reino é a mensagem que proclama o Reino de Deus e os meios necessários para entrar no Reino. Pode ser facilmente identificado e definido pela comparação de Mateus 24:14 com Lucas 24:47. A mensagem que devia ser pregada entre todas as nações era: (1) Arrependimento; (2) Remissão de pecado e devia ser pregada em nome de Jesus. Ao apóstolo Pedro foram dadas as chaves do Reino (Mateus 16:19). Ele usou as chaves quando abriu as portas do Reino pregando o Evangelho aos judeus (Atos 2:38), aos samaritanos (Atos 8:14-17), e aos gentios (Atos 10:43-48). Quais foram as chaves dadas a Pedro? (1) Arrependimento; (2) Batismo em nome de Jesus; e (3) Batismo do Espírito Santo com a evidência inicial de falar em línguas. Este deve ser então o Evangelho do Reino e os requisitos para entrar no Reino de Deus.
- D. O RESULTADO DE NÃO PERTENCER AO REINO:** o que acontece com aqueles que não entram no Reino? João Batista não foi um membro do Reino embora não houvesse entre os nascidos de mulher, ninguém maior do que ele (Mateus 11:11). Onde aparecerão os justos; aqueles que têm uma experiência de arrependimento, que nasceram da Palavra, através da fé? Aparecerão sem dúvida no Trono Branco do Julgamento (Apocalipse 20:11-15). Lembre-se que os nomes dos discípulos estavam no Livro da Vida (Lucas 10:20), antes deles entrarem no Reino e serem membros nascidos de novo. Isto não cria um segundo evangelho? Certamente que não. Há apenas um evangelho para proclamar - o Evangelho do Reino. Isto não cria uma segunda oportunidade? Certamente que não. Isso simplesmente significa que temos que pregar a VERDADE e então deixá-los entregues às mãos de um justo juiz.

OS SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS

Capítulo 10 - Lição 4

A. OS SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS:

II Pedro 2:5: *"sacerdócio santo, afim de oferecerdes sacrifícios espirituais..."*

O apóstolo Pedro escreve sobre a igreja como sendo um sacerdócio santo oferecendo sacrifícios espirituais. Nesta lição vamos estudar alguns dos sacrifícios espirituais que a igreja oferece ao Senhor.

B. A ORAÇÃO:

1. **IMPORTÂNCIA:** A importância da oração não pode ser mais enfatizada. Em Apocalipse vemos as orações dos santos como incenso sobre o altar de ouro diante do trono (Apocalipse 5:8; 8:3). O maior pecado da igreja é o de abandonar a oração. Deixar de orar leva à frieza, à indiferença e à descrença. A oração é a maior arma da igreja. Ela move Deus em direção ao homem e o homem em direção a Deus, Deus não abençoa máquinas e métodos, mas abençoa uma igreja que ora,
2. **A IGREJA É INSTRUÍDA A ORAR:**

I Tessalonicenses 5:17: "*Orai sem cessar.*"

A igreja é instruída a orar sempre (Lucas 18:1; 21:36; I Timóteo 2:1-3).
3. **O QUE É A ORAÇÃO:** A oração é comunhão com Deus. É falar com o Senhor e ouvir o Senhor falar. Consiste de comunhão, intercessão, súplica, labuta da alma, permitindo que o Espírito Santo ore através dos santos com gemidos inexprimíveis. (Romanos 8:26).
4. **O MODO DE ORAR:** Não há tempo ou maneiras definidas para orar. A Bíblia dá exemplos de todas as posturas ao orar: em pé, de joelhos, e prostrados no chão. Não há hora ou lugar especial para a oração. Devemos estar sempre em atitude de oração, em todos os momentos, e prontos a orar a qualquer momento. Faz pouca diferença se nossa oração é em voz alta ou silenciosa, se oramos com o coração cheio de fé.
5. **O PODER DA ORAÇÃO EM CONJUNTO:** Se oramos em uníssono e estamos de acordo a respeito de qualquer coisa na terra, Jesus prometeu que nossas orações seriam respondidas (Mateus 18:19). Esse é o fundamento da oração em grupo.

C. O JEJUM:

1. **O QUE É JEJUAR?** Jejuar é se abster da comida e de relações matrimoniais (I Coríntios 7:5), por um determinado período de tempo para orar e procurar a Deus.
2. **FOI ORDENADO À IGREJA QUE JEJUASSE?** Não. À igreja foi ordenado que orasse, mas em nenhum lugar foi determinado que jejuasse. Entretanto, Cristo disse que jejuaria (Mateus 9:15), e a igreja primitiva jejuava (Atos 13:2; 14:23). Do Novo Testamento podemos inferir que a igreja jejuava.
3. **QUAL É O BENEFÍCIO DO JEJUM?** O benefício do jejum é podermos orar mais efetivamente. A oração com jejum é mais efetiva e poderosa que a oração sem jejum. Cristo disse que certos demônios poderiam ser expulsos somente através do jejum e da oração (Marcos 9:29).

D. ADORAR:

1. **O QUE É ADORAR?** É um ato definitivo da alma quando ela se curva diante de Deus em reverência profunda e contemplação absorva da majestade e da glória de Deus. Na oração estamos ocupados com nossas necessidades, ao dar graças estamos ocupados

com nossas bênçãos, na adoração nos perdemos de nós e nos absorvemos em Cristo. Embora o dar graças seja um passo mais elevado, em nosso sacrifício espiritual, que a oração, a adoração é um passo mais elevado ainda. É dela que o Senhor mais se agrada.

2. COMO DEVEMOS ADORAR?

João 4:24: *"Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."*

Aqui há dois elementos da verdadeira adoração: Espírito e Verdade. Para adorá-lo em VERDADE devemos ter uma relação da verdadeira identidade de Deus; para adorar em ESPÍRITO devemos estar cheios do Espírito Santo. Apenas os santos plenos do espírito possam realmente adorá-lo em Espírito; e os que crêem na Unicidade, adorá-lo em Verdade.

E. A AÇÃO DE GRAÇAS:

Filipenses 4:6: *"... em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça."*

I Tessalonicenses 5:18: *"Em tudo dai graças ..."*

A ingratidão é uma condição dos últimos dias (II Timóteo 3:2; Romanos 1:21). Apenas um dos leprosos voltou para agradecer ao Senhor a sua cura; nove seguiram seu caminho sem agradecer.

Dar graças está intimamente ligado à oração e à adoração. É o elo da cadeia que mantém unidas a oração e a adoração. Tudo que somos ou temos, tudo que temos usufruído na vida, sem de Sua mão generosa. Do coração da igreja, deveria brotar, uma corrente contínua de agradecimento.

F. A FREQUÊNCIA À IGREJA:

Hebreus 10:25: *"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns;..."*

O plano do Senhor é que a igreja se reúna e adore em união. Cada membro precisa de ajuda, do encorajamento, e das bênçãos que pode obter do corpo, como um todo. Assim como cada membro do nosso corpo físico precisa estar unidos ao corpo para gozar saúde e vida, assim cada membro da igreja precisa estar espiritualmente ligado ao corpo.

A frequência regular à igreja se torna uma parte vital da experiência do santo. Ele freqüenta fielmente tantos cultos quanto possível, a cada semana.

Antes de ser transferido para outra cidade, o cristão deveria sempre se informar sobre a existência de uma igreja para freqüentar. Se não há uma igreja naquela localidade ele deveria se recusar a mudar, ou tentar começar um novo grupo, logo que se tenha instalado. De maneira nenhuma ele deveria se afastar do culto público e da comunhão com os irmãos.

G. O TESTEMUNHO:

Atos 1:8: "... sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra."

A palavra "testemunha" vem da palavra Grega "martyrs" da qual temos a palavra "mártir", em português. Ser uma testemunha significa testemunhar nossa fé a ponto de sofrer e morrer por ela, se necessário. O ato de testemunhar não restrito aos apóstolos, pois todos os crentes eram testemunhas. Cada membro da igreja, não importando a idade, ou posição na vida, deve ser uma testemunha. Devemos testemunhar o ministério de Jesus Cristo (Atos 10:39-41), e Seu poder de salvação (Atos 10:43). Devemos estar preparados para testemunhar a verdade das Escrituras e para uma experiência pessoal com Deus (I Pedro 3:15).

H. A VIDA SANTA:

Salmos 29:2: "... adorai o SENHOR na beleza da santidade."

A verdadeira igreja é uma igreja gloriosa, sem mácula (Efésios 5:27). A igreja é uma igreja bonita, mas não de uma beleza exterior ou física. Ela possui a beleza interior da verdadeira santidade.

A igreja apóstata está vestida exteriormente de caros enfeites que são vulgares e exagerados aos olhos de Deus. (Apocalipse 17). O mundo tem uma falsa concepção de beleza e tenta disfarçar sua verdadeira aparência com pinturas e adornos exteriores.

A salvação em beleza o humilde (Salmos 149:4), e a noiva que espera a vinda de seu Senhor é uma igreja de santidade aos olhos de Jesus Cristo (Cantares de Salomão 6:4).

OS SACRAMENTOS DA IGREJA

Capítulo 10 - Lição 5

A. DEFINIÇÃO DE SACRAMENTO: Um SACRAMENTO é um estatuto prescrevendo um ritual definido na igreja, o qual foi instituído com um significado espiritual definido. Um sacramento usa símbolos terrenos que trarão uma bênção celestial.

B. A CEIA DO SENHOR: A Ceia do Senhor foi instituída pelo próprio Senhor na noite em que foi traído, depois de ter tomado a Ceia da páscoa com Seus discípulos (Lucas 22:19-20).

1. OS NOMES DADOS A ESTE SACRAMENTO:

- | | | |
|----|------------------|--|
| a. | Ceia do Senhor - | Foi instituída pelo Senhor em Sua memória. É a "Ceia" no sentido de ser a última refeição nesta dispensação - a próxima será com Ele em Seu Reino. |
| b. | Eucaristia - | significa "dar graças". |
| c. | Comunhão - | significa "repartir", "participar". |

- d. Sacramento Esta palavra vem do latim "sacramentum" e significa um juramento de fidelidade.

Através dos nomes usados, nós temos revelado o significado desse sacramento: comemoração, ação de graças, comunhão, compromisso.

2. OS ELEMENTOS UTILIZADOS:

- a. Pão sem fermento - símbolo de Seu corpo quebrado.
- b. O fruto da videira - símbolo de Seu sangue derramado.

3. QUANTAS VEZES ESTA CERIMÔNIA DEVE ACONTECER? Não nos foi dito. Está dito simplesmente "todas às vezes" (I Coríntios 11:26). Não deve ser celebrada muito freqüentemente para que o significado espiritual não se perca na repetição de um ritual. Por outro lado, há uma bênção nesse serviço a ser conservada regularmente. Uma vez por mês parece ser freqüência razoável.

4. O SIGNIFICADO ESPIRITUAL - A ceia do Senhor é uma lembrança do Calvário e uma esperança da Vinda do Senhor. Pela fé, o corpo do Senhor é discernido. Isso pode acontecer apenas se não há condenação no coração do crente.

5. A PREPARAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO:

I Coríntios 11:28: *"Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice."*

O auto exame e a confissão de pecados (se houver) deve acontecer na preparação da participação da comunhão. Se o pecado está no coração, não pode haver fé e o corpo do Senhor não pode ser discernido. Muitos estão doentes e até morrem porque participam indignamente.

6. AS BÊNÇÃOS ADVINDAS:

- a. Perdão dos pecados e cura do corpo, quando olhamos para o Calvário.
- b. Força para a jornada e encorajamento para a alma enquanto esperamos a Segunda Vinda.

C. O BATISMO NAS ÁGUAS:

1. UM BATISMO

Efésios 4:5: *"Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;"*

Há um batismo que tem dois elementos: água e espírito. A igreja batiza o convertido nas águas; Jesus Cristo batiza o crente com o Espírito Santo. As duas fases ou elementos são necessários para ser batizado no corpo.

2. O SIGNIFICADO DO BATISMO: Vem do grego. "baptizo" que significa "molhar, mergulhar, imergir". O batismo só pode ter significado quando há imersão. No batismo somos identificados com Cristo na morte e sepultamento (Romanos 6:34).

3. **A PREPARAÇÃO PARA O BATISMO:** O arrependimento é a única exigência para o batismo. O batismo nas águas não devia nunca ser administrado até que o candidato estivesse completamente arrependido (Atos 2:38).
4. **QUANDO O BATISMO PODE SER MINISTRADO:** No momento em que se arrepende, a pessoa é um candidato ao batismo nas águas e isso não se deve protelar (Atos 10:48; Atos 16:33; Atos 9:18).
5. **A FÓRMULA PARA SE BATIZAR:** O batismo nas águas é administrado em Nome de Jesus. Os apóstolos sempre batizaram em Nome de Jesus para remissão dos pecados. Para ser batizada nas águas, a pessoa deve ser imersa em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

O PLANO FINANCEIRO DE DEUS

Capítulo 10 - Lição 6

A. DEFINIÇÃO:

Levítico 27:30: *"Também todas as dízimas da terra... são do SENHOR: santas são ao SENHOR."*

Números 18:21: *"Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança."*

Números 18:24: *"Porque os dízimos dos filhos de Israel,... dei-os por herança aos levitas."*

Não é necessário afirmar que a igreja deve ter as finanças em ordem para levar avante a grande tarefa de evangelizar o mundo. É evidente a necessidade de um plano financeiro. Um estudo da Palavra de Deus revela que o Senhor tem provido essa necessidade através da instituição de um plano financeiro para o sustento de Sua obra na terra. O plano de Deus é o DÍZIMO. Vamos estudar este plano, respondendo algumas questões.

- B. O QUE É DÍZIMO?** O dízimo é a décima parte de seus rendimentos (Números 18:21). Se um homem recebe cem reais de pagamento, deve retirar dez reais (um décimo), para o Senhor.
- C. QUEM DEVE DAR O DÍZIMO?** Todo mundo deveria dar o dízimo fielmente, os salvos e os não-salvos. Ninguém está isento.
- D. QUANDO O DÍZIMO DEVE SER ENTREGUE?** No primeiro dia da semana (I Coríntios 16:2).
- E. ONDE DEVO ENTREGAR O DÍZIMO?** Na casa do tesouro do Senhor (Malaquias 3:10). Isto se refere claramente à Sua igreja, onde você consegue seu alimento espiritual. A Bíblia diz "Trazei não "MANDAI" o dízimo para a casa do tesouro. A única ocasião em que você deve mandar seu dízimo, é quando você está ausente, têm férias ou viajando, quando então o dízimo deverá ser enviado à sua própria Igreja (casa do tesouro).

- F. A QUEM PERTENCE O DÍZIMO?** Pertence a Deus (Levítico 27:30). Pertence aos levitas (Números 18:24). São para o sustento do ministro.
- G. “OS MINISTROS DEVEM ENTREGAR O DÍZIMO?”** Com toda a certeza. Eles devem praticar a entrega do dízimo, eles mesmos, antes de ensinarem outros a fazê-lo. Os levitas davam o dízimo aos descendentes de Arão. Isso nos ensina que o ministro deve entregar o dízimo à sua casa do tesouro (seu quartel general), para sustentar a obra distrital e nacional.
- H. SOB A LEI, O DÍZIMO NÃO ERA ENTREGUE?** Ele pertence ao pacto de Abraão e foi instituído muito antes da lei. Tanto Abraão como Jacó, davam o dízimo (Gênesis 14:20; Hebreus 7:4; Gênesis 28:22). O fato de Abraão dar o dízimo prova que ele era resultado da fé e não da lei.
- I. O QUE ACONTECE SE EU NÃO ENTREGAR O DÍZIMO?** Se alguém não entregar o dízimo está roubando de Deus. (Malaquias 3:8).
- J. DEVO PAGAR MINHAS CONTAS ANTES DE ENTREGAR O DÍZIMO?** Entregue primeiro o que é devido a Deus. O dízimo é dinheiro de Deus. Você não pode usar dinheiro que não é seu, seja para pagar dívidas ou não. Nove décimos, com as bênçãos de Deus, suprirão melhor as suas necessidades que dez décimos com a maldição de Deus.
- K. POSSO SER POBRE DEMAIS PARA ENTREGAR O DÍZIMO?** Absolutamente não. Você pode ser pobre porque não entrega o dízimo. As pessoas pobres dão os dízimos mais facilmente que os ricos porque têm menos coisas pelas quais são responsáveis. Enquanto estão vivendo em pecado, muitas pessoas, não importa quão pobres, gastam muito mais que o dízimo, servindo Satanás. Se somos pobres, temos que confiar mais em Deus, portanto deveríamos ser mais fiéis.
- L. MINHA RESPONSABILIDADE CESSA COM A ENTREGA DO DÍZIMO?** Oferta é o que você dá além do dízimo. Podemos roubar a Deus também, não dando as nossas ofertas (Malaquias 3:8). A mordomia exige que cuidemos com sabedoria de nossas finanças (I Coríntios 4:2). O DÍZIMO É O PLANO FINANCEIRO DE DEUS. ELE FUNCIONA NO MUNDO TODO. A igreja será amplamente suprida se todos derem o dízimo.

RESPOSTA A DUAS IMPORTANTES QUESTÕES

Capítulo 10 - Lição 7

A. A GUARDA DO SÁBADO:

1. **UMA IMPOSSIBILIDADE:** O sétimo dia era guardado do pôr do sol, numa tarde, até o pôr do sol da tarde seguinte (Levítico 23:32). Isso é impossível de ser feito no mundo todo. Na zona Ártica o sol nunca se põe, durante vários dias, a cada ano. Há também o problema de atravessar a linha internacional de Greenwich. Para alguns, haveria dois

sábados ou faltaria o sábado inteiramente. A guarda do Sétimo Dia era uma Cerimônia da Lei, dada a nação de Israel, na Palestina. A intenção nunca foi de torná-la universal.

2. O NOVO TESTAMENTO: Silencia a respeito da guarda do sábado. No Novo Testamento a igreja recebe as seguintes determinações:

Adoração a Deus	50 vezes
Proibição da idolatria	12 vezes
Proibição da profanação	4 vezes
Honrar pai e mãe	6 vezes
Proibição do adultério	4 vezes
Proibição do roubo	6 vezes
Proibição do falso testemunho	4 vezes
Proibição da cobiça	9 vezes

Determinação para guardar o sábado, nem mesmo uma vez.

3. O DIA DO SENHOR: Não foi escolhido em lugar do Sábado, por que o Sábado foi abolido e portanto não havia necessidade de substituição. O primeiro dia da semana era dedicado à comemoração da ressurreição do Senhor. No dia do Senhor.

Jesus ergueu a Cabeça de uma nova Criação.

Ele apareceu a Seus discípulos.

O Espírito Santo foi dado.

O nascimento da igreja.

As portas do reino foram descerradas.

Atos 20:7 - Os discípulos se reuniam para partir o pão em memória dele.

I Coríntios 16:2 - Os discípulos traziam seus dízimos e ofertas. Apocalipse 1:10- O Dia do Senhor.

4. O SÁBADO ERA UM TIPO; Jesus é o antítipo. O Sábado era uma sombra: Jesus é o corpo (Colossenses 2:16-17).

Hebreus 4:9 - *"portanto, resta um repouso para o povo de Deus."*

Jesus é o Sábado para a igreja do Novo Testamento. O descanso agora é no Espírito Santo (Isaías 28:11-12), Cristo em você, a esperança da glória.

B. O CASAMENTO E O DIVÓRCIO:

1. O CASAMENTO ORDENADO POR DEUS: Mateus 19:49. É importante que reconheçamos o caráter sagrado do casamento e que aceitemos que a união é para toda a vida. Nestes dias de moral decadente é essencial que os padrões da Bíblia sejam mantidos. O voto matrimonial é sagrado e para toda a vida.

2. A ESCOLHA DUMA COMPANHIA IMPORTANTE: Por se tratar de uma união para toda a vida devemos procurar conhecer a vontade de Deus e permitir que Deus escolha. O casamento com um incrédulo é expressamente proibido (II Coríntios 6:14).
3. EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS O DIVÓRCIO É PERMITIDO? Há somente um fundamento bíblico para o divórcio - o adultério.
 - a. Levítico 20:10 - Punição com a morte.
 - b. Mateus 19:4-9 - O adultério resulta na morte.
 - c. I Coríntios 7:39 - A morte separa.
4. QUANDO A PARTE INOCENTE ESTÁ LIVRE?
 - a. Quando, sob nenhum aspecto, contribuiu para a infidelidade da outra parte.
 - b. Quando tiver feito tudo ao seu alcance para salvar o casamento.
 - c. Quando tiver um tempo apropriado de luto.
 - d. Quando tiver mantido completa separação da parte infiel (I Coríntios 6:15-16).

QUESTIONÁRIO

Capítulo 10

1. Usando as Escrituras, demonstre o seguinte:
 - a. O corpo de Cristo e a igreja são um.
 - b. A noiva de Cristo e a igreja são uma só coisa.
2. Mostre claramente que a igreja não estava fundada quando Cristo estava na terra.
3. Enumere quatro atribuições que estão incluídas na obra da igreja.
4. O que é o Evangelho do Reino?
5. Como pode alguém entrar no Reino de Deus?
6. Qual é o benefício do jejum?
7. Escreva sobre o "Plano Financeiro de Deus".
8. Por que a igreja não guarda o Sábado?
9. Como se pode adorar em Espírito e em Verdade?
10. De que maneira os santos são maiores que João Batista, embora ele fosse pleno do Espírito Santo?

CAPÍTULO 11

A ESPERANÇA DA IGREJA

1ª LIÇÃO - A Segunda Vinda De Jesus Cristo	146
2ª LIÇÃO - As Profecias A Serem Literalmente Cumpridas	147
3ª LIÇÃO - A Ordem Dos Eventos	148
4ª LIÇÃO - A Segunda Vinda Se Dará Antes Do Milênio	150
5ª LIÇÃO - A Igreja Passará Pela Tribulação?	151
6ª LIÇÃO - Quem Será Arrebatado?	153
7ª LIÇÃO - Que Horas São No Relógio De Deus?	154
QUESTIONÁRIO	158

A SEGUNDA VINDA DE JESUS CRISTO

Capítulo 11 - Lição 1

A. A ESPERANÇA DA IGREJA: A esperança da igreja está na volta de Jesus Cristo para apresentar a Si mesmo Sua noiva que é Sua igreja (Efésios 5:27). A doutrina da Segunda Vinda é uma das mais importantes do Novo Testamento. Ela é mencionada mais de 300 vezes no Novo Testamento. Afirma-se que a segunda Vinda é mencionada na Bíblia de 6 a 8 vezes mais que a Primeira Vinda. Paulo se refere a ela pelo menos 50 vezes em suas epístolas. Capítulos e até mesmo livros inteiros são dedicados a esta doutrina.

1. UMA ESPERANÇA ABENÇOADA:

Tito 2:13: *"Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,"*

2. É UMA ESPERANÇA CONFORTADORA:

I Tessalonicenses 4:18: *"Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras."*

3. É UMA ESPERANÇA VIVA:

I Pedro 1:3: *"... nos regenerou para uma viva esperança..."*

4. É UMA ESPERANÇA PURIFICADORA:

I João 3:3: *"E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro."*

B. O MODO DE CRISTO VOLTAR:

1. SERÁ UMA VOLTA PESSOAL:

Referências: João 14:3; Atos 1:10-11; I Tessalonicenses 4:16; Apocalipse 1:7; e Apocalipse 22:7.

2. SERÁ UMA VOLTA LITERAL:

Referências: Atos 1:10; I Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 1:7; Zacarias 14:4.

3. SERÁ UMA VOLTA VISÍVEL:

Referências: Hebreus 9:28; Filipenses 3:20; Zacarias 12:10.

4. SERÁ UMA VOLTA GLORIOSA:

Referências: Mateus 16:27; II Tessalonicenses 1:7-9; Colossenses 3:4; e Mateus 25:31.

C. O QUE SIGNIFICA A SEGUNDA VINDA DE CRISTO?

1. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO NÃO SIGNIFICA MORTE:
 - a. Sua **primeira** vinda não significou a morte para os Judeus, nem Sua **Segunda** Vinda significa a morte para os santos.
 - b. A morte é um inimigo e por ocasião da vinda de Cristo nós nos levantaremos dos mortos e gritaremos vitória sobre a morte (I Coríntios 15:55).
 - c. O cristão não antecipa a morte, mas a Vinda de Jesus é a esperança da igreja (II Coríntios 5:4). Não ansiamos ser despidos, mas antes ser revestidos.
 - d. As passagens a seguir não teriam sentido se "morte" substituísse "segunda vinda"-João 21:22; Mateus 16:28; e Filipenses 3:20.
2. A SEGUNDA VINDA NÃO SIGNIFICA A VINDA DO ESPÍRITO SANTO:
 - a. Filipenses 3:21; II Timóteo 4:8; I Tessalonicenses 4:16; e I Coríntios 15:51. Muitas promessas da Segunda Vinda foram feitas depois de Pentecostes.
 - b. Cristo não nos apresenta a Si mesmo, mas vem até nós em Pentecoste.
 - c. Os fatos de I Tessalonicenses 4:16-17, não aconteceram no Dia de Pentecostes, nem quando nós recebemos o Espírito Santo.
3. A SEGUNDA VINDA NÃO SE REFERIU À DESTRUÍÇÃO DE JERUSALÉM:
 - a. Os acontecimentos de I Tessalonicenses 4:16-17 não ocorreram naquela ocasião.
 - b. João 21:21-23 e Apocalipse 22:20, foram escritos após a destruição de Jerusalém.
4. A SEGUNDA VINDA SIGNIFICA UMA VOLTA LITERAL PARA SUA IGREJA:

Por ocasião da segunda Vinda, Jesus voltará nas nuvens, os santos mortos ressuscitarão, então os santos vivos serão arrebatados e levados para o encontro do Senhor nos céus. Esta é a esperança da igreja.

AS PROFECIAS A SEREM LITERALMENTE CUMPRIDAS

Capítulo 11 - Lição 2

A. AS SEGUINTE PROFECIAS SERÃO CUMPRIDAS LITERALMENTE:

I Tessalonicenses 4:16	- Ele mesmo deve voltar.
	- Ele dará Sua palavra de ordem.
João 5:28	- Os mortos ouvirão a Sua voz.
I Tessalonicenses 4:16-17	- Os mortos em Cristo, ressuscitarão.
	- Os santos vivos serão arrebatados.
	- Devem encontrar Jesus nos ares.
João 14:3	- Ele os receberá para Ele mesmo.
Atos 1:11	- Ele virá à terra outra vez.

Zacarias 14:4	-	Ele virá ao Monte das Oliveiras.
II Tessalonicenses 1:8	-	Ele virá em chama de fogo.
Mateus 24:30; I Pedro 1:7	-	Ele virá com poder e muita glória.
Jó 19:25	-	Ele se levantará sobre a terra.
I Tessalonicenses 3:13; Judas 14	-	Seus santos voltarão com Ele.
Apocalipse 1:7	-	Todo olho o verá.
II Tessalonicenses 2:8	-	Ele destruirá o Anticristo
Mateus 25:31; Apocalipse 5:13	-	Ele se assentará no Seu trono.
Mateus 25:32	-	Todas as nações serão julgadas.
Lucas 1:32	-	Ele receberá o trono de Davi.
Jeremias 23:5-6	-	Ele será levantado sobre a terra.
Daniel 7:13-14	-	Ele terá um reino.
Daniel 7:18, 22,27; Apocalipse 5:10	-	Ele governará com Seus santos.
Gênesis 49:10	-	O povo se juntará a Ele.
Isaías 45:23	-	Todo joelho se dobrará diante dele.
Zacarias 14:16; Salmos 86:9	-	Todos virão e adorarão o Rei.
Jeremias 3:17	-	Seu trono estará em Jerusalém.
Mateus 19:28; Lucas 22:28-30	-	Os apóstolos se assentarão em tronos para julgar as 12 tribos de Israel.
Ezequiel capítulos 40-48	-	O templo será reconstruído em Jerusalém.
Isaías 32:15	-	O deserto se transformará em pomar.
Isaías 35:1-2	-	O deserto florescerá.
E muitas outras.		

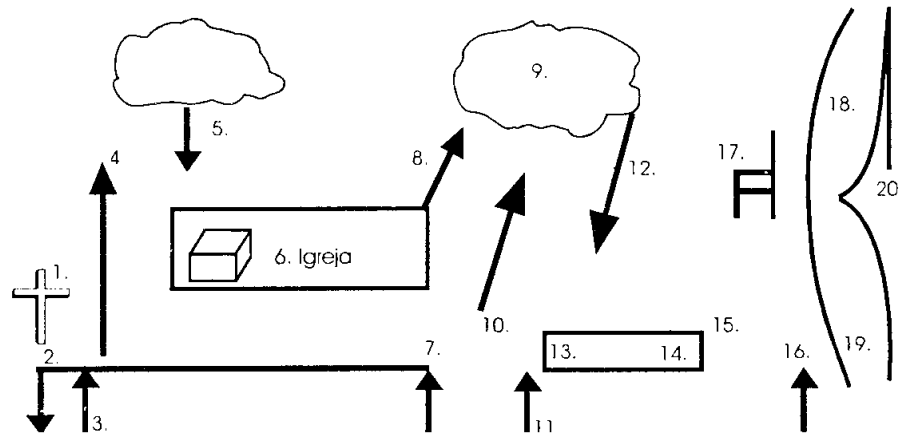
B. OS ACONTECIMENTOS DA SEGUNDA VINDA:

1. A PRIMEIRA VINDA: A PRIMEIRA VINDA de Cristo cobriu um período de tempo de mais ou menos 30 anos. Muitas coisas aconteceram durante este período. O nascimento de Cristo; O Batismo de Cristo; O ministério de Cristo; A crucificação de Cristo; A Ressurreição de Cristo e ascensão de Cristo, etc.
2. A SEGUNDA VINDA: Do mesmo modo a SEGUNDA VINDA de Cristo cobrirá um período de tempo. Muitos acontecimentos terão lugar durante este período: O arrebatamento da igreja; A Grande Tribulação; A revelação de Cristo: o Armagedom: O Milênio, etc.

A ORDEM DOS EVENTOS

Capítulo 11 - Lição 3

A. A ORDEM DOS EVENTOS DA IGREJA DO CALVÁRIO A ETERNIDADE:



1. O Calvário
2. O sepultamento de Cristo.
3. A Ressurreição de Cristo (Primeiros Frutos, I Coríntios 15:23; Mateus 27:52).
4. A Ascensão de Cristo.
5. O Cenáculo; o Pentecoste; o nascimento da igreja.
6. A Igreja - O Corpo Místico de Cristo, (Efésios 1:22-23); A noiva de Cristo (Efésios 5:21-23); o reino de Deus, Cristo reinando pelo Seu espírito nos corações de Seus Santos.
7. A ressurreição dos mortos em Cristo, (I Tessalonicenses 4:16).
8. O arrebatamento - Os santos vivos serão arrebatados (I Tessalonicenses 4:17).
9. O Encontro nos Ares, as Bodas do cordeiro (Apocalipse 19:78)
10. A Grande Tribulação (Daniel 12:1; Mateus 24:21; Lucas 21:25-26).
11. A Ressurreição dos Santos da Tribulação (Apocalipse 20:46).
12. A Revelação de Cristo e Seus santos (I Tessalonicenses 3:13); em chama de fogo (II Tessalonicenses 1:7-10); para exercer juízo (Judas 14-15).
13. O Armagedom; o julgamento das nações, ou dos vivos.
14. O Milênio, o glorioso reinado de Cristo sobre a terra por 1000 anos.
15. Satanás é libertado durante um curto período.
16. A Ressurreição do Juízo (Apocalipse 20:12-15; Daniel 12:2).
17. O Trono Branco do Julgamento (Apocalipse 20:11-15).
18. O Novo Céu.
19. O Lago de Fogo.
20. A Eternidade, as eras vindouras.

B. O ANTICRISTO:

1. O Anticristo, completamente oposto a Jesus, virá (I João 2:18).
2. O espírito do Anticristo já está aqui (I João 4:3; II Tessalonicenses 2:7).
3. O Anticristo nega a Jesus (I João 2:22).
4. Ele será um indivíduo - "homem de pecado," "filho da perdição," "homem da iniquidade" (ou, sem lei) (II Tessalonicenses 2).
5. Ele será recebido pelos Judeus (João 5:43).
6. Os Judeus farão aliança com ele (Isaías 28:14-18).

7. Ele é a besta da terra (Apocalipse 13:11-18).
8. Seu número é 666. Ele institui a marca da besta.
9. Será destruído pelo Senhor "pela manifestação de sua vinda" (II Tessalonicenses 2:8).
10. O Grande engano - o homem da iniquidade, etc.

A SEGUNDA VINDA SE DARÁ ANTES DO MILENIO

Capítulo 11 - Lição 4

- A. O PÓS-MILENARISMO:** Por volta de 1700, um erro chamado "Pós-milenarismo" surgiu na igreja professa. O pensamento foi difundido por Daniel Whitby. Ensinava que a igreja prosperaria e se ampliaria até que o mundo todo estivesse convertido, e que este triunfo da igreja constituiria o Milênio, e que Jesus viria após o Milênio. Grande parte das igrejas têm aceitado este erro.
- B. A - MILENARISMO:** É um erro que ensina que não haverá o Milênio. Ele espiritualiza a passagem de Apocalipse 20, que fala a respeito dos mil anos. Ensina que a Segunda Vinda de Cristo destruirá este mundo perverso. A ressurreição geral e o julgamento acontecerão nesta ocasião.
- C. PRÉ-MILENARISMO:** OS dois erros acima não deixam espaço para que a Vinda de Jesus seja a abençoada esperança da igreja. As Escrituras são muito claras em seu ensino sobre o fato de a Segunda Vinda de nosso Senhor ser antes do milênio; de que o milênio será literalmente, um glorioso reinado de Cristo sobre a terra, e que a volta do Senhor é a esperança viva e bendita da igreja.
- D. OS ARGUMENTOS DOS PRÉ-MILENARISTAS:**
1. O Anticristo que é pré-milenar deve ser destruído pela manifestação da vinda de Cristo (II Tessalonicenses 2:8).
 2. A tribulação é pré-milenar e Jesus virá para estabelecer o Seu Reino "logo em seguida" (Mateus 24:29-31).
 3. A verdadeira igreja é um povo perseguido, atribulado, carregando a cruz, até que Cristo venha (II Timóteo 3:12; I Tessalonicenses 3:3; João 15:19-21).
 4. O joio e o trigo crescem juntos até o fim dos tempos (Mateus 13:24-30).
 5. O milênio é um reinado literal de Cristo (Lucas 1:32; Isaías 32:1; Jeremias 3:17; Jeremias 23:5-6; Zacarias 14:16).
- E. O ARREBATAMENTO DA IGREJA E A REVELAÇÃO DE CRISTO:** É necessário notar a diferença entre a Vinda do Senhor **PARA** Seus santos e sua vinda **COM** Seus santos, sendo ambas pré-milenares.

1. O ARREBATAMENTO DA IGREJA:
 - a. "Parousia" - É a chegada de Cristo para apanhar e levar.
 - b. A igreja é levada para encontrar Cristo nos ares (I Tessalonicenses 4:17).
 - c. Cristo vem nos ares para os Seus santos.
 - d. Ele vem como um Noivo.
 - e. Ele vem somente nos ares.
 - f. A igreja é tirada do mundo.
 - g. O começo da Tribulação (Lucas 21:28).
 - h. O arrebatamento pode ocorrer a qualquer momento.

2. A REVELAÇÃO DE CRISTO:
 - a. "Apokalupsia" - É a descoberta ou revelação de Cristo.
 - b. Cristo vem com Seus santos.
 - c. Cristo vem para julgar.
 - d. Ele vem com sua noiva para reinar.
 - e. Ele vem ao Monte das Oliveiras (Zacarias 14:4).
 - f. O começo do Reino do Milênio.
 - g. A Tribulação é passada (Lucas 21:31).
 - h. Ela não pode ocorrer senão após a vinda do Anticristo.

NOTA: A mesma palavra Grega é usada em I Tessalonicenses 4: 17 e Atos 28:15 (encontrar) - "ir ao encontro para voltar com."

A IGREJA PASSARÁ PELA TRIBULAÇÃO?

Capítulo 11 - Lição 5

Não queremos ser dogmáticos a esse respeito. Entretanto, depois de examinar todas as passagens pertinentes ao assunto, nos pareceu muito claro que a igreja será arrebatada no começo da Tribulação.

O fato principal, à ser lembrado aqui, é que não é tão importante a ordem dos acontecimentos como é importante a atitude de nossos corações. A mensagem da Vinda de Jesus traz uma esperança gloriosa aos filhos de Deus. Devemos antecipá-la e estar prontos a cada momento. Devemos estar aptos a dizer: "Amém. Vem, Senhor Jesus" (Apocalipse 22:20). É esta expectativa eminente que torna a esperança de Seu retorno tão santificadora e purificadora.

É opinião firme do autor que é perigoso colocar acontecimentos entre este presente momento e Seu retorno para a igreja. Adiar Seu retorno (Mateus 24:48; Lucas 12:45) faz-nos descuidados. A esperança da igreja não está na espera do Anticristo, nem na Tribulação, mas na espera da Vinda de Cristo. O importante é estar pronto para Seu retorno: se estivermos preparados para o arrebatamento estaremos prontos para qualquer coisa que o demônio possa lançar contra a igreja; mesmo o martírio, se formos chamados para a Tribulação.

Há um punhado de razões para esta crença, extraídas das Escrituras:

A. PROFETIZADA NO ANTIGO TESTAMENTO: (Lucas 17:26-30).

Enoque (Gênesis 5:24; Judas 14-15) é um símbolo da igreja a ser arrebatada. Ele chamou seu filho "Matusalém", que quer dizer "quando ele morrer, ele virá." Matusalém morreu com a idade de 969 anos e então veio o dilúvio. Noé é um tipo de Israel passando o julgamento.

Ló também é um símbolo, pois o julgamento não poderia vir a Sodoma até que ele tivesse escapado (Gênesis 19:22).

B. AS SETENTA SEMANAS DA PROFECIA DE DANIEL: (Daniel 9:24-27).

Estas setenta semanas estão relacionadas com a nação de Israel sobre a qual Daniel estava indagando. A setuagésima semana é o tempo de "angústia para Jacó" (Jeremias 30:7). A era da igreja é entre a sessenta e nove semana e a setuagésima.

C. A ERA DA IGREJA DOS GENTIOS DEVE SE COMPLETAR:

Lucas 21:24: "... até que os tempos dos gentios se completem Jerusalém será pisada por eles..."

Romanos 11:25: "... até que haja entrado a plenitude dos gentios..."

D. A INFLUÊNCIA RESTRITIVA DEVE SER AFASTADA: (II Tessalonicenses 2:7-10).

A influência restritiva é indubitavelmente a presença do Espírito Santo na Igreja.

E. NOSSA ESPERANÇA É O COMEÇO DA TRIBULAÇÃO: (Lucas 21:28).

Devemos olhar para cima (não para baixo ou para os lados) quando estas coisas começarem a acontecer.

F. A PROMESSA DE ESCAPAR DA TRIBULAÇÃO:

Lucas 21:36: "... para que possais escapar de todas estas causas..."

A mesma palavra "ekphugein" é usada em II Coríntios 11:32-33.

Apocalipse 3:10: "... eu te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro..."

G. RESPOSTAS AS OBJEÇÕES:

1. MATEUS 24:29-32: A palavra "Eleita" significa escolhida e pode se referir à igreja ou à nação de Israel. Nesta passagem ela se refere a Israel. Os anjos não têm nada a ver com o arrebatamento da igreja; é o Espírito Santo que vivifica os santos. Esta passagem se refere à reunião de Israel (Isaías 27:13).
2. I CORÍNTIOS 15:52 E APOCALIPSE 11:15: A última trombeta de I Coríntios 15 não é a trombeta de Apocalipse 10:7 e Apocalipse 11:15. Sem dúvida Paulo estava se

referindo à tradição dos Judeus para enfatizar a ressurreição. A trombeta aqui é a de vitória gloriosa; a trombeta do Apocalipse é a do julgamento. Devemos saber que há uma outra trombeta no final da tribulação (Mateus 24:31).

QUEM SERÁ ARREBATADO?

Capítulo 11 - Lição 6

Esta é uma questão extremamente difícil e que nos afeta a todos. A única maneira pela qual podemos tentar responder a esta questão é deixando que as Escrituras o façam. Estude cada referência, cuidadosamente.

A. UMA IGREJA GLORIOSA SEM MÁCULA NEM RUGA:

Efésios 5:27: "para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula nem ruga nem causa semelhante..."

Nesta passagem vemos que será uma igreja sem mácula, nem ruga.

B. AQUELES QUE ESTÃO "EM CRISTO":

I Tessalonicenses 4: 16: "... os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."

Devemos estar "em Cristo" para estar preparados para o arrebatamento.

C. BATIZADOS EM SEU CORPO:

I Coríntios 12:13: "Pois, em um só Espírito todos nós fomos batizados em um corpo..."

É o Espírito Santo que nos coloca em um corpo que é Sua Igreja. Isto nos coloca "em Cristo."

D. O ESPÍRITO SANTO VIVIFICARÁ NOSSOS CORPOS:

Romanos 8:11: "Se... o Espírito... vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita."

Nesta passagem lemos que é o Espírito quem vivificará nossos corpos no Arrebatamento. Sem o Espírito não podemos ter a esperança do Arrebatamento.

E. AZEITE EM NOSSAS LÂMPADAS: Mateus 25:1-13 - A Parábola das Dez Virgens.

Esta parábola também ensina claramente a necessidade do Espírito Santo para que estejamos preparados para o arrebatamento.

F. O NOME DE JESUS É NECESSÁRIO:

Atos 15:14: *"... constituir dentre eles um povo para o seu nome."*

Jesus está tomando uma noiva de entre os gentios para usar Seu Nome. Qual é Seu Nome? JESUS! Isso significa que devemos ser batizados em Nome de Jesus. A família toda usa esse nome (Efésios 3:15). O que aconteceria se uma noiva se recusasse a usar o nome de seu esposo? O plano da salvação inclui o batismo nas águas em Nome de Jesus (Atos 2:38).

G. A SANTIDADE É ESSENCIAL:

Hebreus 12:14: *"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."*

Mateus 5:8: *"Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus."*

Somente aqueles que são santos podem ter esta bendita esperança.

H. DEVEMOS ESPERAR A SUA VOLTA:

Hebreus 9:28: *"... aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação."*

Somente aqueles que estão preparados estarão esperando verdadeiramente e, naturalmente, apenas aqueles que estão esperando estão preparados.

I. DEVEMOS ANDAR COM O SENHOR:

Gênesis 5:24: *"Andou Enoque com Deus, e já não era, porque Deus o tomou para si."*

Enoque, um símbolo da igreja, andou com Deus. Isto nos mostra que devemos também andar com Deus.

J. "PRONTO" OU "APRONTANDO-SE": Jesus voltará para aqueles que estão prontos, não para os que estiverem se aprontando. A esperança da volta de Cristo, santifica e purifica o santo e o ajuda a estar pronto. A atitude correta do coração do santo do Novo Testamento, é de acordo com as Escrituras: (1) Jesus pode vir AGORA; (2) Estou pronto para ir AGORA. Ele está sempre PRONTO. Deste modo a esperança o purifica.

I João 3:3: *"E a si mesmo se purifica todo o que nele têm esperança assim como ele é puro."*

QUE HORAS SÃO NO RELÓGIO DE DEUS?

Capítulo 11 - Lição 7

Nas palavras do hino podemos perguntar: "O Senhor Jesus, quanto tempo? Quanto tempo até que cantemos o alegre hino?" Esta é a pergunta que está na mente do povo de Deus. Quanto tempo? Será logo? Que horas são no relógio de Deus? Nós não sabemos porque nenhum homem sabe o dia e a hora de seu retorno. Entretanto, podemos saber as estações e a época porque a Bíblia tem muito a dizer a este respeito.

Não é só a igreja que percebe que estamos no final dos tempos, mas também todo aquele que estuda os acontecimentos mundiais. No fim da Segunda Guerra Mundial, o doutor Adolph Keller, disse: "São cinco minutos para as doze na história do mundo." O presidente Kennedy disse: "Falo hoje em uma hora de crise nacional... O curso dos acontecimentos está se esgotando e o tempo não tem sido nosso amigo."

Jesus pode vir a qualquer hora. Não há passagem profética nas Escrituras relativa a Seu retorno para a igreja, que deve ser cumprida. O que é alarmante e impressionante é o fato de que tem havido mais profecias cumpridas em nossa geração que em todos os dezenove séculos, desde o Primeiro Advento de Cristo. Isso deveria certamente convencer todo mundo que não pode estar longe, que o relógio do tempo está batendo a hora. Podemos fazer uma lista de alguns sinais dos tempos:

A. SEMANA DE DEUS EM RELAÇÃO AO HOMEM:

II Pedro 3:8: "... para com o Senhor, um dia é como mil anos..."

Estamos nos aproximando do final do sexto milênio desde Adão, ou do final do sexto dia da semana de Deus. O sétimo será o reinado literal de Cristo, na terra. Estamos entre os instantes de agonia de uma velha dispensação e as dores de nascimento de uma nova (Romanos 8:22).

B. AS ÚLTIMAS CHUVAS:

Tiago 5:7: "... até receber as primeiras e as últimas chuvas."

É muito significativo que no primeiro dia do século vinte, 10 de janeiro de 1901, o Senhor tenha batizado com o Espírito Santo uma irmã em Topeka, Kansas. Desde então, ele tem batizado milhões com o Espírito Santo, restituiu a Verdade Apostólica à igreja e trouxe a igreja de volta à Doutrina e Experiência apostólica. O fato de termos uma igreja pentecostal é prova de que estamos próximos da vinda de Jesus.

C. A IGREJA DE LAODICÉIA E A APÓSTATA:

Apocalipse 3:16: "Assim, porque és morno..."

O segundo e o terceiro capítulos do Apocalipse nos dão um sumário da história da igreja. Sem dúvida a igreja em Filadélfia, representa a Noiva de Cristo. "... guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome." (Apocalipse 3:8). Do mesmo modo a igreja de Laodicéia, a igreja morna, com Jesus batendo, à porta, é a igreja apóstata, dos tempos finais da história da igreja.

Há muitas passagens que descrevem esta apostasia dos últimos dias: II Tessalonicenses 2:3; I Timóteo 4:1; II Timóteo 4:3-4; Judas 4; Mateus 24:24; II Timóteo 3:1-5,7; II Pedro 2:1-2.

A apostasia está centralizada principalmente nos seguintes pontos: (1) A inspiração das Escrituras, (2) A pessoa de Jesus Cristo; (3) A obra de Jesus Cristo; (4) A ressurreição de Jesus Cristo; e (5) A segunda vinda de Jesus Cristo.

D. O INCREMENTO DO CRIME, DA IMORALIDADE E DA DELINQUÊNCIA JUVENIL: Como resultado do afastamento de Deus, o crime tem se

desenvolvido quatro vezes mais depressa que a população. Nossas nações estão inundadas de corrupção e pornografia. A delinquência juvenil é terrível por toda a terra. Tudo isto está predito claramente na Bíblia, com relação aos últimos dias (Lucas 17:26-30; II Timóteo 3:1-7).

E. O AUMENTO DE INQUIETAÇÃO E DE VIAGENS:

Daniel 12:4: "... muitos correrão de uma parte para outra..." (COR e MT).

Perto de cinco milhões de americanos se mudam de um estado para outro a cada ano. Milhões percorrem as estradas e cruzam os céus. Pode-se atravessar o Brasil em quatro horas e meia, em avião comercial.

Há cerca de 80.000 ledores de sorte, em tempo integral, nos Estados Unidos, e os americanos gastam perto de 200.000 dólares por ano, para saber o futuro.

F. O AUMENTO DO CONHECIMENTO:

Daniel 12:4: "... o saber se multiplicará."

O conhecimento humano está se desenvolvendo na mesma proporção da explosão populacional. Nos últimos anos o homem duplicou seu conhecimento. Vamos mencionar apenas algumas das conquistas do homem que foram profetizadas pela Bíblia.

- | | | | |
|----|-------------------|---|-------------------------|
| 1. | Aviões | - | Isaías 31:5 |
| 2. | Carros | - | Naum 2:3-4 |
| 3. | Rádio e televisão | - | Apocalipse 11:9; 13: 15 |
| 4. | Mísseis | - | Apocalipse 6:13. |

O homem alcançou a lua. É perfeitamente possível, com o conhecimento que o homem adquiriu. De qualquer modo, este é um sinal claro do fim desta era. Todas as vezes que a criatura de Deus se ergue acima do plano para ela ordenado por Deus, Deus apresenta uma nova ordem. Por exemplo: Satanás, Adão, Babilônia, etc.

G. A ERA ATÔMICA E ESPACIAL: Em 1905, Albert Einstein, escreveu uma equação matemática $E=mc^2$, que mudou o mundo todo. Pelo processo de fissão temos a bomba atômica; e pelo processo de fusão temos a bomba de hidrogênio. É possível, agora, gerar tanta energia de 16,39 em de urânio quanto de 250.000 galões de óleo combustível. A Rússia explodiu uma bomba de 60 megatons, que é equivalente a um fosso de 10 por 3 metros, cavado de um lado do Brasil ao outro e cheio de dinamite. Um retrato da bomba atômica é encontrado em Apocalipse 6:12-17.

H. PERTURBAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS:

Lucas 21:25-26: "*Haverá... angústia entre as nações em perplexidade...*"

1. Clamor dos trabalhadores - Tiago 5:1-6.

2. Comunismo - Em 1917 Lenin estabeleceu o Bolchevismo com 17 seguidores. No mesmo ano ele tomou a Rússia com 40.000 partidários. Em nossa geração o comunismo conquistou mais de um terço da população mundial.
3. Nacionalismo, Racismo, etc.

I. A CONFEDERAÇÃO DAS NAÇÕES DO NORTE:

A Rússia e seus confederados estão retratados em Ezequiel 38 e 39.

J. A CONSOLIDAÇÃO DOS PODERES OCIDENTAIS: O Mercado Comum e as Alianças Ocidentais são o exato cumprimento de certas partes da profecia de Daniel.

K. UMA IGREJA MUNDIAL: Os movimentos ecumênicos, tanto o católico Romano como o do Conselho Mundial de Igrejas, estão preparando caminho para uma igreja mundial no cumprimento das profecias do Apocalipse.

L. ISRAEL: O povo Judeu é tido como o relógio de Deus. O fato da nação de Israel ter sido formada em 1948 é prova suficiente do final dos tempos.

Referências: Lucas 21:29-31; Romanos 11:25; Zacarias 12:10; Amós 9:15; Zacarias 13:9; e Zacarias 3:9.

Muito se poderia escrever sobre cada uma dessas passagens e não completariamos a lista de sinais. Apontamos apenas os principais. Por que se cumpriram nesta geração? Não pode haver senão uma resposta.

M. "666": Um dos mais estarrecedores e significantes cumprimentos da profecia é o uso mundial do número de "666" como predito em Apocalipse 13. Este número é largamente usado por instituições políticas, econômicas e religiosas em volta do mundo. É prova absoluta que o governo único mundial está emergindo para controlar todas as nações durante os últimos sete anos desta época.

Esta é uma das mais convincentes das profecias cumpridas que a vinda de Jesus Cristo para sua Igreja é eminente.

QUESTIONÁRIO

Capítulo 11

1. Cite três argumentos Pré-milenários, apoiando cada um deles em uma passagem bíblica.
2. Use as Escrituras para refutar cada um dos seguintes erros.
 - a. A vinda de Jesus é a morte.
 - b. Jesus já veio.
 - c. Jesus voltará apenas em Espírito.
3.
 - a. O que é "Nossa Bendita Esperança"?
 - b. Cite três condições para que possamos ter esta esperança. Dê pelo menos uma passagem bíblica com sua respectiva referência para cada condição.
 - c. Quando poderá ocorrer o arrebatamento da igreja?
4. Estabeleça claramente a diferença entre os seguintes termos:
 - a. Arrebatamento da igreja.
 - b. A revelação de Jesus Cristo com Sua igreja.
5. Defina:
 - a. A - Milenarismo
 - b. A Grande Tribulação
6. Cite as referências bíblicas onde podem ser encontradas as profecias relativas a:
 - a. O aumento do Saber
 - b. O incremento do Crime
 - c. Automóveis
 - d. O clamor dos Trabalhadores
 - e. Guerra com a Rússia
 - f. A Bomba Atômica
 - g. As Últimas Chuvas
 - h. Apostasia

CAPÍTULO 12

A ETERNIDADE

1ª LIÇÃO - A Morte	160
2ª LIÇÃO - Os Falsos Ensinamentos	161
3ª LIÇÃO - A Ressurreição	163
4ª LIÇÃO - O Julgamento E As Recompensas	164
5ª LIÇÃO - Os Céus	166
6ª LIÇÃO - O Destino Dos Maus	167
7ª LIÇÃO - A Eternidade	169
QUESTIONÁRIO	171

A MORTE

Capítulo 12 - Lição 1

A. DEFINIÇÃO DE MORTE: A morte física é a separação da alma e do espírito, do corpo. Ela leva o homem à Eternidade e ao mundo invisível.

B. AS DESCRIÇÕES DA MORTE: A Bíblia fala da morte, nos seguintes termos:

1.	Sono	Deuteronômio 31:16: João 11:11
2.	A casa terrestre sendo desfeita	II Coríntios 5:1
3.	O abandono deste tabernáculo	II Pedro 1:14
4.	Deus pedindo a alma	Lucas 12:20
5.	Seguir o caminho que não tem volta	Jó 16:22
6.	Reunir-se ao próprio povo	Gênesis 49:33
7.	Expirar	Gênesis 49:33:Atos 5:10
8.	Descer à região do silêncio	Salmos 115:17
9.	Tornar ao pó	Gênesis 3:19
10.	Murchar	Jó 14:2
11.	Partir	Filipenses 1:23

C A MORTE É VENCIDA:

Romanos 5:12-21: *"... por meio de um só, reinou a morte... reinarão a vida por meio de um só, a saber Jesus Cristo,..."*

I Coríntios 15:26: *"O último inimigo a ser destruído é a morte."*

II Timóteo 1:10: *".... o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho."*

A morte é o primeiro efeito exterior e visível do pecado e será o último efeito do pecado do qual seremos salvos. Jesus aboliu a morte e nele nós podemos ter vida eterna e imortalidade.

D. A MORTE FÍSICA É INEVITÁVEL PARA TODOS OS HOMENS:

Hebreus 9:27: *"E, assim como aos homens está ordenado, morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo."*

As únicas pessoas que escaparão da morte física são aqueles santos que estiverem vivos por ocasião da Vinda de Jesus. Estes serão trasladados, mas todos os outros morrerão. Embora a redenção do corpo tenha sido providenciada e adquirida no Calvário, somente na Primeira Ressurreição estaremos aptos para alcançar a completa redenção física.

E. O QUE HÁ DEPOIS DA MORTE?

1. O ESTADO INTERMEDIÁRIO: Nem o justo nem o mau alcançarão sua recompensa ou punição final, a não ser depois da ressurreição. Os justos estão em descanso consciente no Paraíso, mas os injustos estão em consciente desassossego e tormento no Hades.
2. A RESSURREIÇÃO: A alma e o espírito do morto são reunidos no corpo ressurreto.
3. OS JULGAMENTOS: Assim como não há maneira de escapar da morte, não há como fugir do julgamento que se segue (Hebreus 9:27). O justo recebe sua recompensa e o injusto a sua punição.
4. A ETERNIDADE: Há apenas dois destinos finais para o homem: um céu a receber, e um inferno a evitar. Qual deles será o seu?

F. A LOCALIZAÇÃO DO PARAÍSO E DO HADES: Antes da ressurreição de Jesus Cristo, estes dois lugares eram compartimentos separados do Seol. Estavam localizados um ao lado do outro, com um abismo entre eles (Lucas 16:26). Por causa disso, quando Jesus morreu, Ele visitou os dois lugares (Lucas 23:43; Atos 2:31). Isto explica I Pedro 3:19-20. Quando Jesus ressuscitou Ele esvaziou um compartimento e mudou a localização do Paraíso para o terceiro céu (II Coríntios 12:2). O que a feiticeira de En-Dor foi capaz de fazer com o espírito de Samuel (I Samuel 28:14) não pode nunca ser feito com os espíritos dos mortos remidos porque desde a ressurreição de Jesus, o Paraíso e o Hades não mais se localizam próximos um do outro, no Seol. Jesus levou cativo o cativo (Efésios 4:8).

OS FALSOS ENSINAMENTOS

Capítulo 12 - Lição 2

A. QUANTO AO ESTADO INTERMEDIÁRIO:

1. O PURGATÓRIO: Esse ensino afirma que mesmo os fiéis necessitam de um processo de purificação antes de se tornarem aptos para entrar na presença de Deus.

As Escrituras ensinam que a felicidade é imediata para os que morrem em Cristo. Há apenas os salvos e os que não são salvos e o destino de cada um é determinado nesta vida. A morte encerra o período de prova e então se segue o julgamento.

Referências: Lucas 16:22; Lucas 23:43; II Coríntios 5:6-10; e Hebreus 9:27.

2. O ESPIRITISMO: Ensina que podemos nos comunicar com os espíritos dos mortos através de um "médium."

A Bíblia proíbe expressamente tais consultas, a própria proibição indica que há dano e perigo em tal prática. Em Lucas 16 o relato sobre o rico e Lázaro, prova que os mortos não têm permissão para se comunicar com os vivos.

Referências: Levítico 19:31; Levítico 20:6; e Isaías 8:19.

3. **O SONO DA ALMA:** Ensina que a alma permanece inconsciente até a ressurreição. As Escrituras ensinam que há um descanso consciente, imediato, para os salvos, e, um tormento consciente no Hades, para os perdidos. Tanto Lázaro como o rico estavam ambos conscientes. Por que Jesus visitou o Paraíso e o Hades se as almas estavam inconscientes? Isto deveria servir de resposta a este erro de uma vez por todas.

Referências: Isaías 14:9-11; Salmos 16:10; Lucas 23:43; II Coríntios 5:8; Filipenses 1:23; e Apocalipse 6:9-10.

B. QUANTO AO ESTADO FINAL:

1. **O UNIVERSALISMO:** Ensina que todos serão finalmente salvos, que Deus ama demais para excluir quem quer que seja dos céus.

Este erro é refutado pelas Escrituras. É realmente um ato de misericórdia que Deus exclua os pecadores do Céu porque ele seria um inferno para eles e a sua presença logo o transformaria num inferno para os redimidos.

Referências: Provérbios 29:1; João 3:36; Romanos 6:23; Lucas 16:19-31.

2. **O RESTAURACIONISMO:** Ensina que o inferno não é uma experiência eterna, mas temporária com o propósito de purificar o pecador para prepará-lo para os céus. Se assim fosse, as chamas do inferno teriam, então, mais poder que o sangue de Cristo. A experiência ensina que a punição, em si mesma, não é regenerativa; ela pode refrear, mas não transformar. Os que acreditam neste erro afirmam que a palavra "eterna", em Grego, significa "longa duração" e não duração sem fim.

De acordo com Mateus 25:41-46 se a punição do mau tem um fim, assim também será com a bem-aventurança do justo. Deus não forçará um homem a se salvar no futuro, como não o faz no presente.

- C. A SEGUNDA PROVA:** É muito semelhante ao ensino anterior. Ensina que o homem terá uma outra chance ou oportunidade para aceitar a salvação, entre a morte e a ressurreição.

As Escrituras ensinam que o destino de um homem morto, está fixado (Hebreus 9:27).

- D. O EXTERMINISMO:** Ensina que os maus serão aniquilados. Os que acreditam neste erro apontam II Tessalonicenses 1:9 e outras passagens que afirmam que os maus serão destruídos. Entretanto, isto não significa aniquilação, mas ruína. Nesta passagem, se o sentido fosse de extermínio, então a palavra "eterna" seria inútil. Eles também apontam a morte como a penalidade do pecado. Isto significa separação de Deus e não, deixar de existir. A promessa de vida, feita por Deus, não significa a promessa da existência, porque todos os homens a têm. Portanto o oposto é verdadeiro, a morte como uma penalidade não significa a simples perda da existência.

A RESSURREIÇÃO

Capítulo 12 - Lição 3

A. A RESSURREIÇÃO ENSINADA NAS ESCRITURAS:

1. ENSINADA NO ANTIGO TESTAMENTO:
 - a. Em Palavra - Jó 19:25-27; Salmos 16:9; Salmos 17:15; Daniel 12:1-3.
 - b. Em Figura - Gênesis 22:5; combinando com Hebreus 11:19.
 - c. Em Profecia - Isaías 26:19; Oséias 13:14.
 - d. Em Realidade - II Reis 4:32-35; II Reis 13:21.
2. ENSINADA NO NOVO TESTAMENTO:
 - a. Em Palavra:
 - 1) Jesus - João 5:28-29; João 6:39-54; Lucas 14:13-14.
 - 2) Paulo - Atos 24:15; I Coríntios 15; I Tessalonicenses 4:14 – 16; Filipenses 3:11.
 - 3) João - Apocalipse 20:4-6, 13.
 - b. Em Realidade:
 - 1) A ressurreição de Lázaro - João 11
 - 2) A ressurreição dos santos do Antigo Testamento - Mateus 27:52-53.
 - 3) A ressurreição de Jesus - Mateus 28.

B. A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO:

1. A REDENÇÃO DO CORPO: A redenção do corpo está incluída em nossa completa ressurreição.

Referências: Romanos 8:11-23; I Coríntios 6:13-20; João 6:39; Jó 19:25-27.
2. O CORPO REDIMIDO E RESSURRETO:
 - a. Seremos semelhantes a Cristo.

Filipenses 3:21: *"Aquele que transformará e reformará o corpo de nossa humilhação para torná-lo semelhante ao corpo de Sua glória e majestade."* (Novo Testamento Amplificado).

I João 3:2: *"... quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele..."*

I Coríntios 15:49: *"E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial."*
 - b. Qual era a natureza e a aparência do corpo ressurreto de Cristo, ao qual o nosso corpo ressurreto se assemelhará? (1) Um corpo real - Lucas 24:39; e (2) Reconhecível - Lucas 24:31; João 20:16.

As características do corpo ressurreto do crente estão apontadas em I Coríntios 15.

Incorruptível	versículo 42	sem fraqueza, doença ou dor (Veja Mateus 17 Apocalipse 1:13-17.)
Glorioso	versículo 43	
Poderoso	versículo 43	Sem fadiga ou fraqueza.
Espiritual	versículo 44	
Celestial	versículos 47-49	
Corpo real	versículos 50-51	(veja Hebreus 2:1;II Coríntios 5:1-6).
Relacionado com o antigo - Como o grão de trigo versículos 36-37.		

O corpo ressurreto terá grande agilidade. Ele será capaz de viajar com a velocidade da luz e de atravessar corpos sólidos.

C. A ORDEM DA RESSURREIÇÃO:

I Coríntios 15:23-24 (Novo Testamento Amplificado): *"Cada um, em sua própria ordem e vez: Cristo, o Messias os primeiros frutos, então aqueles que são de Cristo, na Sua vinda. Depois virá o fim (a conclusão)..."*

As Escrituras ensinam que nem todos serão ressuscitados no mesmo momento. Há uma ordem definida que será obedecida no que se refere ao tempo na ressurreição.

1. A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO: Esta é a ressurreição daqueles que estão no reino de Deus e que reinarão com Cristo durante o milênio (Apocalipse 20:5-6). Eles não estarão diante do Trono Branco do Julgamento. Há três fases distintas nesta ressurreição:
 - a. As Primícias - Cristão
 - b. A Ceifa - O Arrebatamento da Igreja.
 - c. A Respiga - Os Santos da Tribulação
2. A SEGUNDA RESSURREIÇÃO: Esta é a ressurreição daqueles que não estão no reino de Deus. Eles estarão diante do Trono Branco do Julgamento e serão julgados de acordo com a presença ou não de seus nomes no livro da vida (Apocalipse 20:11-13).

O JULGAMENTO E AS RECOMPENSAS

Capítulo 12 - Lição 4

A. OS JULGAMENTOS: As Escrituras nos ensinam que os julgamentos diferem quanto ao tempo, lugar, sujeito, propósito, etc.

1. NA CRUZ:

II Coríntios 5:21: *"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós..."*

I Pedro 2:24: *"Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados..."*

Todos os pecados têm que ser julgados. Os pecados dos remidos foram julgados no Calvário. Cristo recebeu a punição pelos nossos pecados.

2. UM JULGAMENTO DIÁRIO NA VIDA DO SANTO:

I Coríntios 11:31-32: *"Porque se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados..."*

Há um auto-exame contínuo da parte do filho de Deus; há também uma purificação à medida em que Deus se relaciona com ele, aperfeiçoando-o.

3. UM FUTURO JULGAMENTO DO SANTO PARA AS RECOMPENSAS:

Apocalipse 22:12: *"E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras..."*

O Tribunal de Cristo não tem o propósito de julgar os pecados, porque nenhum pecado entrará lá. É um julgamento de obras quando as recompensas serão dadas de acordo com a fidelidade, os motivos, etc.

4. O JULGAMENTO DAS NAÇÕES VIVAS: Mateus 25:31-46 – Este julgamento acontecerá na ocasião da Vinda de Cristo com Seus santos. É o julgamento das nações vivas ao se estabelecer o milênio do reinado de Cristo na terra.

5. O GRANDE TRONO BRANCO: Apocalipse 20:11-15 - Este é o julgamento final, no fim do milênio. Todos aqueles que não estiverem na igreja (Reino de Deus) serão ressuscitado e julgados, de acordo com a presença ou não de seus nomes no livro da vida.

6. O JULGAMENTO DOS ANJOS CAÍDOS: II Pedro 2:4; Judas 6 - Os santos participarão deste julgamento. I Coríntios 6:3.

B. AS RECOMPENSAS PARA OS FIÉIS: As recompensas serão entregues aos santos principalmente por causa de sua fidelidade. As parábolas dos talentos (Mateus 25:14-30), das minas (Lucas 19:11-28) e dos trabalhadores na vinha (Mateus 20:1-16), tornam claro este fato.

1. COROAS:

- | | | |
|----|---------------|--------------------------------|
| a. | Da vida | - Tiago 1:12; Apocalipse 2; 10 |
| b. | Da Glória | - I Pedro 5:4; Hebreus 2:9 |
| c. | Da Justiça | - II Timóteo 4:8 |
| d. | Do Regozijo | - II Tessalonicenses 2:19 |
| e. | De Ouro | - Apocalipse 4:4 |
| f. | Incorruptível | - I Coríntios 9:25 |
| g. | A Tua Coroa | - Apocalipse 3:11 |

2. AS RECOMPENSAS PARA OS VENCEDORES: (Apocalipse 2 e 3).
 - a. Comer da Árvore da Vida.
 - b. Pedra com um Novo Nome escrito.
 - c. Autoridade sobre as Nações.
 - d. Não sofrerão o dano da Segunda Morte.
 - e. Comer do Maná Escondido.
 - f. Vestido de Vestes Brancas.
 - g. Coluna no Templo de Deus.
 - h. Ter escrito sobre ele um novo nome.
 - i. Sentar com Ele em Seu trono.

OS CÉUS

Capítulo 12 - Lição 5

A. A NATUREZA DOS CÉUS: Os justos são destinados à vida eterna, na presença de Jesus. Ele criou o homem para que O conhecesse, amasse e servisse neste mundo atual, e para gozar com Ele para sempre, o mundo vindouro.

1. NOMES QUE DESCREVEM OS CÉUS:
 - a. Paraíso - (Apocalipse 2:7; II Coríntios 12:4). Esta palavra significa "jardim" lembrando-nos nossos primeiros pais, quando caminhavam com Deus. Em realidade, este é o lugar onde as almas e os espíritos dos justos esperam a ressurreição.
 - b. A Casa do Pai - (João 14:2). Este nome, com as suas muitas moradas, expressa o pensamento de lar, descanso e comunhão.
 - c. Pátria Celestial - (Hebreus 11:13-16). Fala de uma Terra Prometida, semelhante a Canaã, para onde os Judeus viajaram.
 - d. Uma Cidade - (Hebreus 11:10). Sugere a idéia de uma sociedade organizada.
 - e. A Nova Jerusalém - (Apocalipse 21:2). Este é o lugar onde a igreja permanecerá eternamente.
2. AS TRÊS FASES:
 - a. Estado intermediário de descanso no paraíso à espera da ressurreição.
 - b. Julgamento da fidelidade e das obras (II Coríntios 5:10; Apocalipse 22:12).
 - c. Nova Jerusalém - o lar eterno da igreja (Apocalipse 21).

B. A NECESSIDADE DOS CÉUS: A história do homem revela o fato de que a alma humana acredita instintivamente na existência de um céu. Este instinto foi implantado na alma do homem pelo próprio Deus, o Criador dos instintos humanos.

C. BÊNÇÃOS DOS CÉUS:

1. LUZ E BELEZA: (Apocalipse 21:23; Apocalipse 22:5). A linguagem humana, em sua melhor expressão, é inadequada para retratar as realidades da vida que virá. Nos dois últimos capítulos do Apocalipse é usada uma linguagem que nos ajuda a ter uma leve

concepção das belezas do mundo que está para vir. Um escritor usou a ilustração de uma toupeira furando o chão, incapaz de entender a vida de uma águia. Assim acontece com o homem.

2. **A PLENITUDE DO CONHECIMENTO:** I Coríntios 13:12. O homem está cercado pelo mistério e pelo desejo de conhecer. Nos céus esta sede de conhecimento será completamente satisfeita: os mistérios do universo estarão esclarecidos; problemas teológicos que causam perplexidade brilharão tão claros quanto o dia.
3. **DESCANSO:** Apocalipse 14:13; Apocalipse 21:4. Lá não entrarão fadiga, dor, contenda ou luto.
4. **SERVIÇO:** Apocalipse 7:15; Apocalipse 22:3. Deus deu instrução a Adão para conservar e cuidar do primeiro paraíso e Ele não o deixará inativo no segundo paraíso.
5. **REGOZILHO:** Apocalipse 21:4. A maior das alegrias terrenas se multiplicada por mil apenas expressaria fracamente a alegria que aguarda os filhos de Deus.
6. **PERMANÊNCIA:** A felicidade nos céus será para sempre. A permanência é fator necessário à completa felicidade.
7. **REGOZILHO SOCIAL:** Hebreus 12:22-23; I Tessalonicenses 4:13-18. O homem é um ser social por natureza. Um homem solitário é anormal e excepcional. Nos céus não haverá desentendimentos nem contendas, e todos serão bons e belos.
8. **COMUNHÃO COM CRISTO:** João 14:3; II Coríntios 5:8; Filipenses 1:23. Veremos Jesus face a face. Ele que guiou Seu povo por este vale de lágrimas, no céu os guiará de alegria em alegria, de glória em glória, de revelação em revelação.

O DESTINO DOS MAUS

Capítulo 12 - Lição 6

A. O ESTADO INTERMEDIÁRIO:

Apocalipse 20:14: *"Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo."*

Quando morrem os maus, suas almas vão para o Hades que é uma prisão onde permanecem em tormento consciente até a ressurreição final e o Trono Branco do julgamento. Um retrato muito vivo do Hades é mostrado na história de Lázaro e o rico (Lucas 16: 19-31).

- #### **B. A SEGUNDA MORTE:**
- O destino dos maus é a separação eterna de Deus, e o sofrimento eterno de sua ira, conhecidos como a segunda morte. Por causa de sua terrível natureza, este é um assunto que procuramos evitar; embora deva ser enfrentado, pois é uma verdade positiva de

revelação Divina. O Cristo gentil e amoroso preveniu o homem a respeito dos sofrimentos do inferno. *"Porque o salário do pecado é a morte,..."* (Romanos 6:23).

A morte aqui não se refere ao deixar de existir, tanto quanto vida eterna não significa o começar da existência. Vida eterna não significa viver para sempre, mas viver para sempre num estado de bem-aventurança. Vida eterna não tem relação com a quantidade, mas sim com a qualidade da existência. Assim também a morte eterna. Ela é uma qualidade de existência, não o deixar de ser.

Mesmo nesta vida, a morte pode co-existir com a vida (Efésios 2:1; I Timóteo 5:6). O que o homem chama de vida, Deus chama de morte. Há duas coisas que o filho de Deus adquire: a vida eterna, por ocasião do novo nascimento; a imortalidade, por ocasião de sua ressurreição. Mas ele ainda tem a existência. Assim também acontece com os maus; a segunda morte não significa deixar de existir, porque ele está morto, agora, nesta vida. Significa a eterna separação de Deus (Apocalipse 20:14-15; Apocalipse 21:8).

C. A NATUREZA DO LAGO DE FOGO: A natureza do inferno está descrita nas Escrituras, que descrevem tanto o Hades (prisão) como Geena (lago de fogo). Não vamos separar as descrições porque têm naturezas semelhantes,

1.	Tormento extremo	- Apocalipse 20:10	Atormentados de dia e de noite.
2.	Memória	- Lucas 16:25	"Filho lembra-te..."
3.	Desejo insatisfeito	- Lucas 16:24	
4.	Remorso	- Lucas 16:27-28	
5.	Vergonha e horror	- Daniel 12:2	
6.	O verme não morre	- Marcos 9:46	
7.	O fogo não se apaga	- Marcos 9:46	
8.	Abismo	- Apocalipse 20:3	
9.	Escuridão	- Mateus 25 :30	
10.	Sem descanso	- Apocalipse 14:11	

Não haverá luz, discernimento, música, honra ou esperança no inferno. Que lugar horrível e apavorante.

D. O INFERNO FOI PREPARADO PARA O DIABO E SEUS ANJOS:

Mateus 25:41: *"... Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos."*

O inferno nunca foi preparado para o homem, Deus o fez para o diabo e seus seguidores. Deus fez tudo que pôde para impedir que o homem fosse para esse lugar terrível. A Cruz do Calvário é uma barreira na estrada obstruindo o caminho do homem em sua queda para a perdição eterna. Cristo morreu para impedir que homens e mulheres fossem para lá. Na justiça de Deus, o inferno foi feito para o diabo. Se o homem, voluntariamente, escolhe ser um seguidor de Satanás, ele passará, definitivamente, a eternidade com Satanás.

- C. **O FOGO:** Na parábola do joio (Mateus 13:36-43) Jesus explicou cada palavra figurada da parábola. Ele não explicou "fogo". Por que deixou esta palavra sem explicação? Só pode ser porque a palavra "fogo" não tinha sentido figurado.

A ETERNIDADE

Capítulo 12 - Lição 7

- A. **A IDÉIA DE ETERNIDADE:** Para se ter uma idéia de eternidade, vamos compará-la com o espaço. O tempo e a distância têm uma conexão definida, assim como a massa e a energia. Semelhantemente, a eternidade e o espaço têm uma conexão.

1. **O ESPAÇO:** A luz viaja a 300 mil quilômetros por segundo. Um ano luz têm mais ou menos 10 trilhões de quilômetros. Atualmente o homem pode enxergar uns 38 bilhões de anos luz espaço a dentro. Agora tenta medir esta distância com uma vara de um metro. Vemos imediatamente que é tolice tentar. É necessário ter uma unidade maior de medida que é o ano luz.
2. **A ETERNIDADE:** Assim como é tolice medir o espaço com uma vara de um metro, também é tolice medir a eternidade em anos. Devemos ter uma unidade de medida maior, que é conhecida como éon ou era [Período incalculável de tempo].

- B. **ÉON OU ERA:** Esta palavra Grega "aion" ou o equivalente em Português "éon" foi usada no Novo Testamento cerca de 124 vezes. Tem sido traduzida por "mundo" numerosas vezes (Mateus 12:32; Marcos 10:30). por "século" (Mateus 13:38-40; Mateus 24:3). É traduzida por "século" ou "geração" ao se referir ao passado (Colossenses 1:26), e traduzida como "século" ao se referir ao futuro (Efésios 2:7).

- C. **EON DE EONS (ERA DAS ERAS)** Efésios 3:21. O período de tempo que a Bíblia abrange, com o registro das relações de Deus com o homem, por mais ou menos 7.000 anos é um EON DE EONS.

- | | | | |
|----|---------------|---|---------------------|
| 1. | Éden | - era da inocência | |
| 2. | Antediluviano | - era da consciência | - 1.655 anos. |
| 3. | Pós-diluviano | - era do governo humano | - 431 anos. |
| 4. | Patriarcal | - era da promessa | - 427 anos. |
| 5. | Mosaico | - era da lei | - 1.491 anos. |
| 6. | Igreja | - era do Espírito Santo | - ? anos. |
| 7. | Milênio | - era da manifestação | - <u>1.000 anos</u> |
| | TOTAL | - era de eras - Aproximadamente 7.000 anos | |

- D. **SÉCULOS DOS SÉCULOS:** A expressão "século dos séculos" pode ser pluralizada e temos assim "séculos dos séculos". Encontramos estas expressões em passagens como Apocalipse 19:3; Apocalipse 20:10; Apocalipse 22:5.

O quadro que surge destes termos, traduzido por "para todo o sempre", revela eras rolando sobre eras, sem fim. Não podem ser contadas porque são infinitas em número. Este termo é usado tanto para o destino final dos maus quanto o dos justos.

E. A ETERNIDADE: Pouco sabemos sobre a eternidade do passado ou sobre a eternidade do futuro. Foi-nos dito que haverá um novo céu e uma nova terra e que há um lago de fogo onde o verme não morre e o fogo não se apaga (Marcos 9:46; Apocalipse 21:1; II Pedro 3:13). Esta vida é muito breve, comparada com a eternidade. Estamos aqui apenas o tempo suficiente para nos prepararmos para a eternidade. Há um Céu a ganhar e um Inferno a evitar e ambos durarão para sempre (éons de éons ou séculos dos séculos). ONDE VOCÊ PASSARÁ A ETERNIDADE')

QUESTIONÁRIO

Capítulo 12

1. Usando as Escrituras mostre que as seguintes doutrinas são falsas:
 - a. Restauracionismo
 - b. Exterminismo
 - c. Sono da Alma
2. Demonstre que o corpo ressuscitado do santo será:
 - a. Incorrutível
 - b. Real
 - c. Celestial
3. Defina os seguintes termos:
 - a. Éon
 - b. Purgatório
 - c. Paraíso
 - d. Universalismo
4. Cite uma passagem e sua respectiva referência para mostrar:
 - a. A esperança de Jó na ressurreição.
 - b. A esperança de Paulo na ressurreição.
 - c. O sentido figurado do ensino da ressurreição no Antigo Testamento.
5. Escreva algumas linhas sobre "Bênçãos dos Céus."
6. Redija algumas linhas sobre o significado de "Eternidade."

BIBLIOGRAFIA

NOVO TESTAMENTO AMPLIFICADO, Zondervan Publishing House. Grand Rapids.

Baker, C. J.: LIFE DEATH, HADES, John Ritchie, London.

DICIONÁRIO DE TEOLOGIA DE BAKER, Baker Book House, Grand Rapids.

COMENTÁRIO DE CLARKS, Abingdon-Cokesbury, New York

Collet, Sydney: TUDO ACERCA DA BÍBLIA, Fleming H. Rell Company

Evans, William: AS GRANDES DOUTRINAS DA BÍBLIA, The Bible Institute Colportage Ass., Chicado, 1912.

Ewart, Frank J. A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO.

Magee, Gordon: ESTÁ JESUS NA DIVINDADE OU ESTÁ A DIVINDADE EM JESUS?

Paterson, John: A VERDADE SOBRE O BATISMO EM NOME DE JESUS

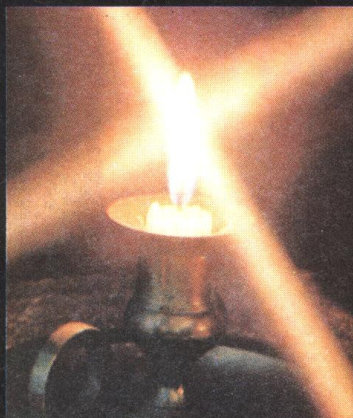
Reeves. Kenneth V. A DIVINDADE, Granite City, 1963.

Simpson, A. B.: O EVANGELHO DE CURA. Christian Publications Inc., Harrisburg.

Small, Franklin: ÁGUA VIVA

Urshan, A. D.: A TESTEMUNHA DE DEUS, Long Beach

W. E. B.: JESUS ESTÁ VINDO.



3ª Edição

Manejando a Palavra da Verdade

Meio século de Ministério Pastoral, Serviço Missionário, Instrutor e Administrador de Escolas Bíblicas, Treinador de Seminários e Ensinamentos Bíblicos em Convenções e serviço como Membro de Diretorias, tanto no seu país de origem como em países estrangeiros, certamente tem dado um merecido crédito ao autor deste excelente livro instrutivo. São poucos que tem se estabelecido na comunhão da Igreja Pentecostal Unida Internacional, como um que sobressai em tantas áreas do ministério. Tão pouco é o autor um novato na área de escrever, tendo sido o autor de um bom número de outros livros excelentes. Raymond A. Sirstad

Este livro, "*Manejando a Palavra da Verdade*," é cheio de muitas verdades fundamentais. É um livro que tem uma aplicação para cada Cristão que tem interesse na Palavra de Deus. Quem há que não tem nenhuma necessidade de Doutrina Cristã? Ninguém! Por este caso "*Manejando a Palavra da Verdade*" deveria estar no lar de cada Cristão. Ainda mais, não deveria estar somente em cada lar, mas deveria também ser diligentemente estudado com oração. Se é estudado assim, então o aluno se tornará profundamente enraizado no livro mais importante, a Bíblia. Você será definitivamente abençoado enquanto passa por este estudo. Daniel R. Sirstad

"O conteúdo é básico, proveitoso, e bem organizado, que torna-se o estilo de escrita usual de R. V. Reynolds."

J. T. Pugh,
Superintendente Distrital do Têxico
Igreja Pentecostal Unida Internacional

"Um guia conciso e compreensível, facilmente usado mesmo pelo estudante iniciante ou avançado. Eu dou altas recomendações deste livro."

Charles R. Grisham,
Presbítero Executivo
Igreja Pentecostal Unida Internacional



CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL

Caixa Postal 60

Alvorada - RS - 94.801-970